Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.832
RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

NO REINADO DE MOMO

Desfilarão hoje os prestitos das grandes sociedades

A noite de hontem foi consagrada aos ranchos, tendo, por isso, o corso de automoveis na Avenida Rio Branco terminado ás 9 horas

Alguns dos mais lindos automoveis que tomaram parte no corso da Avenida Rio Branco

ULTIMO DIA

Hoje, risonha, a Folia,
dá por findo o seu reinado
Morre a deusa da alegria
Assim, neste ultimo dia
vamos brincar um bocado.

Colombina inconsolavel
chora pelo seu Pierrot.
Um burguez, pouco tratavel
berra fulo, desfrutavel
pelos cobres que gastou.

Da-se sempre a mesma historia
quando passa o Carnaval
Só quem está na compulsoria
perde de todo a memoria
desta festa universal.

Em confetti e em serpentina
torrou-se dinheiro em penca
Apanhou muito bolina
Registrou-se muita encrenca,
namorou muita menina.

Mesmo isso mesmo procura,
quer brincadeira a valer
risos á bessa, á fartura.
O riso os pezares cura
faz as maguas esquecer.

E porque agora a Folia
dá por findo o seu reinado
de brejeirice e alegria,
aproveitemos o dia;
vamos brincar um bocado.

PALHAÇO

Os prestitos dos quatro grandes clubs

Afim de que o povo carioca possa ter uma antevisão do deslumbramento com que os seus olhos vão logo mais ficar maravilhados, fizemos, hontem, ainda que ligeiramente, uma visita a cada barracão, colhendo as impressões que em seguida reproduzimos.

O PRESTITO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

O cortejo artistico e deslumbrante confeccionado pelos artistas scenographo Hypolito Colomb e esculptor Modestino Kanto vem demonstrar a necesidade que têm os grandes clubs de entregar o preparo dos seus prestitos pelo menos de dois em dois annos a artistas differentes, evitando deste modo as irritantes repetições e os decalques. Vae, por isso mesmo, a estréa de Colomb nas pugnas carnavalescas constituir uma grande surpresa para o povo carioca.

Ainda mesmo quando elle põe em execução e prepara uma idéa já por outros aproveitada, como succede com a allegoria democratica "Carnaval Egypciano", tantas vezes visto, mesmo ahi Colomb sabe imprimir um traço exclusivamente seu, original e novo, personalizando-se. Isso por certo que não desmerece o valor dos velhos batalhadores de lides insanas e victorias amarguradas, pois a mudança de clubs trás tambem a vantagem de outros ambientes, outras personalidades e idéas differentes. Isso mesmo disse hontem o redactor desta folha que foi conversar alguns momentos com o scenographo Hypolito Colomb, no barracão dos carapicús, á praça Mauá, roubando-lhe rapidos instantes á azafama natural dos ultimos momentos de preparo de um grande cortejo. Após breve palestra, percorremos sozinhos o vasto barracão, recebendo impressões inteiramente imparciaes e quão justas possivel. Para logo, despertou-nos a attenção o carro-chefe, a

AVE LIBERTA

com 42 metros de extensão, 720 lampadas electricas, 22 mulheres esplenderosamente fantasiadas. E' uma concepção grandiosa de Colomb, com o concurso esculptural de Kanto, o laureado artista das Bellas Artes. A majestade deste carro, em cujo final ha uma lua que se abre, deixando ver a figura da Paz, deve despertar, com a austeridade do seu aspecto de bronze, vivos applausos do publico carioca.

Hypolito Colomb apresenta á população, em seguida, o carnaval abrangendo cinco cyclos diversos, synthetizados em allegorias cujo arrojo de concepção não escapará sem duvida ás delirantes palmas da multidão. Assim, temos, em primeiro logar, o

CARNAVAL EGYPCIANO

admiravelmente executado, em que se vê em tamanho natural, o Brazão-Apis, cujo corpo foi revestido de pequenos espelhos, os quaes, á noite, ao reflexo de luzes multicores, será um verdadeiro deslumbramento. Vem, em seguida, o

CARNAVAL DOS LOUCOS

em que, na antiguidade, havia o coroamento de um louco. Basta citar a época plamsada pela arte de Colomb para se ter idéa das dificuldades que precisaram ser vencidas. Comtudo, os applausos que naturalmente vão consagral-o dirão como elle saiu victorioso dos impecilhos antepostos. Terá, depois, o povo carioca, que tantas sympathias dispensa aos defensores da Rainha do Espaço, a quarta allegoria, o

CARNAVAL DE VENEZA

outra idéa audaz do consagrado artista. Representa o carnaval tão conhecido de todos nós, ou por conhecimento proprio, ou por leituras ou por gravuras e photographias da linda cidade dos canaes, de tradições tão romanticas e poeticas. A gondola historica, em cujo interior se passavam scenas tristes ou alegres, mas sempre ao calor da voz plangente do gondoleiro indifferente, é o motivo principal da allegoria. Estudadas essas épocas longinquas, que ficaram marcadas pelo esplendor dos seus carnavaes, era justo que Colomb passasse ao seculo XX, tambem assignalado pela festa da mascara, destacando dos carnavaes do mundo o

CARNAVAL CARIOCA

E' uma allegoria á festa mexicana do Rio de Janeiro, que desloca para o centro da cidade as populações de todos os arrabaldes, urbanos, suburbanos e ruraes, attrahindo, ainda mais, forasteiros de todas as partes do universo. Colomb, que o conhece de ha muitos annos e, além disso, vendo-o com olhos de artista, confeccionou uma maravilhosa obra que se póde, a um tempo, classificar de artistica e psychologica, tal a propriedade com que a produziu. A população carioca, ahi homenageada, deve freneticamente applaudil-a.

Intercaladas com essas allegorias, virão os carros de critica attingindo humoristicamente pessoas e episodios da actualidade.

A GANGORRA POLITICA

vae com certeza despertar francas gargalhadas da multidão, referindo-se a brusca mudança de situações.. Outro carro engraçadissimo é sobre a

CARESTIA DA VIDA

Em que o Zé Povo, sempre esfolado, estica, estica, mas não quebra, ao peso dos innumeros e excurchantes impostos...

OLHA O BURACA!

Ou os alaôres, que quase iam tornando o Rio uma cidade intransitavel, provocará no povo crises serias de riso... E, por fim, como ultima critica, ver-se-á o

JAZZ-BAND POLITICO

Isto é, uma aleitada e aleitada representante da especie bovina, a cujas têtas se agarram soffregamente os congressistas a. . . 200$000 diarios...

Pelo breve resumo do prestito magestoso dos valentes carapicús, que é encerrado com uma surpreza sob o titulo a

NOSSA RESPOSTA

Bem pode o publico avaliar do explendor de que é elle dotado, bem como da arte extraordinaria de Modestino Kanto alliada á palheta deslumbrante de Hyppolito Colomb.

O itinerario do Club dos Democraticos será o seguinte: Praça Mauá, até o Casino, avenida Rio Branco (em volta duas vezes), ruas Acre, Marechal Floriano (em volta), Carioca, Uruguayana, Marechal Floriano, avenida em volta e praça Mauá.

O PRESTITO DOS TENENTES DO DIABO

É hoje o grande dia do Carnaval carioca. É o dia dos grandes clubs. Estivemos no barracão dos "Tenentes do Diabo". É na avenida Francisco Bicalho. É o barracão mais amplo, o melhor para trabalhar. Alli, o velho Publio Marroig dirigia, seguro e sereno, a sua arte.

O prestito de Marroig não se póde dizer, em rigor, que seja uma novidade. Em todo caso, é um bello esforço artistico, que o publico ha de applaudir sinceramente. São, no conjunto vinte carros, mas em combinação, outros isolados. O seu carro principal é realmente magestoso. São tres secções. É o "Sonho Oriental" inspirado numa fina visão mourisca. Marroig mostra, ahi, a delicadeza de sua imaginação.

São 6 allegorias. As outras são tambem magestosas, umas mimosas outras. O "Paraiso das Geishas" é um mimo, como graça carnavalesca. "O Polo Norte", é um carro a que não se pode recusar palmas á sua confecção. Mas o grande encanto do prestito dos "Tenentes" é o "Roseiral Florido". Trata-se de um bello canteiro, onde a imaginação do artista excede nas mais vivas mudanças.

Essas allegorias são encerradas pelas "Rosetas Futuristas".

Na critica os "Tenentes" arrancam francas gargalhadas com as suas Rainhas (a mania de rainha de tudo), a deportação dos bichos, os signaleiros da avenida, os intrujões, e a ineffavel vacca mysteriosa, que bem não se sabe se é a vacca, ou algum retumbante vulto senatorial...

O prestito dos "Tenentes", saindo da avenida Bicalho, alcançará a Rodrigues Alves (Caes do Porto), praça Mauá, avenida Rio Branco, fazendo ahi volta. Alcançará em seguida a rua Acre, rua Larga, avenida Passos, praça Tiradentes, ahi tambem fazendo volta. Depois, tomará a rua da Carioca, Uruguayana, Visconde de Inhauma, e subirá mais uma vez na avenida.

O PRESTITO DOS FENIANOS

O prestito com que os Fenianos se apresentam, disputando as glorias do carnaval é um dos mais homogeneos, artisticos e interessantes, dos que tem apresentado o velho club. Trouxemos esta convicção da visita que fizemos hontem, á tarde, ao seu barracão, á travessa das Partilhas, onde fomos encontrar André Vento, que dirige a organização artistica do cortejo, entregue aos seus misteres, ao mesmo tempo ordeiro e methodizado, demonstrando a grande competencia technica e administrativa.

Gentilmente acolhidos pelo pintor patricio tivemos logo pleno conhecimento da organização do prestito que envolve gosto, arte e patriotismo. O luxuoso cortejo dos veteranos do "Poleiro", abre com um pequeno carro-cartão de visita, com que os Fenianos saudam o povo carioca, tendo no verso estas palavras de André Vento — "Saudo os meus competidores pela grandeza do carnaval de 1927".

O carro com que é iniciado o grandioso prestito tem por guião uma deslumbrante allegoria consagrada á paz: O anjo congraçado da patria procura a harmonia entre dois adversarios valentes, que abatem as espadas, abandonando a luta para jurar fidelidade nos destinos progressistas do paiz. Segue-se o carro chefe, com mais de 32 metros de extensão, num bello estylo renascença, denominado — Resurgimento patrio, conduzindo creanças com flamulas nacionaes, vendo-se forças irmanadas na grandeza da patria. Fecha a primeira parte o carro de 24 metros de extensão, denominado — "O Progresso" — em que se vêem oito gigantes voando alludindo ao nosso grande desenvolvimento nas artes, na sciencia, no commercio, industria e lavoura.

A 2ª parte abre com uma allegoria — "A abundancia", carro bello e arrojado em que se vê de tudo: ouro, frutas e flôres, seguindo-se — "Visão colonial", carro fino e leve que lembra a época dos nossos antanhos com o seu romantismo piégas em contraste com os nossos tempos de automovel, de aeroplanos e velocidade, fechando com "As perolas do Guanabara", um carro de 26 metros, uma formosa joia de fantasia. Nesta segunda parte apparecerão os interessantes carros de critica — á quebra do padrão, á reforma da Constituição, do futurismo e ás viuvas "Valentinas", que tanto prantearam o nosso ouro. Uma allegoria-critica aos Estados Unidos e Inglaterra curvados perante o nosso ouro. Os carros quasi todos movimentados e banhados de luz, levarão innumeras creanças e elemento feminino gracioso e lindo.

O prestito teve o concurso de mais dois artistas — Paulo Mazzucchell e Zarco Paraná, que, ao lado do electricista Godofredo Morães, fizeram prodigios para o estupendo resultado e applauso que despertarão á sua passagem.

E' este o itinerario do prestito:

Travessa das Partilhas (barracão), rua Barão de S. Felix, largo do Deposito, rua Camerino, rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma (até em frente á rua Uruguayana, seguindo dahi contra a mão para poder fazer a curva da Avenida) Avenida Rio Branco, rua do Passeio, rua Luiz Vasconcellos, Avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, rua Marechal Floriano, avenida Passos, largo do Rocio (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, rua do Passeio, rua Luiz de Vasconcellos, avenida Beira Mar e Rio Branco, praça Mauá, rua Acre rua Marechal Floriano, avenida Passos, largo do Rocio (em volta), rua da Carioca, travessa São Francisco e Poleiro.

O PRESTITO DOS PIERROTS DA CAVERNA

Estivemos tambem em visita ao barracão da novel sociedade carnavalesca Pierrots da Caverna.

Quando ali chegámos estava o barracão ainda fechado a sete chaves e o pessoal lá dentro dava os ultimos retoques nas allegorias e criticas sob a direcção de Raul de Castro, um novo na arte de fazer prestitos.

Voltámos até á séde dos Pierrots, afim de conseguirmos a descripção do prestito que hoje na Avenida Rio Branco vae deslumbrar os apreciadores.

O "puff" não estava organizado e resolvemos consultar a um dos directores sobre o prestito.

Disse-nos o amavel "pierrot", que o club guardava mysterio sobre as suas allegorias para fazer uma surpreza ao povo e á imprensa, entretanto, como amigo da imprensa, podia, adiantar-nos que os Pierrots da Caverna, dentro os seus carros allegoricos, iam apresentar dois de grande valor artistico.

O prestito é pequeno mas cheio de arte, destinado a fazer desde logo o renome de Raul de Castro e dos seus auxiliares.

O carro-chefe denomina-se "Serenata", tem 23 metros de comprimento e foi confeccionado com apurado gosto pelo artista que tem esperança de triumphar com esta allegoria. E' uma allegoria de grande effeito e de movimento. A' noite então deverá fazer sucesso.

O prestito dos Pierrots da Caverna é considerado de doze carros allegoricos e criticos.

As criticas são bem engendradas e prometem causar hilaridade pela sua originalidade.

E, assim, terminou o nosso informante. Cabe ao povo, logo mais na Avenida Rio Branco, fazer justiça sobre os grandes prestitos dos quatro clubs.

E' este o itinerario dos Pierrots da Caverna: rua São Leopoldo (barracão), rua Marquez de Pombal, Praça Onze de Junho, rua Visconde de Itauna, praça da Republica (em frente á Escola Rivadavia Corrêa), rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradente (em volta), rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, praça Tiradente (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Sete de Setembro e "Moinho".

VISITAS AO "CORREIO DA MANHÃ"

A viuva Pereira Rego, veiu nos apresentar o seu interessante filhinho Edmundo, representando o ardoroso tribuno dr. Mauricio de Lacerda na prisão.

O interessante menino veiu com a fantasia de presidiario, ostentando no seu bonet o numero 11.604.

A sra. Pereira Rego distinguiu o "Correio da Manhã" com palavras de grande carinho.

A' noite visitou-nos uma graciosa bahiana, senhorita Presciliana dos Santos, que, com seus requebros saltitantes, deliciou, por momentos, á todos os presentes.

A galante menina Cidéa Couto Plaisant, fantasiada lindamente de "princeza", em companhia de sua progenitora sra. Darclée Couto Plaisant veiu trazer os seus beijos e os sorrisos ao "Correio da Manhã".

Cidéa, que é neta do estimado funccionario da Saude Publica, sr. Alfredo Couto Plaisant, nos entreteve alguns minutos com a sua garridice, deixando uma impressão encantadora.

Numa alegre revoada, enchendo a nossa sala de trabalho de muitas harmonias, o "Bloco dos Cigarros Sudan" veiu fazer uma visita ao "Correio da Manhã". Entrou cantando o delicioso samba "Rosinha". Eram 82 pessoas que compunham o irrequieto bloco, que tem a direcção do sr. Joaquim Motta, sendo porta-bandeira a sra. Eulalia Dumont, mestre de canto Agenor de Araujo, balisa Sylvestre Silva, mestre de harmonia Albino Bulhões.

Durante muitos minutos os foliões do "Bloco de Cigarros Sudan" cantaram e dançaram notando-se que estavam treinados.

Após o "vae quebrar" e "Braço de cera", e "Mulher fingida", retirou-se o bem organisado Bloco, erguendo vivas ao "*Correio da Manhã*".

— De sua séde á rua Lydia 57, em Terra Nova, Inhaúma, vieram á cidade comprimentar o *Correio da Manhã* "Os desligados, tambem brincam". O choro dos Desligados estava composto desta forma:

Jacintho José de Souza, violão; Placido Borges, violão, Casemiro Ramos, violão, Hermenegildo Peçanha, cavaquinho, Cecilio Pinto, flautim, Manoel de Souza, pandeiro, Albino de Oliveira, ganzá, David Lima, réco-réco, Mario Reis e José de Assumpção commissão de frente.

— Dirigido por Waldemar Pereira da Silva, tendo como chefe de orchestra Pedro Machado, o Bloco da Velha Guarda de Mangueira esteve em visita amistosa, pois tem o *Correio da Manhã* como orgão predilecto.

Cantaram com muita harmonia os sambas "Vae quebrar" "Negra vagabunda", que muito nos agradaram.

O "Bloco da Velha Guarda da Mangueira" tem a sua séde á rua Visconde de Nictheroy 375, residencia de seu director.

— Ás 10 horas, num alavridade propria dos "Carapicús" veio trazer-nos a sua alegria estonteante o "Grupo dos Trouxas", do glorioso "Club dos Democraticos".

Durante alguns momentos os queridos rapazes vibraram, cantando o victorioso samba do Caninha, intitulado "Rosinha".

E quando se foram ficou-nos a doce recordação desses momentos deliciosos que os "Trouxas" sabem sempre proporcionar.

Os Desligados tambem brincam fizeram varias e interessantes evoluções cantando as musicas mais em voga.

— O Conhecido Ramalho, Azevedo Juinor premiado no concurso "O que é nosso" instituido pelo *Correio da Manhã* veio nos fazer uma visita.

Bem organisado, dispondo de um corpo coral magnifico, deu-nos o prazer de ouvir algumas musicas de seu repertorio, saudando após varias vezes o *Correio da Manhã*, tocando e cantando em sua homenagem o "Beijo traidor".

A directoria do Rancho Azevedo Junior está organisado desta forma:

Presidente, Candido Canuto Teixeira; secretario, Antonio dos Santos, thesoureiro, J. J. Azevedo Junior; Manoel Augusto Paes Leme, procurador, e como membros do conjuncto musical Abilio Fabio Cerqueira, Aristides de Castro, Martiniano Brandão, José Benedicto de Araujo, Carlos Nolasco de Carvalho, Augusto Alves da Silva e Cosme dos Santos.

Em "travesti" Adhemar Cunhas acompanhou o Rancho Azevedo Junior.

A graciosa senhorita Elza de Oliveira, uma das apreciadoras da nossa sessão "Palavras cruzadas" fantasiada assim lindamente deu-nos o prazer de sua visita, entretanto agradavel conversação.

A intelligente senhorita na sua original fantasia de "Palavras cruzadas" teve opportunidade para louvar o esforço do *Correio da Manhã* mantendo uma leitura como aquella deque vinha dando testemunho de seu apreço.

— Fazendo-se apreciar em bellas musicas estiveram em nossa redação, visitando-nos, os srs Nicoláo Ricci (Banjó) e Nicoláo Ricci Junior, de dez annos, de idade, (violão).

— O Bloco Familiar O"Camiseiro", um conjuncto de alegres rapazes veio em visita ao *Correio da Manhã*, apresentando-nos as expressão de suas sympathias.

O Bloco O "Camiseiro" tem a seguinte directoria:

Presidente, Marina Correia; vice-presidente, Felippe Maura; secretario, Raul Pestana; thesoureiro: José Soares; procurador; Paschoal Rapuamo.

O choro "Gato Preto", que acompanhou o Bloco e tem por chefe da orchestra o sr. Nazareth Filho, tocou varias musicas acompanhados de cantos.

— Composto dos folliões. Presidente, José Virgilio dos Santos e vice-presidente, Elelveiro Rodrigues Navases; O secretairo r.. drigues Navarses; O secretario Francisco Vieira, thesoureiro, Domingos José Dias da Silva, vieu á nossa redação o Bloco do Boi, que saudou o *Correio da Manhã* enthusiasticamente.

— Bloco Mama na burra — Em visita ao *Correio da Manhã* esteve o Bloco Mama na Barra, que acompado do Jazz Nestor Brandão deu-nos momentos de satisfação,cantando bonitas canções.

O Bloco "Mama na Burra" é composto de funccionarios da acreditada companhia Sul America" e isto basta para affirmar a excellencia do conjuncto.

Durante os poucos momentos que aqui esteve o"Mama na Burra" nos deixou uma empressão agradavel, que registam prazeirosamente.

— Em companhia de seu progenitor o sr. Eugenio Motta, esteve em visita ao *Correio da Manhã* a graciosa senhorita Isaura Motta, lindamente fantasiada de "Rosa".

Foram momentos deliciosos que nos dispensou a intelligente senhorita com a sua agradavel palestra, em que poz em evidencia a sua estima pelo *Correio da Manhã*.

— Cantando e sambando o Bloco das Bahianinhinhas da Agua Doce, veio ao *Correio da Manhã* trazer as suassaudações.

Era composto das Bahianinhas Juracy Alves, Conceição Alves, Iracema Florinda, Yolanda Ernestina, Djanira, Octavia, Luiza Rodrigues e Iracema Rodrigues.

— O Bloco dos Molles Este conjuncto de folliões da rua João Cardoso 68, em Praia Formosa, esteve em nossa redação.

Um rapagão luzitano acompanha de uma bahiana veio nos dizer que estava satisfeito, pois ao chegar aqui tinha encontrado o seu ideal, aquella bella rapariga.

Um choro magnifico acompanhava o casal.

(Continuação da 3ª pagina)

O CARNAVAL E O AMOR

Uma philosophia

Num dos nossos elegantes clubs bellissima e luxuosa *pierrete* deixou casualmente cair de sua *trousse* a cartinha que se segue e que, perdoe-nos a sua signataria, reproduzimol-a, lastimando que os sentimentos que a empolgam não privassem os nossos salões da sua graça e do seu cultivado espirito, que a leitura da carta revelam possuir.

"Minha boa amiga H.

Em poucas linhas quero responder á tua cartinha de hoje.

Se quizermos penetrar na alma humana vamos encontrar além da imaginação, intimamente ligada a ella, uma faculdade nova, mais rica, mais poderosa, mais fecunda, ligada mais estreitamente á nossa felicidade. Eu quero dizer ao coração, — origem de uma nova especie de actividade, isto é, a paixão.

As paixões, como sabes, são sempre tumultuosas e desregradas têm qualquer coisa de violento; a paixão procura seu proprio prazer, esquece-se da felicidade de outrem. A paixão está intimamente ligada á imaginação. Não sabemos se é a imaginação que encanta, embriaga e perverte a paixão ou se é paixão que perturba a imaginação, a força a representar os objectos que lhe agradam. Parece um circulo de onde não se póde sair. A paixão engana a imaginação ou esta engana a paixão?

Não é facil saber.

Deixo a interrogação para uma subtil apreciação das almas accessiveis aos sentimentos elevados.

Não aproveita a primicia á conclusão do que pretendo justificar.

O pra[illegible] paixão [illegible] propria [illegible] ao objec[illegible]

O maior [illegible] amar. Nist[illegible] suprema do[illegible] ções do am[illegible]

A vida s[illegible] de novos h[illegible] pectivas. O [illegible] cido absorve [illegible]

Nelle se con[illegible] mentos mais elevados e nobres no desejo de triumphar.

Nós amamos ignorando embora, os abysmos que existem no coração humano. A paixão é assim feliz, ella vive, age em toda a parte caracterizada por mixto de perturbação e ardor; desordenada ella é a brisa suave que nos acaricia; violenta, ella nos arrasta, mas, suavemente, sem nos offender.

Afugenta o aborrecimento, faz desapparecer a melancolia. E' uma vida noutra vida. A alma feliz e nobre não permitte que ella se lastime ou se aborreça; o sentimento da vida é bastante para que ella não se sinta vazia; a esperança do successo é muito nitida para que ella se acobarde.

Eu vivo, minha cara amiga noutra vida. Dahi a minha felicidade em estar só. A multidão suffoca-me, penso asphixiar o que com o mais extremado carinho conservo no coração.

Recuso, por isso, o teu amavel convite para o baile de hoje. Sim a minha paixão te inspira uma piedade sympathica se com o que disse não te convencer a amiga.

LILI

OS QUE DESLUMBRARÃO HOJE A MASSA POPULAR, CONFECCIONADORES DOS QUATRO GRANDES PRESTITOS: 1, Colomb, o artista dos Democraticos; 2, Modestino Canto, esculptor e 3, Anysio Fernandes, auxiliares de Colomb; 4, André Vento e seus auxiliares, (5, 6 e 7), Zaco Paraná, Balsamo Bengué e Paulo Mazuchelli, encarregados do cortejo dos Fenianos; 8, 9 e 10) Publio Marroig, Daucre e Quintino Costa, que fizeram o prestito dos Tenentes; Raul Castro, Moreira Junior e Antonio Luporini que vão apresentar o novel Club Pierrots da Caverna ao grande publico.

CARDIM

(Max Fleiuss)

Acabamos de ler, com intenso agrado e proveito, — *Fernão Cardim, Tratados da terra e gente do Brasil;* introducções e notas de Baptista Caetano, Capistrano de Abreu e Rodolpho Garcia; in 8o, 438 paginas, editores J. Leite & Comp. — Rio de Janeiro, 1925.

A presente edição, num só livro, dos tres tratados de Fernão Cardim — *Do clima e terra do Brasil, Do principio e origem dos indios do Brasil, e Narrativa epistolar ou Informação da missão do padre Christovão de Gouvêa ás partes do Brasil,* veiu a lume com o tricentenario da morte do missionario jesuita, occorrida a 27 de janeiro de 1625 na aldeia do Espirito Santo, depois Abrantes.

Considerado como chronista dos fins do seculo XVI, o padre Cardim foi, como perfeitamente o disse o sr. Rodolpho Garcia, um "dos precursores da nossa historia, quando ainda o Brasil, por assim dizer, não tinha historia; por isso mesmo, como a respeito de Gandavo já se observou, a sua historia é antes natural que civil, ou uma e outra coisa ao mesmo tempo."

Da biographia de Cardim se verifica que, escolhido em 1582 por companheiro do padre — visitador Christovão de Gouvêa e do governador-geral das terras do Brasil Manoel Telles Barreto, embarcou-se no Restello a 5 de março de 1583, com outros missionarios, tendo desembarcado em o porto da Bahia a 9 de maio seguinte.

Ali, como em Ilhéos, Porto Seguro, Pernambuco, Espirito Santo, Rio e São Paulo, evangelizou o gentio, expoz-se a perigos sem conta e aos maiores sacrificios, regendo collegios e no desempenho das funcções de geral e procurador da provincia do Brasil.

Lidou de perto com os egregios vultos de Vieira e Anchieta.

A'quelle, como reitor, encaminhou os primeiros passos do noviciado no Collegio do Terreiro de Jesus, da Bahia.

Ao ultimo, quando já alquebrado por uma longa vida de mortificações, e vindo de Pirassinunga, se recolheu, no Rio, ao Collegio de São Sebastião do Castello, onde o assistiu Cardim, como então reitor do Collegio, durante a ultima enfermidade, a que afinal succumbiu Anchieta a 7 de [illegible]nho de 1597, na aldeia da Ré[illegible]tania do Espirito San[illegible]

[illegible] desse missio[illegible]ra e colo[illegible]le ser se[illegible], através [illegible]das quão [illegible]iva Epis[illegible], o erudi[illegible]

[illegible] deixou-nos [illegible]guintes tra[illegible]rato moral:

[illegible]eiramente re[illegible]da inculpavel; [illegible] benigno... A todos parecia querer metter nalma, de todos se compadecia e a todos amava."

Em seus escriptos, bem no observa o sr. Rodolpho Garcia esses dons de caracter se reflectem — "simples, naturaes, sem artificios de estylo, sem preoccupações eruditas."

O que nelles, porém, mais encanta é "a nota de constante bom humor de que estão impregnados, a vivacidade da narrativa, o imprevisto das comparações."

Sem prevenções descreve a nossa terra, clima, productos e bellezas naturaes, confrontando com o que deixára na metropole para preconizar sempre o que é nosso.

Quanto á presente edição, cumpre lembrar que é a primeira vez em que os tres tratados apparecem reunidos em um só livro, e annotados por legitimas autoridades em ethnographia brasilica.

Além disso, nella se visou tanto quanto possivel á uniformidade de ortographica e pureza das locuções tupys, tal qual se acha nesses tratados.

O texto desta edição é o do exemplar da copia correcta de Fernão Cardim, pertencente ao sr. Paulo Prado, que, para tal fim, cavalheirosamente a cedeu.

Das edições precedentes convem citar a de Varnhagen, *Narrativa Epistolar,* 123 paginas, Lisboa, 1847, — dedicada á memoria do conego Januario da Cunha Barbosa, um dos fundadores do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

A copia de que se serviu Varnhagem em 1847, e se soccorreram as posteriores edições é, aliás, incorrectissima.

O sr. Capistrano de Abreu deixou isso perfeitamente provado.

Em 1860, o dr. Mello Moraes, pae, fez reimprimir integralmente a *Narrativa,* sob o titulo — *Missões do padre Cardim (apud chorographia Historica,* tomo *IV*), e *Historia dos Jesuitas* (tomo *II*).

Da parte referente ao Rio de Janeiro encontra-se uma reimpressão, feita em 1851, pela revista mensal *Guanabara* (volume II); e da relativa a Pernambuco e Bahia, na *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* de 1893 (n. 43), e nas *Memorias Historicas e Politicas,* de Accioly (vol. 1º).

A reimpressão da mesma obra feita em 1902 pelo *Instituto Historico Brasileiro* em sua excellente *Revista* (tomo 65, 1º), appareceu desacompanhada de notas que, a nosso pedido, deveriam ter sido feitas pelo saudosissimo Eduardo Prado.

As notas de que o sr. Rodolpho Garcia profusa e sabiamente enriqueceu as chronicas de Cardim, creditam-no mais uma vez perante a estima scientifica e tornaram o livro verdadeiramente encantador.

Chega-se á ultima pagina com vontade de reiniciar a leitura.

Dedica-se o sr. Rodolpho Garcia, no momento, a um trabalho que lhe foi encommendado pela Casa Weiszflog, de São Paulo, — os commentarios para a terceira edição da *Historia Geral do Brasil,* de Varnhagen.

O primeiro volume será proximamente publicado.

Nelle serão, por certo, confirmadas todas as qualidades do honestissimo investigador que é o sr. Rodolpho Garcia e, assim, os srs. Weiszflog terão novo titulo de alta recommendação para as suas edições, sempre caracterizadas pelo primor da execução e competencia na elaboração.

O dissidio entre os nacionalistas radicaes e moderados chinezes

A marcha dos acontecimentos indica o fracasso da conferencia sovietista

Pekin, 28 ("Correio da Manhã") — O dissidio entre os nacionalistas radicaes e moderados está-se rapidamente desenvolvendo, indicando o fracasso da influencia sovietista e possivelmente a destruição dessa influencia, o que reduzirá o descontentamento que começa a lavrar entre os meios chinezes, sabido até que muitos chefes nortistas só se oppõem ao radicalismo da Kuo Min-tang. Com as excessivas exigencias dos trabalhistas e com as actividades incessantes dos agitadores sovietistas, creando uma situação identica á do feudalismo, os proprios sulistas moderados estão trabalhando pela eliminação da influencia de Moscou, que consideram malefica.

O dr. Capon Tommy Wang e o sr. Tang Shao-yi já lançaram as bases de um partido moderado em Shanghai, com o apoio por assim dizer total dos elementos do commercio, ahi promovendo o despertar de todos os moderados nos territorios occupados.

Os observadores acreditam que os moderados poderiam dominar o paiz, varrendo, como indesejaveis, os communistas.

Uma nova possibilidade de importante reforço militar para os nacionalistas, com uma victoria dos elementos moderados é vista na attitude do marechal Wu-Pei-fu, cujas tropas podem vir a ser postas ao lado dos sulistas, num esforço por manter as tropas do marechal Chang Tso-lin ao norte do rio Amarello.

A situação a esse respeito aliás, permanece obscura, mas as possibilidades são muitas.

Um outro acontecimento que tem sua significação é o resultado da conferencia havida em Nankin entre chefes militares sob a presidencia de Chen Tiao-yuan, na qual ficou decidido que todos permaneceriam rigorosamente neutros, resistindo a qualquer invasão, parta dos nortistas ou dos sulistas.

Por outro lado, os acontecimentos de Shanghai tomam outro rumo. A decisão do general Chang Chung Chang, governador da provincia de Shantung, atravessando o Yangtsze-Kiang, com 30.000 homens para assumir a defesa de Shanghai, relega a actividade do general Sun Chuanfang para defesa exclusiva de Shinkiang.

Os acontecimentos estão nesse pé, muita coisa dependendo da cessação da influencia bolchevista, e por seu turno os inglezes, depois do accordo de Hankow, passaram a desenvolver tambem a sua actividade no sentido de contribuirem para a pacificação. E nesta altura os que esperam a cessação possivel das hostilidades salientam que o proprio marechal Chang Tsolin apenas é contrario ao bolchevismo.

Diz-se que Hankow está ficando um centro pouco sympathico aos radicaes, sendo expresso claramente o desejo do afastamento da intranquillidade trabalhista provocada por instrucções de Moscou, assim como o combate ao boycott decretado contra os inglezes, em vista da attitude mais amistosa adoptada pela Inglaterra para com a China inteira. E o boycott está tomando uma tal fórma em certos pontos do Yangtsze, que se não fôr contido, poderá compellir os inglezes a tomar uma decisão mais firme.

Shanghai, 28 ("Correio da Manhã") — Os officiaes e marinheiros da canhoneira "Gnat" empenharam-se em luta, quando se esforçavam por garantir a passagem de generos para os inglezes attingidos pelo rigor do boycott chinez, em Ichang, emquanto que os vapores rapidos americanos que fazem o serviço do Yangtsze estão sendo tambem ameaçados de boycott, se continuarem a transportar refugiados britannicos. E afinal os proprios americanos não se sentem seguros, tanto que se retiraram em massa para os pontos onde pudessem estar a coberto de perigos. Em Cheng-tu, capital de Szechuan, por exemplo, apenas se encontram dezeseis americanos e cinco canadenses, que estão encarregados da guarda das propriedades da Universidade.

O vôo magnifico de De Pinedo

As ultimas horas do glorioso aviador nesta capital, a partida e a chegada a S. Paulo, onde o Santa Maria amerissou ás 11.10 minutos da manhã

O que foi a recepção da embaixada italiana

O embaixador da Italia e a baroneza Montagna offereceram ante-hontem uma recepção á colonia italiana nesta capital, na séde da embaixada, afim de apresentar aos seus compatricios o illustre aviador marquez Francesco De Pinedo.

A's 11 horas, saudado por uma vibrante salva de palmas, o marquez De Pinedo chegou á embaixada, sendo recebido pelo embaixador e baroneza Montagna, que o acompanharam ao salão principal da embaixada.

Naquelle local, em meio das mais enthusiastas acclamações da colonia italiana ao seu glorioso irmão, o embaixador Montagna tomou a palavra, para saudar o marquez De Pinedo.

Proferiu s. ex. formosa e commovida oração, entrecortada, varias vezes, pelos applausos dos presentes. O illustre diplomata expressou a satisfação experimentada por elle todas as vezes que tinha opportunidade de se dirigir aos italianos residentes no Rio de Janeiro. Não podia, porém, naquelle momento, occultar o prazer especial e a commoção patriotica, que lhe innundavam a alma, por ter a seu lado o grande aviador de sua patria, que era o marquez De Pinedo — gloria da Italia e do mundo inteiro. Referindo-se aos feitos sensacionaes do commandante do "Santa Maria" e á repercussão delles na sua patria e no estrangeiro, o barão Montagna comparou De Pinedo a Marco Polo e Christovão Colombo — pelo perigo a que se expõe constantemente e pelo arrojo que tem demonstrado nos seus sempre gloriosos vôos transcontinentaes. Salientou que a actual viagem aerea de De Pinedo demonstrava o espirito de ordem e de trabalho que caracteriza a Italia de hoje, apparelhada sempre — de ideal e de homens — para as conquistas magnificas que a engrandecem cada dia aos olhos do mundo. E essa Italia nova, revigorada pela disciplina, pela actividade e intelligencia de seus filhos, unida e forte na sua marcha ascencional para o progresso, era obra, em grande parte do seu renovador glorioso — Mussolini, que merece o reconhecimento e a gratidão de todo o povo italiano.

Concluida a sua oração, cujas ultimas palavras foram seguidas de acclamações delirantes ao rei Victor Manoel III, a De Pinedo e a Mussolini, o embaixador de Italia entregou ao glorioso *az* a placa commemorativa de sua passagem entre nós, que lhe offerecia a colonia italiana do Rio de Janeiro; uma medalha de ouro, offerecida pela Sociedade Dante Allegheri, de São Paulo, e uma ferradura com incrustações de ouro, offerta do sr. Ernesto Amatucci, de São Paulo.

Para os demais tripulantes do "Santa Maria", foram egualmente, entregues ao commandante De Pinedo, duas medalhas de ouro, offerecidas, tambem, pela colonia italiana, do Rio.

Seguiu-se com a palavra o marquez De Pinedo, o qual disse que a sua viagem aérea transcontinental tinha o fim unico de levar a saudação da Mãe Patria mesmo tempo, um exemplo da mesmotempo, um exemplo da disciplina e do ardor pelo trabalho que caracterizam a Italia nova. Disse que o successo dos seus vôos intercontinentaes era devido á efficiencia, perfeição e segurança dos motores italianos. Destacou, ainda, o auxilio dos seus companheiros de emprehendimento. Por ultimo, dirigiu vibrante saudação aos seus compatricios do Rio de Janeiro.

COMO DECORREU O ALMOÇO REALIZADO NO CLUB NAVAL

Realizou-se domingo, no Club Naval, ás 12 horas, o almoço offerecido pelo almirante Pinto da Luz e sr. Antonio Prado Junior, ministro da Marinha e prefeito do Districto Federal, respectivamente, ao commandante De Pinedo.

A mesa foi presidida pelo almirante Pinto da Luz, ladeado pelo embaixador da Italia, barão Giulio Cesare Montagna, e pelo almirante Gago Coutinho. Na outra cabeceira, em frente ao ministro da Marinha, estava o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, ladeado pelo commandante De Pinedo e pelo almirante José Maria Penido, chefe do estado-maior da Armada.

Os outros logares foram occupados pelos srs. almirante Alvaro de Carvalho, tenente Caldeira Bastos, representando o sr. Coriolano de Góes, chefe de policia; commandante Alves de Souza, coronel Alvaro Alencastro, capitão-tenente Alvaro Coutinho, commandante Pereira das Neves, sr. Francisco Fransoni, conselheiro da embaixada da Italia; dr. Rodgero Pentagna, consul geral da Italia; dr. Amilcar Marchesini, dr. Renato Jardim, dr. Cicero Marques, tenente Luiz Barata, tenente Renato Guilhobel, commandante Callard, da missão naval americana, capitão-tenente Alvaro Hechscher, commandante Armando Trompowski e capitão Cenzi, addido aereo á embaixada italiana.

Ao champagne, falou o ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, que leu a seguinte saudação ao commandante De Pinedo:

"Senhor marquez De Pinedo. — A marinha brasileira que está acompanhando com especial interesse o vosso emprehendimento, não quiz deixar que por aqui passasseis, official de marinha que sois, sem vos dar uma prova do seu elevado apreço; assim como o povo dessa capital, representante de todo o Brasil, não podia permittir que partisseis sem tambem terdes recebido um testemunho da sua admiração, pela vossa coragem, pelo vosso arrojo, pelo conjunto de energias que vos fazem levar em torno do mundo, tremulando bem alto, a bandeira tricolor da Italia, "berço e orgulho da civilização latina".

A vossa pequena demora entre nós, não dando tempo a que se procurasse melhor meio de realizar o objectivo, levou-nos (a mim e ao sr. dr. prefeito do Districto Federal) a vos offerecer este almoço, em que buscamos a opportunidade para vos saudar muito cordealmente, em nome da marinha brasileira e da população desta capital, com os mais sinceros votos para que possaes volver, á patria, cheio de felicidades, coberto de glorias, para honra da nação italiana.

Pelo marquez De Pinedo!

Pela nobre Italia!"

Seguiu-se com a palavra o embaixador Montagna, que terminou a sua oração levantando a taça em homenagem ao presidente Washington Luis.

O almirante Gago Coutinho, com a palavra, agradeceu, primeiramente, o convite da marinha brasileira para tomar parte naquella homenagem. Em seguida, saudou o commandante De Pinedo, em nome da marinha de guerra portugueza.

Finalmente, falou o commandante De Pinedo, que bebeu pela marinha brasileira, pela marinha portugueza e pelo povo carioca.

A HOMENAGEM DO AERO-CLUB BRASILEIRO A DE PINEDO

Em sessão solenne o Aereo Club Brasileiro fez entrega ante-hontem, á tarde, ao marquez De Pinedo, illustre *az* italiano, do diploma de socio honorario daquelle club.

Com a presença das altas autoridades brasileiras, embaixadores da Italia, Argentina e Chile, nuncio apostolico, ministro da Suecia, officiaes de terra e mar, prefeito do Districto Federal, membros da colonia italiana, teve inicio a solennidade, usando da palavra o dr. Amilcar Marchesini, que, fazendo entrega do referido diploma, pronunciou vibrante discurso.

Agradecendo, o marquez De Pinedo pronunciou eloquente discurso, sendo o seu improviso abafado por uma estrondosa salva de palmas.

Em seguida, foi servida uma farta mesa de doces e bebidas finas aos presentes, tocando por essa occasião o jazz-band da marinha.

O GLORIOSO AVIADOR DEIXOU HONTEM O RIO DE JANEIRO

Hospede apenas desta cidade durante pouco mais de vinte e quatro horas, ainda assim De Pinedo, o glorioso *az* italiano, que, com tanto brilho, vem realizando um magnifico vôo á volta do mundo, pôde verificar quanto é admirado, por seus feitos aereos, e são tantos, no Brasil. As poucas horas de contacto com o povo carioca passou-as em meio de homenagens, cada qual mais expressiva, que se succediam. Desde o seu desembarque do "Santa Maria", sabbado á tarde, que o destemoroso piloto vinha sendo alvo das maiores manifestações de sympathia. Convém accentuar que o carnaval, a festa que possue o dom de empolgar por completo a alma carioca, fazendo-a esquecer dissabores e descalabros, se impediu até certo ponto homenagens populares de maior vulto, não conseguiu tornar olvidado, mesmo no enthusiasmo dos festejos, o nome do valoroso aviador. Antes, na balburdia allucinante das ruas e avenidas, De Pinedo era lembrado e como que reclamado a participar da alegria intensa que imperava por toda a cidade.

Só tres festas officiaes puderam ser realizadas em sua honra, domingo: recepção na embaixada italiana, almoço no Club Naval e recepção no Aero Club, durante as quaes recebeu as homenagens do mundo official e da alta sociedade e das quaes nos occupamos mais adeante.

E já hontem, pela manhã, deixava a Guanabara, em proseguimento do arrojado vôo. Seriam 8 e 15 minutos quando chegou, numa lancha da Escola de Aviação, á ponta do Galeão o glorioso piloto. Acompanhava-o o embaixador Montagna e o consul Solla, de S. Paulo. Trocadas as despedidas, De Pinedo passou para bordo do "Santa Maria" que, minutos após, decollava e seguia rumo de S. Paulo.

O "Santa Maria", da capital paulista, seguiu para Santos, ahi permanecendo até hoje pela manhã, quando deverá alçar vôo para Buenos Aires. Espera De Pinedo estar, ainda hoje, á tarde, na capital argentina.

O ASPECTO DE S. PAULO ANTES DA CHEGADA DO AVIADOR

São Paulo, 28 (A. A.) (A's 10.45) — A cidade está repleta de povo, em todas as suas ruas e avenidas centraes, á espera da chegada do "Santa Maria".

Reina enthusiasmo indescriptivel.

Milhares de automoveis, embandeirados com os pavilhões do Brasil e da Italia, se dirigem para Santo Amaro, onde o bello hydro-avião italiano deve amerrissar.

O Viaducto do Chá está repleto de povo, que espera, anciosamente, avistar o "Santa Maria".

A multidão que apinha as ruas e avenidas ergue enthusiasticos vivas a De Pinedo e á Italia.

Ha poucos minutos, partiu em direcção a Santos uma esquadrilha da Força Publica, que vae ao encontro de De Pinedo.

A CHEGADA DO "SANTA MARIA" A S. PAULO

São Paulo, 28 (A. A.) — O "Santa Maria" amerissou na represa de Santo Amaro ás 11 e 10 minutos, sem novidade.

A CHEGADA DO HYDRO-AVIÃO A' CIDADE DE SANTOS

Santos, 28 (A. A.) — A's 12 e 50 chegou a esta cidade o hydro-avião "Santa Maria", sob o commando do grande aviador italiano De Pinedo.

BUENOS AIRES ESPERA DE PINEDO HOJE

Buenos Aires, 28 (A. A.) — Acredita-se que o marquez Francesco De Pinedo chegue a esta capital amanhã de tarde.

Ultimam-se os apprestos para a condigna recepção do valoroso raidman. Recebido no cáes de desembarque, a commissão de recepção e o povo acompanharão o heróe do raid mundial até o palacio da presidencia e, depois, até a residencia de De Pinedo. O sequito será puxado por um automovel occupado por De Pinedo, pelo ministro da Marinha e embaixador da Italia.

UM BANQUETE NA EMBAIXADA BRASILEIRA JUNTO AO QUIRINAL

Roma, 27 (U. P.) — O embaixador do Brasil junto ao Quirinal dr. Oscar de Teffé, offereceu hontem á noite um banquete em homenagem ao aviador italiano marquez De Pinedo, festejando a chegada do mesmo ao Rio de Janeiro.

Assistiram diversos membros do governo, altas patentes do exercito e da armada e distinctas personalidades politicas. A festa esteve brilhantissima.

O sr. de Teffé pronunciou eloquente discurso exaltando o grande feito de De Pinedo.

Respondeu agradecendo o subsecretario da aviação general Balbo que exprimiu a gratidão do governo e do povo da Italia pela recepção feita ao piloto italiano.

A RECEPÇÃO FEITA EM SÃO PAULO AO GLORIOSO AVIADOR

S. Paulo, 28 (A. A.) — O marquez De Pinedo, após deixar o "Santa Maria" em Santos, subiu em automovel para esta capital, aqui chegando por volta das 5 horas e vinte minutos, em companhia do consul da Italia e de outras pessoas.

Desta capital partiram para S. Bernardo, Alto da Serra e Ypiranga, innumeros automoveis que foram ao encontro do valente *az* italiano.

Quando o auto de De Pinedo deu entrada na praça da Sé o povo que ali se acotovelava prorompeu em delirantes acclamações ao commandante do "Santa Maria".

Recebida esta homenagem, De Pinedo encaminhou-se para os Campos Elyseos, seguido de enorme multidão, que não cessava de acclamal-o. Uma vez no palacio, foi o illustre visitante recebido pelo commandante Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, que o conduziu ao salão de honra, onde o aguardavam os srs. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, acompanhado dos secretarios do governo; desembargador Urbano Marcondes, presidente do Tribunal de Justiça; senador Dino Bueno e deputado Antonio Lobo, respectivamente presidente do Senado e da Camara; general Alexandre Leal; commandante da Região Militar; dr. Pires do Rio, prefeito municipal; dr. Roberto Moreira, chefe de policia; coronel Pedro Dias de Campos, commandante da Força Publica, e outras autoridades.

Trocados os cumprimentos, o dr. Carlos de Campos entreteve com o marquez De Pinedo uma cordeal palestra que durou cerca de meia hora. De Pinedo teve opportunidade de manifestar ao presidente do Estado a sua gratidão pelas innumeras gentilezas aqui recebidas.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

A seguir De Pinedo retirou-se sempre sob delirantes acclamações, dirigindo-se para o Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

Ahi repetiram-se as manifestações do povo ás quaes De Pinedo agradeceu, assomando numa das janellas do predio e dirigindo uma saudação ao povo de S. Paulo.

Após pequeno descanso o marquez De Pinedo, acompanhado do consul Delfini e do sr. Peviane, o organizador da viagem do *az* italiano a S. Paulo, desceu de automovel para Santos. A sua partida deu-se ás 7,30 da noite.

De Pinedo, em palestra com o sr. Peviane disse que, de todas as suas etapas, a melhor fôra a de hoje, pois que nella realizou as suas melhores amarage e decollage.

O GENERAL BONZANI E O PROJECTO DO VÔO

Cuneo, 27 (U. P.) — O general Bonzani, actual commandante da divisão do exercito aqui acantonada, entrevistado hoje sobre o voô do marquez De Pinedo, lembrou que esse raid foi projectado quando elle era subsecretario da Aeronautica.

O sr. Mussolini depois de planejar o vôo, declarara ao general Bonzani:

"Esse tem que ser feito com exito, custe o que custar".

Muitos officiaes offereceram-se para essa prova, mas foi escolhido o marquez De Pinedo, em vista das suas façanhas anteriores.

Elle experimentou então varios typos de apparelhos, terminando por escolher o "Savoia" com motores Isotta-Fraschini.

O general Bonzani disse que o primeiro ministro desejava esse vôo por considerações politicas e sentimentaes e tambem para mostrar ao mundo que um aviador italiano seria capaz de atravessar o Atlantico.

A FAÇANHA DE DE PINEDO E OS PROJECTOS ITALIANOS

Roma, 27 (U. P.) — "Il Messagero", commentando a chegada do aviador De Pinedo ao Rio de Janeiro, diz que o "Santa Maria" é a guarda avançada dos poderosos navios aereos que partirão da Italia e outros portos transatlanticos em viagens regulares. Diz que a Italia brevemente entrará no campo das competições com a França, a Hespanha e a Allemanha para essa supremacia de enorme importancia. A Italia lançará aos ares as maiores azas já vistas, ligando assim os italianos da America Latina á sua patria, numa viagem de poucos dias.

A horrivel catastrophe da esquadrilha pan-americana

O major Dargue explica o desastre e annuncia que o vôo proseguirá

Buenos Aires, [illegible] (U. P.) — Entrevistado o major Dargue, commandante da esquadrilha de aviões americanos que está fazendo o raid de circumnavegação continental, sobre o lamentavel accidente de hontem no aerodromo militar de Palomar, disse:

"— Chegamos ao Palomar em "formação diamante", sendo immediatamente dada a ordem de aterrisar. O "New York" ia á frente, seguido pelo lado esquerdo do "Detroit" ligeiramente acima. A' minha direita vinha o "Saint Louis" e atrás o "San Francisco", á uma altura de mil pés. O "Saint Louis" abriu o caminho ao "Detroit", que virou do lado esquerdo e o "New York" dirigiu-se para a direita, completando o circulo. O "Detroit" caiu, esmagando-se contra o "New York", pelo lado esquerdo, entrando um dentro do outro. Atirei-me acompanhado de Whitehead de uma altura de quinhentos pés. O "Detroit" precipitou-se na terra, ficando completamente destroçado. Quando já se encontrava esse avião perto do sólo, Benson, que não tinha paraquédas, pois tinha ido examinar o freio de aterrisar, que o suppunha mal fechado, atirou-se ao sólo.

Acredita-se que o accidente foi devido ao facto do piloto do "Detroit" não ter visto o "New York", pois o ultimo achava-se coberto pela aza do "Detroit".

Temos uma missão a cumprir na America Latina e ella será cumprida da mesma maneira.

Os camaradas mortos figuravam entre os nossos melhores mecanicos, sempre desejosos de executar quanto lhes fosse ordenado. Distinguiam-se entre os melhores aviadores americanos. A suas familias apresento as minhas mais sinceras condolencias."

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O major Dargue, commandante da esquadrilha norte-americana que está realizando o raid de circumnavegação aerea da America do Sul, numa entrevista concedida hontem, declarou que a prova continuará a despeito da morte dos dois pilotos, verificada aqui sabbado.

O major Dargue pilotará pessoalmente o "St. Louis". Os tenentes Whitehead e Weddington seguirão immediatamente para o Panamá, onde encontrarão um novo aeroplano, devendo juntar-se á esquadrilha na Venezuela.

O "St. Louis" e o "San Francisco" partirão para Assumpção terça-feira de manhã, fazendo um vôo sem etapas de oitocentas milhas, voltando a Montevidéo, possivelmente aterrando em Santa Fé ou Corrientes, na viagem.

Os aviadores passarão um dia em Montevidéo e partirão dahi para o Brasil, mas sómente depois de se lhes haver reunido o "San Antonio", que provavelmente chegará a Buenos Aires quarta-feira á tarde.

Coquimbo, 27 (U. P.) — O avião "San Antonio", da esquadrilha pan-americana, chegou a esta cidade.

Washington, 27 (U. P.) — Alguns funccionarios do Departamento da Guerra informaram que o raid dos aviadores norte americanos em torno da America do Sul será terminado, a despeito da morte de dois dos pilotos, occorrida hontem tragicamente no campo de El Palomar, na Argentina.

Soube-se que haverá a proposito no começo da semana entrante uma conferencia das autoridades da Aviação do Exercito, depois do que será feito um annuncio official.

A revolução na Nicaragua

Elementos liberaes aconselham o sr. Sacasa a abandonar a luta

Corinto, 28 (U. P.) — Figuras proeminentes do partido liberal, em todo o paiz, estão aconselhando o sr. Sacasa e o seu gabinete, em Puerto Cabezas, a abandonar a luta, afim de permittir que o paiz volte á paz, pois sentem que a vinda do cruzador inglez "Colombo" veiu fortalecer a posição dos Estados Unidos.

A QUESTÃO DO SARRE

Londres, 27 (U. P.) — E' agora praticamente certo que os srs. Chamberlain, Briand e Stresemann se encontrarão em Genebra no proximo dia seis de março, afim de presidir aos trabalhos do Conselho da Liga das Nações. Em vista das conversações havidas nesta capital, Paris e Londres, estão asseguradas as negociações para resolver o problema da bacia do Sarre.

COMO O MINISTRO DA GUERRA RESOLVEU UMA CONSULTA

Em solução a uma consulta do novo chefe do Serviço Central de Transportes, declarou o ministro da Guerra, que:

"O Serviço Central de Transportes e o Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento são repartições autonomas, e, como taes, unidades administrativas (artigo 1º do regulamento para administração dos Corpos de Tropa e Estabelecimentos Militares), que guardam com a Directoria de Intendencia da Guerra as relações de dependencia justamente lembradas pelo consulente na comparação com o Serviço do Material Bellico, "mutatis, mutandis".

Aliás, o texto do regulamento do serviço de Intendencia é claro quando se trata, em titulos especiaes, da Directoria do Estabelecimento Central, e do Serviço de Transportes; no Tit. 1, capitulo unico, artigo 2º, quando discrimina os orgãos do Serviço de Intendencia; no Tit. IV, capitulo II, art. 73 e no Tit. V, capitulo II, art. 86, quando enumera as attribuições dos chefes do Estabelecimento Central e do Serviço de Transportes, respectivamente.

E' esta a unica solução accorde com o espirito do Regulamento que visa descentralizar os serviços, fixar as responsabilidades e assegurar a coordenação e fiscalização superior."

Vão adquirir, por meio de concorrencia administrativa

O ministro da Guerra autorisou os commandantes da Circumscripção Militar e da 1ª Companhia de Administração a adquirirem, no corrente anno, mediante concorrencia administrativa, estes os artigos destinados á referida companhia, para os quaes não houve proponentes na concorrencia publica ultimamente effectuada e aquelle todos os artigos de que necessitarem as unidades da circumscripção, respeitadas, porém, as prescripções do Codigo de Contabilidade publica.

Continúa delicada a situação interna do Chile

Uma conferencia da qual não esultou qualquer accordo

Santiago, 28 (A. A.) — Assegura-se que o presidente do Senado sr. Oyarzun, manteve demorada conferencia com os srs. presidente da Republica, ministros do Interior e Fazenda e presidente da Suprema Côrte, srs. Figueirôa Larrain, Carlos Ibañez, Ramirez e Javier, a proposito da actual situação politica do paiz, não se tendo chegado a nenhum accordo definitivo.

Os emigrantes portuguezes embarcados em navios estrangeiros

Lisboa, 28 (U. P.) — O *Diario do Governo* publicou oje um decreto regulando a protecção, assistencia medica e enfermagem portugueza aos emigrantes nacionaes embarcados em navios estrangeiros.

O decreto estabelece a ração diaria para cada emigrante, prohibe o embarque de emigrantes sem estar vaccinado e possuir a robustez necessaria para um emigrado. As companhias de navegação e os agentes de emigração ficam obrigados a reembolsar a passagem e as despesas com os preparativos, aos immigrantes quando estes forem recusados pela inspecção medica. O decreto impede a partida de navios sem a quantidade de viveres sufficiente ou lotação excedida e crea um fundo de repatriação para os emigrantes, que não obtiverem collocação nos paizes estrangeiros. Os armadores ficam obrigados a repartriar o pessoal da enfermaria, multando em vinte contos os navios, onde não forem respeitados todos os itens do decreto, revertendo o producto da multa em favor do fundo de repatriação.

O PRESTITO

XII

O ASTRONOMO

Este é o Octavio, "elle proprio"
Em seu recreio nocturno,
Vendo por um telescopio
Se ha vatapá em Saturno.

Forte choque electrico causado pelo telephone

Campina, 27 (do correspondente) — Na rua Salles de Oliveira nº 160, quando falava hontem ao telephone, ás 5 horas da tarde, o menor Justino Simões, filho de Joaquim Simões, foi victima de forte choque electrico, caindo sem sentidos e recebendo varias queimaduras. Recolhido á Santa Casa, compareceu o sub-delegado local, que tomou conhecimento do facto.

Levou uma punhalada

O menor Jupiter de Menezes, de 17 annos e morador á rua da Harmonia n. 87, foi, ante-hontem, aggredido a punhal na Avenida Rio Branco, recebendo um ferimento no flanco esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

Politica do Districto

O sr. Mauricio de Lacerda e o pleito de 24

Publicou a "Folha da Noite", de São Paulo, com a data de 25, as seguintes *Indiscreções do Rio.*

"O que ainda por alguns dias interessará os leitores da "Folha da Noite" são episodios sobre o pleito hontem realizado. Detalhes incidentes, renuncias e abnegações patrioticas, informações sobre o que porventura se passou nos bastidores. Antes de mais nada devemos pôr os paulistas, que o admiram, ao corrente do supposto fracasso de Mauricio de Lacerda. Não houve fracasso. O popular tribuno, o ardoroso combatente, que foi o companheiro inseparavel de Adolpho Bergamini na cruzada politica do Districto Federal, demonstrou mais uma vez, sua grande lealdade e seu desprendimento.

Vendo, á ultima hora, que a grande dispersão de votos, pelos varios candidatos independentes, podia sacrificar Bergamini, Mauricio aconselhava seus amigos a uma accumulação de votos no candidato e amigo que lhe parecia ameaçado. Esta explicação não quer dizer que Bergamini só por isso obteve a estrondosa votação que lhe aureolou o nome.

Com mais algum equilibrio, na distribuição de votos, seriam eleitos por grande maioria os dois companheiros da brilhante cruzada politica.

Mauricio de Lacerda não se impressionou não se queixa de ninguem e dez que era aquillo mesmo que estava combinado. Adolpho Bergamini, a seu ver, não podia, nem devia ser sacrificado. O eleitorado tinha uma divida de honra com o intrepido representante da esquerda, porque o esforço maximo do sr. Vianna de Castello era derrotar o homem que collocara em critica situação moral, quando o ministro da Justiça exercia, como macaco em loja de louça, o cargo de "leader" da Camara.

Uma pergunta que tambem os paulistas, afastados do theatro dos acontecimentos, provavelmente terão vontade de fazer: — Como se explica a relativa liberdade do pleito?

Muito simplesmente: o presidente da Republica pulou por cima do sr. Vianna do Castello. Determinou, directamente, ao sr. Coriolano Góes, que fazia questão do respeito á liberdade eleitoral. E o chefe de policia foi em pessoa verificar se as suas ordens eram cumpridas.... Se houver qualquer desmentido a essa versão, não acreditem. O facto não admitte contestação.

O sr. Washington Luis convenceu-se, afinal, de que não podia ter confiança no ministro da Justiça, e ainda em tempo!"

Vae passar o resto do Carnaval na cam[illegible]

O automovel, passando, deixou a moça por terra e desappareceu

A moça estava se divertindo na rua Humaytá, em companhia de suas amigas. Ria, atirava lança-perfume, dirigia pilherias de espirito a todos. Estava ella longe de suppor que, dahi a momento, um automovel a atiraria ao solo, impedindo-a de brincar durante os dois dias restantes do reinado de Momo.

Foi assib, realmente, que succedeu. Correndo pela rua, para brincar com uma amiguinha, não viu a senhorita Alzira Pereira da Silva a approximação do auto particular nº 6.778, de propriedade do sr. Renato de Freitas, que por ali passava a toda a velocidade. Colhida pelo vehiculo, a pobre moça foi atirada ao solo cheia de ferimentos e contusões pelo corpo.

Vendo a sua victima por terra, o desastrado chauffeur tratou de fugir, imprimindo maior velocidade á machina e desapparecendo na primeira esquina.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a senhorita Alzira Pereira, que é Brasileira, solteira e tem 25 annos de edade, recolheu-se á residencia de seu pae, sr. Joaquim Pereira da Silva, á rua Barroso nº 67 A, onde ficou em tratamento, guardando o leito.

Tomou conhecimento do facto o commissario Brigante, de dia ao 21º districto, que apurou ser o auto de propriedade do sr. Renato de Freitas, acreditando ser este quem dirigia o vehiculo, por occasião do desastre.

O CASO DOS ADDIDOS NAVAES

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Marinha:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Não é verdade a informação que levaram ao vosso jornal sobre a escolha de addidos navaes. Nenhuma carta, com ou sem despacho, me foi mandada pelo exmo. sr. presidente, a esse respeito.

Os officiaes escolhidos estavam entre os que eu, expontaneamente, desejava aproveitar como addidos. Attenciosos cumprimentos de *Arnaldo Siqueira Pinto da Luz.*"

POBBRE MOCINHA

Morreu quando contribuia para o successo de um Club Carnavalesco!

Foi uma scena tristissima, aquella que teve por palco, na noite de ante-hontem, a rua Senador Camará, em Santa Cruz: uma mocinha, botão apenas entre-aberto, caindo do alto de um carro de successo, naquelle longinquo suburbio, encontrou a mais tragica das mortes.

O carro-chefe do Club Democraticos de Santa Cruz, levava no capitel, sobre uma cadeirinha, a senhorita Maria Amelia Fernandes, de 17 annos de edade e filha do sr. Cesar Augusto Fernandes, residente á avenida Isabel n. 272, naquella localidade. Era alto o carro, e quem o armou não teve, parece, o cuidado de antes, medir a altura dos fios conductores de energia electrica.

O resultado disso foi, ao passar o carro, a receber palmas pela rua Senador Camará, a cadeirinha prender num fio e ser dali arrebatada e atirada com a joven, de enorme altura, ao sólo!

Batendo violentamente no chão, a pobre moça teve morte quasi instantanea. O seu cadaver foi então, com guia da policia do 27º districto, removido para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz, onde hontem, foi um medico legista da policia examinal-o.

A senhorita era uma das mais formosas moças de Santa Cruz, no seio de cuja sociedade gozava do mais elevado conceito, sendo estimadissima. A sua tragica morte causou o maior pezar, tendo o seu enterramento grande acompanhamento.

Junto a infeliz mocinha, estavam outras duas jovens: as senhoritas Cecilia de Castro Figueiredo, de 17 annos de edade e Dometilia de Castro, de 18 annos, ambas residentes á rua Felippe Cardoso n. 34.

Essas duas mocinhas, atiradas tambem ao sólo, foram mais felizes, pois receberam apenas ferimentos e contusões pelo corpo.

Ambas foram soccorridas na Pharmacia Caridade, em frente ao local do desastre, retirando-se depois para a residencia.

Na Pharmacia Caridade era a inditosa senhorita Maria Amelia Fernandes a empregada e muito considerada de seus patrões e companheiros.

O CARNAVAL NOS THEATROS

Os artistas theatraes deixaram os seus reductos das noites communs e vieram para a rua brincar no Carnaval. Alegres, originaes nas suas fantasias, vimos na avenida:

Margarida Max, vestida de pintora. Risonha, com a palheta em uma das mãos e o pincel na outra, a estrella do Recreio perguntava aos amigos:

— Quer que eu pinte o seu retrato? Se quizer, diga! Eu pinto!

A Candinha Rosa, da mesma companhia, surgiu-nos após. Trazia numa fita branca, em letras gordas esta inscripção: Viva a revisão!

— Candinha estás agora mettida na politica?

— Eu, não! Está maluco!

— E por que queres que [illegible] a revisão constitucional?

— A revisão constitucion[illegible] uma ova! eu quero que viva prospere a revisão... jornal[illegible]ca...

Dez minutos depois vim[illegible] Lia Binatti, com a sua co[illegible]nheira inseparavel, a Yvett[illegible] solen.

A Lia estava chic num [illegible] *ti de Viuva Alegre,* do cond[illegible]nilo. Vimos em seguida a [illegible]zinha Fonseca, *torcendo* pela victoria do sr. Seabra, na Bahia; o empresario Neves, muito pandego na sua fantasia de Yayá Manteiga; o Arnaldo, de Anjo Guilhermino; a Edith Falcão, bancando a propagandista da Cerveja Telles Bier; a Belmirinha, de Santo Agostinho, de Chaves; a Davina Fraga, num chic *travesti,* o do Mario Cavaradgesi; o Palmeirim, noutro *travesti* de successo, o de Cecy; o Santa Rosa, de Dante, chorando eternamente a ausencia da sua Beatriz a Alba Campos, de *Vanguarda,* etc.

Amanhã esse pessoal estará firme de novo, no seu reducto.

Atropelado por um auto

Na praça da Republica, proximo da estação D. Pedro II, foi atropelado pelo auto de praça n. 192, cujo chauffeur fugiu, Mario Rocha, residente á rua Assis Carneiro n. 249.

Mario, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

Foi colhida por um auto na Praia do Flamengo

Ao atravessar, ante-hontem, a praia do Flamengo, foi a nacional Luiza Braga, de 17 annos de edade, atropelada por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Ecos das eleições federaes

Continuam chegando os resultados do pleito nos differentes Estados

ECOS DO PLEITO DE 24 DE FEVEREIRO EM CAMPINAS — O povo estacionado defronte da Casa Havaneza, em Campinas, séde da succursal do "Correio da Manhã" na adeantada cidade paulista, curioso pelo resultado do pleito eleitoral.

Ainda não são conhecidos os resultados completos das eleições federaes nos diversos Estados, mesmo naquelles onde as actas foram feitas antes de se ferir o pleito..

Os telegrammas hontem recebidos pelo "Correio da Manhã" dos seus correspondentes, foram os seguintes:

EM MINAS GERAES

DEZ MIL VOTOS FRAUDULENTOS PARA O SR. ALAOR PRATA

Uberaba, 27 (Do correspondente) — Pelos resultados conhecidos, o dr. Leopoldino de Oliveira obteve até agora nove mil votos em quinze municipios, faltando os resultados de vinte e seis cidades. Por parte do governo estadual houve a maior neutralidade, procedendo as autoridades policiaes com toda a lisura. Entretanto, a compressão mellovianista se fez sentir miseravelmente no municipio de Araguary, onde o pleito foi fiscalizado pelo sr. José Maria do Nascimento, que documentou o inqualificavel procedimento dos chefes bernardistas, os quaes mandaram falsificar as assignaturas de dois mil eleitores nas duas unicas secções que funccionaram, isto ostensivamente á vista de quatrocentos eleitores opposicionistas que votaram no sr. Leopoldino de Oliveira. Os votos dos opposicionistas não foram apurados e os bernardistas não levaram ás urnas cincoenta eleitores. O presidente da Camara de Araguary declarou assim proceder, por ordem do sr. Mello Vianna, para darem dez mil votos fraudulentos ao sr. Alaor Prata. O juiz de direito daquella cidade, magistrado integro, procedeu altivamente, fazendo prender e processar o tabellião Mario Magalhães, devido ao extravio dos livros eleitoraes de duas secções que não funccionaram.

Por motivos politicos, um facinora, empregado da Camara de Araguary, atirou covardemente no distincto moço Oswaldo França, filho do coronel Dolico França e cunhado do dr. Mario Pereira, o qual se encontra em estado grave. Motivou a aggressão, o facto de ter a victima pernoitado no edificio da municipalidade, quando os mesarios de quatro secções corrigiam erros praticados no momento em que lavraram fraudulentamente a acta da eleição.

UM TRISTE EPISODIO DA CAMPANHA ELEITORAL EM UBERABA

Uberaba, 27 (Do correspondente) — Na noite de 23 do corrente, falleceu nesta cidade, o coronel Ismael Machado, o maior chefe politico local, chefe da maioria eleitoral do partido chefiado pelo coronel Lucas Borges e partidario do dr. Leopoldino de Oliveira. Deu-se o obito na praça publica, no momento em que o dr. Leopoldino orava em um comicio convocado pelo candidato parlamentar, no qual falaram egualmente os drs. Celso Vasconcellos e Boulanger Pucci. A morte daquelle politico estabeleceu enorme confusão entre o eleitorado, prejudicando extraordinariamente o desapparecimento do querido chefe a eleição do seu candidato, cuja maioria estava assegurada nesta cidade.

O dr. Alvaro Baptista, enviado do presidente Antonio Carlos, voltou enojado com os baixos processos politicos seguidos pelos bernardistas de Uberaba, levando circumstanciado relatorio do que observou para apresental-o ao presidente do Estado. Os situacionistas deixaram de reunir nove secções neste municipio. Em Monte Carmello o coronel Limirio Mundim e Virgilio Rosa intimaram os fiscaes do dr. Leopoldino de Oliveira a se retirarem da cidade antes da eleição, declarando assim procederem por ordem do sr. Mello Vianna.

A VICTORIA DO SR. WENCESLAU EM SYLVESTRE FERRAZ

Sylvestre Ferraz, 27 (Do correspondente) — Foi o seguinte o resultado da eleição neste municipio: Para senador — Wenceslau Braz, 500 votos; o outro, 323. Para deputados — Raul Sá, 1.160 votos; Augusto de Lima, 680; Raul Faria, 497; João Lisbôa, 374; Basilio, 300; Odilon de Andrade, 8; e Anthero Botelho 4.

EM S. PAULO

A VICTORIA DO PARTIDO DEMOCRATICO

A collocação dos candidatos paulistas á cadeira na Camara Federal, segundo uma apuração, publicada sabbado, 26:

1º districto — Alexandre Marcondes, 44.595; Salles Junior, 44.634; Ataliba Leonel, 50.434; Ferreira Braga, 44.830; Cardoso de Almeida, 44.000; Julio Prestes, 50.665; Marrey Junior, 48.700.

2º districto — Alberto Sarmento, 18.203; Alvaro de Carvalho, 25.021; Cesar Vergueiro, 24.809; Eloy Chaves, 22.591; Heitor Penteado, 25.105; Marcolino Barreto, 24.913; Francisco Morato, 32.654.

3º districto — Altino Arantes, 18.182; Fabio Barreto, 14.273; Firmiano Pinto, 12.236; João Fonseca, 11.645; Maria Rolim, 10.829; Moraes Barros, 23.829.

4º districto — Bias Bueno, 10.046; Rodrigues Alves, 8.3..; Pereira de Rezende, 8.586; Valois de Castro, 12.395; Manoel Villaboim, 8.672; Luiz Aranha 2.694.

Candidatos do Partido Democratico: Marrey Junior, Paulo de Moraes Barros e Francisco Morato, considerados eleitos.

O PARTIDO REPUBLICANO CAMPINEIRO FOI DERROTADO

Campinas, 27 (Do correspondente) — Consta com fundamento que o directorio do Partido Republicano, não satisfeito com os resultados das ultimas eleições, nas quaes foi sacrificado o candidato campineiro, apresentará a demissão collectiva da commissão directora.

NO ESTADO DO RIO

UM PROTESTO DO CANDIDATO LEMGRUBER FILHO

Nictheroy, 27 (A's 6.30 da tarde) — Nictheroy ignora ainda qual o resultado da eleição do dia 24, porque ella está sendo feita na residencia dos adversarios. Parece incrivel que na capital do nosso Estado, possam furtar todos os eleitores e que a Força Publica se tivesse prestado a tão monstruoso crime. Nesta data offereci queixa-crime contra todos os mesarios e estou certo que a justiça vae desaggravar a opinião fluminense, castigando todos aquelles que contribuiram para a fraude. Não obstante tudo, estou eleito apezar dos esguichos, os meus adversarios não conseguirão arrancar a victoria que a consciencia livre dos fluminenses me conferiu para a defesa dos seus interesses. Saudações, — *Lemgruber Filho*.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO NO SEGUNDO DISTRICTO

Campos, 26 (A's 10 horas da noite). (Do correspondente) — Os resultados conhecidos pelo candidato João Guimarães, conforme boletins em seu poder, faltando apenas Macahé e São Francisco de Paula, lhe dão 17.125 votos.

NA BAHIA

O GOVERNO VISA A NULLIDADE DAS ELEIÇÕES PARA A SENATORIA

S. Salvador, 26. (A's 6 horas da tarde). (Do correspondente) — Com a desistencia do sr. Miguel Calmon, o governador recommendou que as eleições fossem feitas a bico de penna na maioria dos municipios, dando-se assim enorme maioria áquelle, afim de não alcançar o sr. Seabra mais da metade da "votação" do candidato official. Visa com isto o governo a nullidade do pleito, sendo então seu candidato o sr. Vital Soares, que depois de governador elegerá o sr. Miguel Calmon para a sua vaga.

O TRABUCO CONTINÚA SENDO O MELHOR CABO ELEITORAL DO GOVERNO

S. Salvador, 26. (A's 5 horas da tarde). (Do correspondente) — O jornal "A Noite", publica hoje, o seguinte telegramma recebido pelo sr. Moniz Sodré:

"Dr. Moniz Sodré. Bahia. — Devido aos situacionistas terem enchido a mesa eleitoral de jagunços armados fomos constrangidos a abandonar o recinto, tendo nessa occasião se estabelecido tumulto. Havendo o juiz de direito comparecido, foi aggredido pelo conhecido jagunço José Magro, que o alvejou a pistola. Dada voz de prisão, as autoridades policiaes puzeram-se ao lado dos aggressores. O secretario da mesa pelo mesmo motivo foi forçado a retirar-se. Saudações. — *Alcides Costa* mesario. — *Bernardino Protasio*, fiscal do dr. Seabra."

NÃO HA EXEMPLO DE UMA ABSTENÇÃO TÃO GRANDE NA CAPITAL

S. Salvador, 26. (A's 6.30 da tarde). (Do correspondente) — Houve grande pressão nesta capital. Na manhã das eleições o governo collocou praças de cavallaria nas ruas sob o pretexto da grève dos padeiros. Determinou-se com isso o panico, não comparecendo ás urnas sete mil dos vinte e cinco mil eleitores alistados. Não ha exemplo de tamanha abstenção. Os incidentes verificados em varias secções deram logar a constantes protestos, inclusive os do dr. J. J. Seabra, que os fez pessoalmente tendo percorrido diversas secções de Nazareth e de Sant'Anna. O dr. Seabra fez um protesto em presença do sr. Miguel Calmon, que nada disse. Sabendo o dr. Seabra que estavam fraudando as eleições em uma secção de Sant'Anna, alli compareceu sózinho. A sua presença desconcertou os autores da fraude, entre os quaes estavam o proprio sr. Miguel Calmon e o candidato Gonzaga. O dr. Seabra protestou calmamente, restabelecendo se a ordem.

NO RIO GRANDE DO SUL

O RESULTADO DIVULGADO PELO "CORREIO DO POVO"

Porto Alegre, 26 (A. A.) — O "Correio do Povo" publica o seguinte resultado das eleições federaes do dia 24:

1º districto — Dr. Lindolpho Collor, 42.048; Carlos Pennafiel, 35.635; Ariosto Pinto, 35.465; João Simplicio, 35.186; Plinio Casado, 10.945, e Wenceslão Escobar, 8.496.

2º districto — Palm Filho, 13.763; Flores da Cunha, 13.650; Oswaldo Aranha, 13.499; Sergio de Oliveira, 13.471; Baptista Luzardo, 32.965; Arthur Caetano, 22.062 e José Julio, 654.

3º districto — Domingos Mascarenhas, 10.743; Simões Lopes, 10.523; José Barbosa, 10.919; Joaquim Osorio, 10.987; Assis Brasil, 8.050 e Labarthe, 1.430.

Quasi morto por um auto!

O menor Walter, de seis annos de edade, e filho de Antonio Fernandes de Carvalho, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 221, casa XV, foi, ante-hontem, na rua Julio do Carmo, atropelado por um automovel, sob cujas rodas teve fracturada a abobada craneana.

ATROPELADO POR UM AUTO

Foi em estado gravissimo para o Prompto Soccorro

Talvez tenha sido o seu ultimo dia, tal o estado em que o "chauffeur" deixou o pobre homem que foi para o Hospital de Prompto Soccorro. E' um desconhecido, de cor parda e apparentando 35 annos de idade. Atravessava o infeliz a rua da Misericordia, quando um automovel, de chapa ignorada, que vinha com grande velocidade, o colheu, atirando-o a grande distancia.

Com extenso e profundo ferimento na fronte e fractura do parietal direito, além de varias contusões e escoriações pelo corpo, foi o desventurado homem recolhido ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, sendo depois, em vista do "shock", internado no Hospital de Prompto Soccorro, sem que os medicos tenham esperança de salval-o.

LEVOU UNS SOCCOS

Na Avenida Rio Branco, foi Mario Gonçalves Valerio, aggredido a soccos, recebendo ferimentos nas palpebras.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Philomena Nunes n. 298.

NA FAVELLA

O TRADICIONAL MORRO FORNECEU AO CADASTRO POLICIAL MAIS UM CRIME DE MORTE

A autopsia revelou que a victima foi morta a bala

Hontem, mais ou menos ás 2 horas da manhã, compareceu á delegacia do 8º districto, Francisco Ferreira, morador em um barracão da rua Cardoso Marinho, que declarou ao commissario Victor de Castro, ter sido aggredido, a pão, no quintal da casa de sua propriedade, por Antonio Vicente, sem residencia e ebrio habitual.

O commissario, depois de ter ouvido a queixa e verificado que o queixoso apresentava diversos ferimentos pelo corpo, inclusive na cabeça, resolveu mandal-o para a Assistencia, afim de ser medicado.

Estava o facto neste pé, quando appareceu na delegacia Carlinda da Silva, residente na alludida casa da rua Cardoso Marinho, de propriedade de Ferreira, dizendo ao commissario que ao chegar a casa, poucos momentos antes, de volta dos folguedos carnavalescos encontrou o seu pae Antonio Vicente, morto, na porta da casa já referida.

O commissario assim acabou de ouvir Carlinda, telephonou para a Assistencia, pedindo que detivessem Francisco Ferreira.

Em seguida dirigiu-se ao local do facto, tendo antes mandado buscar preso Ferreira, para as necessarias investigações.

Chegando ao local, em companhia do investigador Pedro Silva, encontrou de facto, o cadaver de Vicente, coberto de sangue. A autoridade, antes de remover o cadaver para o necroterio, solicitou a presença de um medico legista, para examinal-o no local, e de um photographo do Gabinete de Identificação.

Depois de realizadas essas medidas necessarias, foi, então, o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O facto foi, afinal, explicado, em parte, após as declarações do criminoso, que disse conhecer ha algum tempo Antonio Vicente, cujo estado normal era quasi sempre o de embriaguez, costumando espancar a esposa, que se viu na dura contingencia de abandonal-o e foi viver com os filhos, sendo duas moças e um rapaz, na casa onde se deu o crime.

Francisco Ferreira, o indigitado criminoso

Assim mesmo, soffria a perseguição do marido, que na ausencia do filho, de 18 annos de edade, entrava sorrateiramente na casa, e depois de altercar com a esposa, terminava por espancal-a.

Esse facto ia repetir-se, com certeza, na madrugada de hontem, quando surgiu Francisco Ferreira.

A discussão começou logo acalorada, tendo Antonio Vicente, com um pão, aggredido a Ferreira, que tratou de se defender com arma identica, ficando ambos bastante machucados.

Ferreira caiu e alguns minutos depois foi levado para a delegacia do 8º districto, por um soldado do exercito, ao passo que Vicente fugia do local..

Quando o commissario communicou a Ferreira, que Vicente tinha sido encontrado morto, este respondeu immediatamente que não havia feito semelhante coisa, embora tivesse, em sua defesa, dado diversas cacetadas no adversario que fugiu do local.

A filha da victima, Carlinda, confirmou as declarações de Ferreira, na parte relativa aos antecedentes do pae, e quanto ao delicto, de nada sabia, por não se achar no local e assim mais ou menos depuzeram as demais testemunhas.

No Necroterio foi feita a autopsia do cadaver pelo medico legista dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: ferimento no thorax, produzido por arma de fogo, atravessando o pulmão esquerdo.

A policia continúa a ouvir novas testemunhas, para elucidação completa do caso, pois a autopsia revelou ferimento feito por arma de fogo e não paulada alguma.

As testemunhas em seus depoimentos referiram-se a gritos de soccorro, mas não a estampidos de arma de fogo, que não ouviram um siquer.

Prosegue o inquerito na delegacia do 8º districto.

S. Paulo rubro

Tres crimes passionaes, dos quaes resultam cinco victimas

S. Paulo, 28 (A. A.) — José Baptista de Oliveira, de ha muito vinha notando que o individuo Luiz Liviere, lhe cortejava a esposa.

Mais tarde, com as constantes observações, verificou ainda que Liviere, outrora residente em Carioba, Villa Americana, fixava residencia nesta capital á rua Barão de Iguape, proseguindo na sua faina de requestar-lhe a esposa.

Hoje, por volta das 8 horas da noite, Oliveira encontrou-se no Largo da Sé com Luiz Liviere. Logo ao defrontar o causador de sua infelicidade saccou de um revólver, alvejando-o no peito e matando-o instantaneamente.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

S. Paulo, 28 (A. A.) — João de Barros Junior, viuvo, de 35 annos de edade, negociante, tornou-se amante de Nicota Alves, de 25 annos de edade, residente com seus filhinhos Clodoaldo e Astréa, de 7 e 5 annos de edade, respectivamente, na casa de pensão da rua Araujo n. 7.

De ha varios dias a esta parte João de Barros Junior se tomara de ciumes, desconfiando que Nicota o traia com Amadeu Cagal, viajante de uma casa commercial e residente na mesma pensão.

Hoje, deixando a sua residencia pela manhã, dirigiu-se á casa de sua amante, indo encontral-a no momento em que se levantava da cama. Ingressando no aposento fechou a porta e teve com ella violenta discussão, exprobando-lhe o procedimento. Num gesto tresloucado, saccando do revólver de que estava armado, Barros ergueu-o á altura do ouvido direito tentando dar ao gatilho. A mulher, prevendo o gesto de desespero do amante, precipitou-se contra elle, arrancando-lhe a arma e atirando-a para o canto do aposento.

Aquelle gesto della ao envés de escalmal-o tornou-o furioso. Barros, vendo-se desarmado, tomou de forte bengala que estava no quarto e brutalmente precipitou-se contra Nicota, desferindo-lhe golpes violentos. Clodoaldo, que acordara com o barulho, vendo a mãe banhada em sangue, caiu sobre a cama procurou cobril-a com o seu corpinho. Barros saccou então de um canivete dando varios golpes na mãe e no filho, ferindo-os gravemente. Em seguida, tomando do revólver, ergueu-o á altura do hemitorax direito, deu ao gatilho, caindo tambem banhado em sangue.

Removidos os feridos para a Assistencia, tanto a gravidade dos ferimentos foram elles internados na Santa Casa.

A policia abriu inquerito a respeito.

S. Paulo, 28 (A. A.) — Em Jacaré, suburbios desta capital, registrou-se hoje violenta scena de sangue.

Luiz Adorian, hungaro, vivia separado de sua mulher Maria Adorian. De uns tres mezes a esta parte, Luiz pretendia forçar sua mulher a voltar para sua companhia. Maria, porém, cansada dos máos tratamentos que o marido lhe infligia, vinha sempre recusando as propostas para de novo viverem em commum.

Hoje, Adorian foi á casa de sua mulher renovando-lhe o pedido. Ante a decidida recusa, o hungaro, cheio de indignação, saccou de uma faca e com ella aggrediu Maria, vibrando-lhe nada menos de quinze facadas, que a deixaram em estado gravissimo.

Aos gritos da victima, correram populares que prenderam o criminoso, no momento em que elle, empunhando a faca tinta de sangue, pretendia evadir-se.

A infeliz mulher foi internada na Santa Casa, tendo sido aberto inquerito a respeito pela policia.

FOI PRESO AO "BATER" UMA CARTEIRA

A policia do 23º districto prendeu hontem, no momento em que "batia" a carteira com dinheiro, pertencente a Manoel Pinto, na "gare" de Madureira, o argentino Germano Gonçuez.

O "punguista" foi mandado para a 4ª delegacia auxiliar.

"ÇA DEPEND DE SON RHUME"...

Como no tempo de certo rei da França, os interesses da nação dependem dos enfados de monarcha...

CARNAVAL

Era elle composto dos srs. Benjamin Luiz da Silva, presidente, Carlos Camara, vice-presidente, flauta; Martiniano Eduardo da Fonseca, secretario; Euzebio Reis, thesoureiro; bombardino; José de Oliveira Caldas, procurador, cavaquinho; Arnaldo Corrêa, mestre sala; Lucio Mendes, mestre de canto; Astrogildo Santos, pandeiritsa; João Antonio de Medeiros, Manoel Augusto do Nascimento, e Agenor Pinto da Fonseca, cavaquinho; Benedicto da Motta, Henrique Coutinho e Carlos Mendes, violões; Jorge Mendes bahiana e Raulindo Camara, reco-reco.

Após varias canções retiraram-se sambando o *Correio da Manhã*

UM CARNAVALECO DE MUITO ESPIRITO

A previsão do tempo e o decreto de emergencia

O sr. Frederico Barbosa, follião da velha guarda, é um carnavalesco de muito espirito. Ainda nesta quadra de barulhenta alegria, tem elle dado sorte a valer, fazendo os que delle se approximam rir a bandeiras despregadas. Ainda hontem esteve elle aqui, dando-nos um quarto de hora de magnifico humor. Ao sair deixou-nos este boletim:

"Previsão do tempo:

Temperatura muito ordinaria — 100 grãos abaixo de zéro.

Forte ventania soprando de Norte para Sul, Beira Mar para Villa, Central para Piedade.

Domingo — Tempo vagabundo, chuva torrencial no Districto Federal; secco e agradavel em Macahé.

Segunda — Tempo muito desgraçado, colossal onda de frio, verdadeira geladeira; bom tempo em Clevelandia.

Terça — Tempo bom pela manhã, perturbado á tarde com terrivel furacão, ficando a cidade em completa escuridão; bom tempo para o Lampeão.

Quarta — Tempo bom, muita claridade, cadaveres apparecendo...

Lei de emergencia — Decreto 31331, de 31 de fevereiro de 1937:

O povo do Districto Federal votou e eu sanciono a seguinte lei:

Artigo 1º — Durante o mez de março não receberão dinheiro as seguintes pessoas: senhorio, taverneiro, padeiro, quitandeiro, açougueiro, lavadeira, alfaiate, pharmaceutico, medico dentista, dona de pensão, e homem de prestação.

Artigo 2º — No dia 1º de abril serão reencetados todos os pagamentos, em prestação, caso o *cadaver* não tenha dado estrillo.

Artigo 3º — Quem não respeitar a presente lei será fuzilado summariamente, a propriedade arrazada e a geração excommungada para toda vida.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

MOMO I — Rei do Carnaval."

UMA EMBAIXATRIZ DE FLORA

Nia, graciosa filhinha do casal Domingos Medeiros - Arminda Dantas Medeiros, deu-nos hontem o prazer de sua visita. A interessante menina estava encantadora na sua fantasia de Jardineira.

BAILES INFANTIS

A matinée de hoje no Club de Regatas do Flamengo — Encerrando os festejos carnavalescos, o campeão de terra e mar levará a effeito hoje, das 3 horas da tarde ás 7 horas da noite, uma matinée infantil, exclusivamente destinada aos *gurys flamengos*.

A magnifica America Jazz, do maestro Souza, deliciará os futuros campeões flamengos, sendo tambem feita profusa distribuição de bonbons e brinquedos. O ingresso dos socios do rubro-negro será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente acompanhado da carteira de identidade.

OS BAILES DE HOJE

CLUB DOS DEMOCRATICOS —A noite de hoje, que será soberba, estupenda, maravilhosa mesmo, no "Castello", invicto encerrará os grandiosos bailes com que os "carapicús" têm rendido culto ao glorioso deus Momo.

Os bailes que antecederam a este, brilhantes e cheios de attractivos, ainda assim, não se egualarão ao de hoje, porque emquanto, em plena rua, o povo electrizado vae applaudir o colossal prestito de Hyppolito Colomb, que teve a felicidade de ser auxiliado por artistas do valor de Modestino Kanto, Antonio Novelino, Anysio Fernandes, Guilherme Louzada (K. D. T.) e outros, no ninho da Aguia invencivel, todos se entregarão enthusiasticamente aos prazeres das dansas, evocando os nomes dos heróes desta jornada, ligados indissoluvelmente ao grande Maioral, o querido, o insubstituivel "Principe Alisa".

A noite de hoje, vae ser, pois, uma extraordinaria apotheose das festas do "Castello".

Salve, Democraticos!

FENIANOS — Uma apotheose á Folia, foi o baile á fantasia, que os denodados foliões do Club dos Fenianos offereceram sabbado findo, aos seus associados e convidados.

O vasto e luxuoso salão de honra dos "gatos", estava lindamente ornamentado e cercado de formosas "houris", que ao lado dos "fenianos", de par em par dansaram a valer até ao amanhecer de domingo, ao som da excellente banda de musica do 1º regimento de cavallaria do Exercito, sob a batuta do maestro Virgilio Pinto.

Pela madrugada, a directoria do Club dos Fenianos offereceu a todas ás pessoas presentes, lauta ceia. Ao "champagne", o secretario do club fez uma saudação aos seus convidados, sociedades co-irmãs e á imprensa.

Ante-hontem, domingo, repetiu-se outro animado baile á fantasia e hoje, continuarão as festas no "poleiro", para despedida do carnaval.

TENENTES DO DIABO — Estiveram muitissimo concorridos, os bailes de ante-hontem e hontem, na "Caverna".

Os "baetas" devem por esse motivo, estar satisfeitos, foram bailes esplendidos.

Hoje, a "Caverna" terá mais uma noite adoravel com o grande baile á fantasia, chave de ouro das realizadas no reinado do grande rei da Folia e da Troça.

PIERROTS DA CAVERNA — Será encantadora a noite de hoje no "Moinho", da rua Sete de Setembro, na qual os aguerridos foliões darão a prova da sua pujança, com um baile ultra-monumental.

As dansas serão continuas, não havendo licença para folga, porque nos Pierrots da Caverna brinca-se até mais não poder.

E assim fecharão gloriosamente as suas festas, os destemidos carnavalescos.

O ultimo colossal baile do Assyrio! — Os tres primeiros bailes de carnaval do Assyrio, foram verdadeiramente surprehendentes excederam mesmo, á expectativa, todas as mesas em numero de 300, estavam literalmente occupadas, póde-se mesmo calcular uma multidão de 1.800 pessoas por dia. Hoje, Momo despede-se dos seus subditos, e naturalmente, mais uma vez o Assyrio vae dominar em alegria e diversão. E, ainda este mez a direcção do Assyrio prepara uma série de festas monumentaes, á começar pela evocação das canções populares napolitanas nas festas de Piedigrotta, que se revestirão de um brilhantismo excepcional. A 13 do corrente, serão iniciados os "aperitifs-dancings", que continuarão todos os domingos, das 3 ás 5 horas da tarde.

DUAS PROMESSAS

As graciosas meninas Irany Rodrigues de Carvalho e Gilda Provenzano, duas encantadoras bahianinhas

BLOCOS E RANCHOS

Bloco Carnavalesco Carlito Mendigo — A passeata realizada por este bloco, no sabbado ultimo, percorrendo as zonas de Tury-Assu' e Madureira, tendo antes comparecido á rua Glasiou nos Pilares, foi a chave de ouro com que o querido gremio de Inhaúma encerrou o seu concurso aos folguedos carnavalescos de 1927.

Podemos dizer, sem receio de errar, que, o sympathico bloco inhaûmense, conquistou no carnaval deste anno, as maiores e mais valiosas glorias para o seu já consagrado alvi e negro pavilhão. Desde a sua primeira passeata até a derradeira, o Carlito Mendigo só recebeu da população das zonas onde compareceu com o seu magnifico prestito, os mais vivos applausos e as maiores provas do quanto elle é querido pelo povo suburbano; por este motivo, devem estar radiantes neste momento, a incançavel directoria do Carlito, a valorosa commissão de carnaval presidida por Arthur Cruz, o incançavel technico João Caetano (João Moleque) que é sem duvida um dos maiores factores das victorias do Carlito Mendigo e finalmente todos os associados que tomaram parte no prestito, concorrendo de maneira brilhante para os triumphos que o blóco vem de alcançar.

Durante as suas passeatas o Carlito Mendigo conquistou 9 primeiros logares, 1 terceiro logar e 5 premios de sympathia, além do valoroso titulo de vice-campeão em harmonia.

Estes premios acham-se em exposição nas vitrines da Casa Iris á rua Alvaro de Miranda nos Pilares, e constam de 14 lindas e valiosas taças e um artistico e valioso busto do grande az Saccadura Cabral.

Agradecimento

A directoria do blóco carnavalesco Carlito Mendigo, por nosso intermedio, agradece penhoradissima á todas as pessôas que prestaram seus auxilios ao blóco, ajudando-o á triumphar no carnaval de 1927 e ao generoso commercio que auxiliou por intermedio do Livro de Ouro.

Recreio da Juventude — Foram magnificos os bailes realizados sabbado e domingo neste conceituado club familiar.

Em quantidade avultada viam-se lindas fantasias, sendo portadoras graciosas senhoritas que num alacridade enchiam o salão.

Os directores e socios do Recreio srs. J. Gomes da Rocha, Waldemar Mesquita, M. Monteiro, Napoleão Santos, Miguel Vetromille accumulavam todos os convidados com muitas amabilidades.

A jazz-band Nestor Brandão, sempre apreciada, concorreu para maior brilhantismo dos bailes que terminaram ás 4 horas da manhã.

Familiar Recreio Club — Estiveram imponentes os bailes effectuados ante-hontem na estimada sociedade da rua Camerino 74. Durante essas festas houve animada batalha de confeti que deu uma nota mais chic, mais animadora.

Irrequieta jazz-band movimentou as dansas nas quaes tomaram parte innumeros pares.

Como sempre acontece a directoria dispensou aos convivas as maiores amabilidades.

Ramalho A. Club — A esforçada commissão tudo no caderno, composta entre outros, dos srs. Dario Silva, João Martins, Antonio Sampaio Ribeiro, José G. Ribeiro, Eugenio Gomes, Sylvio Santos, Gualter Henrique. Nagib Batul, Mario Loureiro, Henrique de Magalhães levou a effeito com brilhantismo invulgar attraentes festas no Palacio desta conceituada sociedade.

Apesar de vasto o salão estava cheio de formosas senhoras e senhoritas que numa constante alegria mais realce davam aos bailes. Em meio das muitas fantasias de gosto destacava-se a da Rainha da Belleza, Paula Castro, original e perturbadora.

A decoração do salão era primorosa deixando boa impressão.

A directoria do Ramalho e da commissão dispensavam aos seus convivas as mais captivantes amabilidades, sendo muito carinhosas as attenções com o chronista Altamiro representante do *Correio da Manhã*.

Essas festas do Ramalho Club deixaram uma impressão muito agradavel pela boa organização que tiveram.

Atheneu Luzo Brasileiro — Alcançaram, como aliás era facil de prevêr, ruidoso successo, os grandes bailes á fantasia promovidos pos este club em sua séde da rua Theophilo Ottoni.

Embora sendo bastante espaçoso o salão encontrava-se repleto, difficultando a concurrencia tomaram parte todas nas dansas.

Os directores, cuja amabilidade constitue um traço forte, na vida do Atheneu, não descançavam no desejo de accumularem os convivas de distincções.

Foram noites memoraveis, de inaudita satisfação:

Hoje mais um estonteante baile realiza o Atheneu Luzo Brasileiro e será mais uma noite de prazer infinito.

Chuveiro de Prata — O bemquisto rancho da rua da Passagem effectuou dois bailes muito concorridos no domingo e hontem, fechando hoje com outro bastante interessante.

A banheira terá assim concorrido para o brilho do reinado de Momo, mantendo as suas tradições conquistadas através de pugnas renhidas.

Atheneu Luzo Carioca — De uma forma que muito recommenda a boa orientação de seus directores, as festas do apreciado club da rua do Mattoso mantiveram-se brilhantes.

Além da concurrencia que era do escól as attracções proporcionadas pela directoria contribuiram para a passagem celere das horas, que uma jazz irrequieta fazia esquecer.

Em summa, o Atheneu Luzo Carioca marcou com esses bailes uma etapa á mais na sua gloriosa vida, a que ainda se juntará a soirée de hoje.

S. D. Filhos do Talma — A commissão dos Sem Corsa realiza hoje estonteante baile á fantasia dos 10 ás 4 horas da manhã, tocando a apreciada jazz band.

O secretario sr. J. Pinheiro Filho nos enviou convite para este baile que deve alcançar rui-

Rezende Club — O grupo da doso successo.

Bola Azul, realizou no dia 26, das 10 ás 4 horas da manhã magnifico baile á fantasia, commemorativo do reinado de Momo.

O salão que estava bellamente enfeitado manteve-se cheio de lindas fantasias reinando o maior enthusiasmo.

Excellente jazz-band se fez ouvir.

A directoria do Rezende Club composta de distinctos cavalheiros dispensou aos seus inumeros convidados as maiores gentilezas.

A passeiata de ante-hontem do bloco da Esbelta — O maior successo do domingo de carnaval nos suburbios, foi sem duvida alguma a monumental e bem organizada passeata do novo *Bloco da Esbelta*.

A frente vinha uma commissão de frente a Luiz XV, seguindo-se as bandas de clarins e musica fantasiadas a caracter.

Entre applausos do povo suburbano, apparecia o carro chefe, onde uma gentil senhorita empunhando a rica flammula do bloco da "Esbelta".

Seguiam varios automoveis com socios e convidados. Depois vinha o carro critico "O Meyer Commercial". Este carro defendido por varios carnavalescos fez successo.

Depois seguiu o landaulet da directoria do bloco da "Esbelta", no qual iam o sr. Luiz Dalmas e outros que agradeciam as homenagens do povo. Outro carro critico, defendido pelo popular Oswaldo Reis, causou successo durante o trajecto.

Fechava o prestito, tres artisticos automoveis conduzindo gentis senhoritas e a orchestra da victoriosa embaixada João da Gente, que recebeu muitas palmas.

A Festa Infantil do Cine Jovial — Foi um successo a festa infantil em matinée, que a empreza Fernandes & Maia, offereceu ante hontem, no Cine Jovial aos "gurys" suburbanos.

A concorrencia foi extraordinaria e todas as creanças receberam gratuitamente lindos brinquedos, balas, bombons e confetis.

As dansas foram abrilhantadas pela excellente banda musical Quatro de Novembro, sob a batuta do maestro Octavio Bastos, que apresentou um repertorio de musicas de successo que foram bisados e tambem o "Universal Jazz-band" que causou contentamento geral. Quando chegou ao cinema o sr. Luiz Delmas, que muito concorreu para o successo da festa infantil, recebeu carinhosa manifestação de apreço, por motivo de seu anniversario natalicio. Seguiu o concurso de maxixe, sendo vencedores os dansarinos: Agenor Guimarães e Angelina José da Silva. Na prova de charleston sairam vencedores os dansarinos Milton e Ecalva de Albuquerque. As fantasias mais ricas foram assim classificadas: em primeiro logar: Namir Neves, filha do sr. João Catharino Neves, residente á rua Angelina n. 132, que recebeu um rico estojo com talheres de prata; 2º, a menina Any, filha do capitão Antonio José Bellagama, residente á rua Manoel Victorino, que recebeu uma rica pulseira de ouro; 3º, Nadyr Lopes, filha do sr. João Lopes, residente á rua José Domingues n. 108, que recebeu um premio da Esbelta do Meyer; 4º, Jeannette, filha do sr. Luiz Delmas, residente no Meyer, que recebeu um lindo "porta-joia"; 5º, Giovanna, filha do pharmaceutico Christovão Ferraz, residente á rua Goyaz n. 308, que recebeu uma "Boneca-almofada em alto relevo"; 6º, Marianna, filha do sr. José Leite; residente á rua Manoel Victorino n. 85, que recebeu uma boneca offerta da Casa Rayon; 7º, Cyrenne, filha do sr. Leopoldino Faria; 8º, José, filho do sr. João Motta, premio da Casa Machado Bastos & Companhia; 9º, Maria de Lourdes, sobrinha do sr. Emilio, premio da Casa Viuva Guerreiro; 10º, Horacio, filho do sr. José Costa, premio do Bazar Imperio; alem de outros que os membros do "jury" classificaram e que foram entregues pelo nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado.

As Companhias de Cervejas Antartica Paulista, Hanseatica, Brahma, offertaram barris de deliciosos chopps, além do ventarolas e a Esbelta do Meyer, distribuiu exemplares do samba "Esbelta".

Nada faltou para a festa infantil da empresa Fernandes & Maia, dos cinemas Jovial e Piedade.

A festa terminou ás 8 horas da noite, com um cotillon para senhoritas e rapazes.

Club Progresso Confiança — Realiza hoje este bemquisto club o seu grandioso baile á fantasia, ultimo que vae reaffirmar o valor da distincta sociedade de Villa Isabel. Esta festa foi organizada pelo "Bloco dos Penimas".

Corbeille de flores — A "Cesta" esteve florida com os bailes á fantasia que realizou.

A quadra composta das sras. Maria Julia das Neves, Antonia Pereira da Silva, Alice Castro e Eudoxia Santiago deu a nota harmoniosa da attrahente festa, fazendo-se admirar pelos presentes.

Por sua vez os incansaveis foliões Pedro Herculano, Eloy Pinto, Tito José Fernandes e Nicodemos Nascimento trouxeram a "Cesta" em franca alegria, pois não deram um instante de descanço ás attenções e as pilherias com que divertiam a rapaziada.

Foi uma noite cheia na "Corbeille".

Democraticos de Santa Cruz — Conforme noticiámos saiu domingo este antigo club do Curato de Santa Cruz.

Prestito confeccionado sob a direcção do conhecido scenographo Sylvio Silva que foi coadjuvado por artistas competentes no assumpto, causou boa impressão.

Abria-o a commissão de frente composta de 20 socios fantasiados a sportmans irlandezes.

Seguia-se a fanfarra com 12 clarins, fantasiada a Hussards da Esthonia.

O carro chefe, bello trabalho de Sylvio Silva, vinha em seguida e intitulava-se "O Paraiso" em tres phases, causando franco successo. No purgatorio em meio dos supplicios, apparecia a galante "Rainha Democratica" levando a flammula alvi-negra e seguida por um luzido sequito.

Vinha logo o 1º carro critico — "Campeão a minha custa".

Após apparecia o mimoso carro "Brinquedo de Geishas" em que se notavam as bellezas de terra de Hiohito.

O 2º carro critico "No tempo do Cesar" feliz charge que foi bastante comprehendida.

Terminava ahi a primeira parte do prestito.

Abria a segunda a banda de musica do "Cow-boys" de Haway.

A 3ª allegoria denominava-se "Legião Invencivel", grandiosa homenagem á Legião das Aguias que recebeu innumeros applausos.

O 3º carro critico "Salvação dos perdidos" foi bem recebido pois nelle varios socios faziam pilherias de espirito.

A 4ª allegoria "Champagne", creação feliz do scenographo Sylvio Silva foi applaudidissima.

Por fim, o carro critico "Vae Quebrar" apparecia bizarramente defendido pelo pessoal do barracão.

O "Club dos Democraticos de Santa Cruz" recebeu da população do Curato as maiores demonstrações de sympathia porque o seu prestito deixou forte impressão.

Alliados de Campo Grande — Com um esplendido prestito saiu hontem em passeata pelas ruas da adiantada zona de Campo Grande, este antigo e estimado club carnavalesco.

O prestito estava assim organizado:

Commissão de frente á rigor. Seguia-se o carro chefe, com 50 metros de comprimento, denominado "Cruzeiro do Sul", uma bella e patriotica homenagem á Republica Brasileira.

Após vinha o 1º carro critico "Barracão ou Matadouro", carga a um bezerro que morreu e appareceu.

O outro carro critico "Livro de Ouro ou motu-continuo".

Acompanhando-o vinha uma banda de musica de 50 figuras "Fidalgos Portuguezes".

Mais um lindo carro allegorico "A aranha", trabalho admiravel do festejado artista Miguel Bilota.

Outro carro critico "Partido das Creanças" ou "Mocidade em fraldas", que deu sorte. Ainda um carro critico "Carnaval de 1926", formidavel charge do carnaval dos "gatos" no anno passado.

Mais um carro allegorico "As Margaridas", linda fantasia de grande effeito onde sobresaiu a imaginação de Bilota e Paulista.

Um outro carro critico allegorico onde se via os "Alliados" vencendo a "trinca de Santa Cruz" e mais bichanos.

Fechando o prestito um carro homenageando o governador da cidade, o ministro da Guerra, o commercio e a população de Campo Grande.

O prestito do Club dos "Alliados" pelas ruas em que passou foi bastante apreciado.

Durante o trajecto foi profusamente destribuido o orgão official "O Olho".

O "Club dos Alliados", nos pede agradecer a todos, sem distincção, que auxiliaram nesse grande emprehendimento de divertir a população de Campo Grande.

ASSIGNATURAS

Interior: Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000
Exterior: Anno...... 110$000 / Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O PERFIL DE UM DICTADOR

Ha cincoenta e sete annos, no dia de hontem, terminava a guerra em que durante um lustro nos empenhámos com o Paraguay, povo bravo, que se escravizára a um dos mais barbaros tyrannos que a historia tem registrado. A longa peleja, que exterminou por completo o exercito que se bateu contra nós, (só no primeiro anno da offensiva foram dizimados 64 mil homens) teve por epilogo a morte do dictador, no momento em que surprehendido na sua barraca, procurou fugir deixando o destino dos seus patricios entregue ao arbitrio dos inimigos. As sentinellas do general Camara tolheram-lhe a retirada e, quando em carreira louca, buscava atravessar o riacho Aquidaban, abateu-o um golpe certeiro da lança do cabo Chico Diabo.

Lopez fez acreditar que declarou guerra ao Brasil para deter a marcha das nossas ambições! Isto affirmou elle na entrevista que teve com Mitre em Yataiti Corá a 12 de setembro de 1866.

Falou assim o dictador:

— General Mitre: minha presença aqui está explicada pelos acontecimentos dos deveres que minha posição impõe aos homens que dirigem os destinos dos povos e que são responsaveis pelas suas desventuras. Declarei guerra ao Brasil porque acreditei que aquella nação não se deteria no dominio do Estado Oriental e que nos ameaçava a todos. Eu tinha e tenho a mais alta estima pelo povo argentino; se por ventura tivesse tido maior contacto com a pessoa que está á frente de seu governo (Mitre era nessa época presidente da Confederação Argentina) muitas difficuldades e muitas desgraças seriam evitadas. Não aconteceu assim e fiz guerra ao governo argentino, porque o acreditava ligado ao do Brasil, na questão oriental. Hoje penso que o sangue derramado é já sufficiente para lavar as offensas com que cada um dos belligerantes se julga aggravado e considero que se póde dar fim a esta terrivel guerra, estipulando-se as condições de uma paz solida, duradoura e honrosa para todos".

O entendimento não teve as consequencias esperadas por quem o promoveu; pois o tratado da triplice alliança não permittia negociações com Lopez; determinava mesmo, como condição *sine qua* para a celebração da paz, que o dictador saisse do Paraguay.

O marechal Lopez, que era despota e mão, não se recommendava pela sua bravura. O dr. Adolfo Aponte, jornalista de relevo e estadista paraguayo, ministro por varias vezes no seu paiz, escreveu que fóra de Lomas Valentinas e de Cerro Corá nunca foi visto Lopez em campo algum de batalha.

O traço principal do caracter do dictador era a perversidade. [illegible]m de ter mandado matar e [illegible] a maior parte da sociedade mais distincta do seu paiz, infligia severos supplicios á sua propria mãe e ás suas irmãs [illegible] passar pelas armas no principio de 1869 [illegible] José Vicente Barrios e Saturnino Bedoya, sujeitou a humilhantes e deshumanos castigos seu irmão Venancio, depois de privado do posto de coronel de [illegible].

Venancio Lopez era um official elegante e de trato [illegible]. O dictador fazia-o flagellar diariamente até que o corpo se cobrisse de feridas. Depois mandava-o curar com esmero para açoital-o de novo. O encarregado do martyrio era o sargento Gauto, ajudante da concubina do marechal, a ingleza Elisa Lynch, a quem deu elle, além de grande somma de [illegible] publico, 3.105 leguas de terreno.

O verdugo privado de Lopez era Inocencio Cespedes, que fez esta "declaração":

"Um dia mandou o marechal chamar-me á sua presença e me disse: [illegible] coronel Centurion e réo Venancio, applique-lhe quatro fortes golpes de [illegible] quatro quando voltar a ella."

Effectivamente quando Venancio saiu do calabouço dei-lhe um golpe que lhe causou surpresa; porque quiz reclamar [illegible] applicar-lhe o segundo, com tanta violencia que o sabre se partiu em dois pedaços. O que contei ao sr. coronel Centurion. Fui chamado á presença do marechal que, approvando por completo a maneira exacta porque cumpri as suas ordens, me promoveu a [illegible].

Depois de torturar dessa fórma o irmão, Lopez determinou que o conduzissem vivo a Cerro Corá. A marcha foi penosissima. Venancio Lopez, depauperado, o corpo aberto em chagas, só podia andar de oito em [illegible] passos.

O alferes Ramirez que o devia apresentar ao marechal, enfurecia-se com o atrazo e açoitava o [illegible]. O irmão de Lopez, em dado momento, tentou erguer-se, [illegible], mas perdeu o equilibrio e tornou a cair. O alferes enfureceu-se [illegible] applicou-lhe repetidos golpes, tratando de pôl-o em pé [illegible] prodigalisando-lhe todo o genero de ultrajes. Por fim, Venancio libertou-se da vida que pesada lhe fora.

A 21 de dezembro de 1869 mandou o marechal fuzilar seu irmão [illegible] e seus cunhados Bedoya, thesoureiro da Nação, e o general Barrios, determinando que as esposas das victimas assistissem á execução. Foram fuzilados no mesmo dia o bispo Palacios, o seu antigo chanceller José Berges, o presbytero Eugenio Bogado, o consul portuguez José Leite Pereira, o capitão Fidanza, o coronel Paulino Alen, padre Juan Bautista Zalduando, sra. Juliana Insfran de Martinez e as senhoras Dolores Recalde e Mercedes Egusquiza. A execução dos bispos e de outros sacerdotes foi determinada por [illegible] Papa Pio IX excommungado o dictador. Ainda não se saciava o algoz. [illegible] capital-as, lavrando con[illegible]

[illegible] de morte que foi executada a 1º de março de 1870, justamente quando elle recebeu o merecido castigo.

Zeballos, o estadista argentino, morto não de ha muito, possuia no seu archivo documentos comprobatorios das torturas que Lopez fez applicar nesses seus parentes, e o general Resquin, que caiu prisioneiro nosso a 1º de março, entregou ao official da columna brasileira a sentença de morte firmada pelo tyranno.

Quando, sete mezes depois de terminada a guerra, a mãe de Lopez, d. Juana Carrillo de Lopez, voltou a Assumpção foi visitada por uma de suas amigas.

Banhada em pranto, confessou a infeliz matrona tudo quanto havia padecido, até lhe chegar a noticia de que seria executada por determinação de seu filho. E' impressionante a narrativa das occorrencias desenroladas na manhã de 1º de março. Dona Juana estava presa com suas filhas, todas com sentinellas á vista. O dia amanhecera sem nuvens e banhado de sol. Os soldados do carcere desappareceram. Transmudara-se o ambiente pesado, de terror, mas alguma coisa tragica pairava no ar. Tudo presagiava o desenlace largo tempo esperado e previsto. Conta, então, d. Juana, o que se seguiu:

"Estava nesta situação inquieta quando me surprehendeu a carreira violenta do marechal, que vinha das posições do Norte. Passou de largo pelo quartel, e, minutos depois, perseguia-o o esquadrão de Chico Diabo, que visivelmente queria cortar-lhe a retirada. Vi e comprehendi de um golpe o quadro. Sabia que esse esquadrão era a força inimiga que ia em sua perseguição. Tive a certeza de que meu filho chegara ao seu ultimo momento. Grande foi a minha dor quando o dei por perdido e quedei-me, chorando, a rezar por elle."

Estas recordações figuram num livro recente, publicado no Paraguay pela Junta Patriotica, para combater a idéa daquelles que pretendiam fazer erigir em Assumpção um monumento ao dictador. Francisco Solano Lopez, exposto como foi, ha de ficar na historia, não como o defensor de sua patria, mas, tão sómente como o maior inimigo que ella teve, arruinador de sua riqueza, dilapidador de seus bens, assassino de creaturas indefesas, algoz de sua propria mãe! E assim se esborôa de todo o seu prestigio de lenda.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde do dia 28, até ás 6 horas da tarde do dia 1:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes; trovoadas locaes.

Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade, por vezes fortes, salvo á leste, onde será instavel, passando a bom, com nebulosidade; trovoadas.

Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande, onde continuará instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: estavel.

Ventos: de suéste a nordéste.

Nota: Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 hs. e 30 ms. e 10 hs. de M. Grosso, Goyaz e Bahia, todas; parte de Minas, São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande, bem como todas as de ultima hora, dos Estados do Sul, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal — (De 6 horas da tarde de hontem, ás 3 horas da tarde de hoje) Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel em todo o periodo, isto é com alternativas de tempo incerto e bom. Chuviscou ligeiramente pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas, verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 29º6 e minima, 23º1 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima até 14 hs. e 20 minutos, com 28º2 e minima ás 7 hs. e 40 ms., com 23º2. Os ventos foram variaveis.

De accordo com a praxe e para que os nossos auxiliares e vendedores possam, hoje, sem outras preoccupações, tomar parte nos festejos carnavalescos, esta folha não circulará amanhã.

Não salientariamos o empenho com que o ministro da Marinha tem procurado desfazer a impressão que causou uma referencia á nomeação de addidos navaes [illegible] preoccupação não resultasse contraproducente. Em nosso paiz, mesmo por exclusiva culpa do governo, o povo já se habituou a ver, nas contestações officiaes, uma tentativa para mascarar a verdade [illegible].

Bom será, todavia, que o almirante Pinto da Luz, mais feliz do que todos os seus collegas e seus antecessores na pasta, fique sempre em condições de nomear com justiça, não preterindo os que se recommendam por bons titulos e que gozem de sua immediata confiança.

Guarde, porém, o ministro da Marinha, as datas em que tão peremptoriamente tem affirmado que a politica não intervem nos actos de sua administração, nem influe na escolha daquelles que, com [illegible] qualquer commissão, aqui ou no estrangeiro, devem representar, technicamente, a nossa Marinha de Guerra.

E receba o chefe da nação, sem azedume, a [illegible] de amor proprio do [illegible] ministro... São os nossos votos [illegible] sobre chefe [illegible] particular amigo do presidente da Republica, conseguirá, com o seu "platolô" [illegible] auxiliar do governo, tranquillo [illegible] technico.

Por emquanto, é só.

Entre as transacções indecorosas, emprehendidas pelo governo do sr. Arthur Bernardes, conta-se o emprestimo [illegible] desta capital, grandes nas installações [illegible] suas officinas, e nas suas dividas para com o Banco do Brasil, [illegible] Um dos [illegible] venerando *Jornal do Commercio* adquirido, por um antigo empregado seu, por determinação [illegible] no Banco do Brasil; o outro foi *O Paiz*, comprado por um homônimo do genro do presidente da Republica, e, provavelmente, por [illegible] das graças do pharaó de Viçosa...

A respeito da ultima transacção, contam-se episodios interessantes. Assim se diz, que deante do empenho demonstrado por uma dama da familia de seu antigo proprietario, para transferir ao governo aquelle onus, houve, na fumulagem graúda do palacio quem se promptificasse a fazer o negocio andar, mas mediante certas compensações. Uma dessas seria a entrega, ao intermediario, de um rico Packard pertencente á viuva do antigo dono do *O Paiz*.

Consummou-se o negocio. A familia beneficiada por elle, desfazendo-se do cravo, marcou sua viagem para a Europa. Mas, pela madrugada do dia emprazado para o embarque, começou o telephone a tilintar insistentemente. Correndo ao apparelho, a joven viuva, foi interpellada por um individuo, que sem rebuços, lhe exigia o cumprimento da promessa. E, ainda ouvia, no telephone, a repercussão da voz reclamante, quando lhe surge pela frente, um chauffeur de palacio reclamando-lhe a entrega do vehiculo...

Parece incrivel! Num paiz em que ha uma lei de assistencia aos menores, embora a regulamentação do trabalho dos pequenos operarios esteja ainda em projecto, a explosão de uma fabrica de fogos vem patentear até onde chega a incuria criminosa dos poderes publicos em tal assumpto. Na fabrica de fogos do bairro de Pinheiros, na capital paulista, trabalhavam menores até de oito annos de edade!

Verifica-se, pelo noticiario dos jornaes de S. Paulo, que foram victimas da explosão os menores Octavio, de 13 annos, Deolinda, da mesma edade, Maria dos Anjos, de 18 e Antonio, de 11 annos. O depoimento mais importante, a respeito desse horrivel sinistro, é o do menor Antonio dos Santos Ramalho, de 8 annos, que escapou milagrosamente, com varias queimaduras.

Como se vê, trata-se de creanças que, com excepção de uma, não tinham a edade legal para o trabalho em fabricas e officinas. Ajunte-se a essa circumstancia o facto de serem empregadas numa fabrica de fogos de artificios, onde os riscos estão em toda a parte, estando sempre imminente uma explosão.

E dizer-se que em São Paulo ha um juiz de menores, com pessoal incumbido de inspeccionar officinas e fabricas...

Milhares de requerimentos dependem de despacho do ministro da Guerra, a proposito de importação de armas.

Não se comprehende que continue o commercio tolhido em sua liberdade, nessa especie de mercadoria. Trata-se apenas de armas de caça e explosivos destinados a fins industriaes.

E porque não apparece a solução, seja qual fôr, sobre o assumpto, anda por ahi assanhada a advocacia administrativa, como a insinuar nos clientes que por outros canaes não será possivel obter os esperados despachos.

Afinal, desde que já não vigora o estado de sitio, não ha motivo para esse constrangimento...

Ha dias, o ministro da Justiça, em longo despacho, negou approvação á proposta da Congregação da Escola de Bellas Artes, solicitando a nomeação, sem concurso, para a cadeira vaga da pintura do professor Rodolpho Amoedo, sob o fundamento de que, uma vez, aberta a inscripção de concurso, sustal-a, seria um desrespeito por parte do governo ao direito dos candidatos inscriptos. Agora o reverso da medalha: De ordem do presidente da Republica, acaba de ser suspensa a inscripção, já officialmente annunciada, do concurso para preenchimento da cadeira de piano, vaga por morte do professor Alfredo Bevilacqua.

Como se vê, dois pesos e duas medidas, tanto mais evidentes quanto é certo que o governo está autorizado a reformar o Instituto, iniciativa que ha muito se devia ter tomado. Seria preferivel, porque a reforma habilitaria o governo a nomear quem lhe parecesse em condições, de accordo com as instancias da politica.

Ficaria elle, pelo menos, desobrigado de empregar dois pesos, um para cada caso, perfeitamente identicos.

Não é conhecido até agora o resultado de uma commissão dada pelo Ministerio da Agricultura a um feliz funccionario para estudar as nossas plantas fibrosas.

E' pena que essa incumbencia tenha sido dada para justificar o afastamento do commissionado, porque o assumpto é deveras interessante e pouco ou quasi officialmente tem sido feito nesse sentido.

A phase experimental, em completo abandono, denota o pouco caso que aquelle departamento da administração publica tem ligado a uma das nossas maiores riquezas extractivas.

Quando ministro, o sr. Simões Lopes confiou a um technico estrangeiro o aproveitamento do caroá na industria da tecelagem, e no fabrico do papel. As amostras remettidas da Europa, depois de beneficiado o producto, demonstraram cabalmente a vantagem em ser intensificada a cultura da referida planta. Mas isso passou e não mais se cuidou do caroá que continuou entregue á sua propria sorte.

Como o caroá succede o mesmo com a sanseviera, uma fibrosa de grande valor commercial, mas que apresenta um problema a estudar sobre o replantio e que ao Ministerio da Agricultura cabia examinar por uma commissão de verdade e não para justificar situações de funccionarios.

O sr. Lyra Castro, com a vontade que tem de trabalhar, poderia prestar esse serviço ao paiz.

O governo de Minas procura subtrair ao conhecimento do povo o resultado das eleições effectuadas a 24 de fevereiro. E' o meio que lhe parece mais razoavel de evitar uma explicação leal e serena á nação sobre o merecido castigo com que respondeu a tradicional honradez mineira á ambição do politico improbo, que se tornou o carrasco das liberdades publicas da sua terra, durante um quadriennio de abusos, crimes e defraudação da Fazenda Nacional.

Derrotado vergonhosamente em innumeros municipios e com insignificante maioria de votos, onde a compressão official não permittiu o desafôgo das consciencias honestas, o reprobo de Viçosa está, neste momento, completamente esmagado sob o peso do inappellavel julgamento da opinião publica do seu Estado natal.

E' preciso não se attenue ineptamente a significação moral desse repudio ostensivo e exemplar. Nenhum homem publico supportal-o-ia, sem um gesto que importasse em fechamento immediato de sua carreira politica. Tomar assento numa cadeira do Senado, depois dessa inequivoca repulsa de alguns milhões de almas, é uma dolorosa humilhação sómente admiravel em individualidades que, no conceito lapidar do poeta latino, perderam pelo amor á vida a razão unica de viver...

A policia ainda este anno não cohibiu um abuso que se tem manifestado em varios carnavaes. Tres, quatro e mais sujeitos reunem-se, fantasiam-se e saem pelas ruas a cantar e a dansar. Depois, estendem aos circumstantes o pires ou a saccola, em caça de nickeis.

Alguns se conformam com a negativa, mas outros prorompem em grosserias e insultos, offendendo o decoro das familias.

Ahi pelos suburbios e arrabaldes o abuso toma maiores proporções, dando motivo a successivas reclamações, que nos têm sido trazidas pessoalmente ou pelo telephone.

O sr. Coriolano Góes precisa chamar a attenção dos seus auxiliares para o caso, dando-lhes instrucções terminantes, que ainda podem ser aproveitadas para o ultimo dia de Momo.

Hontem e ante-hontem, resoavam em todos os recantos da cidade os antigos accordes da musica do *Ai seu mé!*, accommodadas, em muitas situações, a outras estrophes. Nenhuma, porem, deixava de retratar o pittoresco e o indigno de varios lances da vida presidencial do personagem que emprestou o nome á predilecta canção popular.

O encafuamento, por quatro annos, do inimigo do povo carioca, é motivo que se repete em todos os versos, cantados, com a mais viva ironia, pela gente que procura, de preferencia, o ridiculo, nestes tres dias de loucura e folia, para rir e causticar...

Até a intervenção da sanhuda policia fontouresca para a retirada de um carneiro do quintal de certa casa do suburbio, só porque os balidos do docil animal pareciam affrontosos ao medroso hospede do Cattete, passou já á notoriedade na poesia das ruas.

A vingança de quatro annos de opprobrio começa assim a ser exercida pelo povo... E é rindo e folgando que o povo carioca tira a sua *revanche*.

Os ultimos telegrammas de Uberaba referem-se ás violencias degradantes commettidas no ultimo pleito eleitoral. Pode-se dizer mesmo que, naquelle municipio, não se fizeram eleições. As mesas eleitoraes dos districtos de Conceição, Alagoas e Campo Formoso não se reuniram. Até os escrivães desappareceram das referidas localidades.

Não se installaram quatro mesas da cidade. Os respectivos mesarios, após o recolhimento dos titulos dos eleitores, encerraram a votação, não permittindo o exercicio do voto ao eleitorado do sr. Leopoldino de Oliveira. A eleição de Araguary foi feita a bico de penna, para que o estimado candidato da esquerda não tivesse a maioria, assegurada decisivamente pelo seu reconhecido prestigio no seio da população.

A iniciativa dessas infindas miserias, praticadas sem o menor disfarce, coube ao sr. Mello Vianna, que jurara guerra de morte á candidatura do sr. Leopoldino de Oliveira e zombara sempre das ridiculas promessas de garantias do pleito por parte do sr. Antonio Carlos.

Tem a nação, nessas vergonhosas occorrencias do Triangulo Mineiro, um padrão da moral politica do vice-presidente da Republica, alcunhado, com toda a justiça, pelas scintillações da limalha de sua verbiagem e inconstancia de movimentos, de busca-pé da democracia...

A travessia do Atlantico por um avião uruguayo

Estão terminados os concertos do avião de Larré Borges

Casablanca, 28 (U. P.) — Os aviadores uruguayos que estão fazendo o vôo Pisa-Montevidéo, terminaram hoje os concertos do avião "Uruguay". Durante toda a tarde de hoje estiveram elles fazendo vôos de experiencia. Caso as provas definitivas dêm resultados satisfactorios, o commandante Larre Borges tenciona levantar vôo na quinta-feira proxima, de manhã.

Administração desmantelada

Se a administração do sr. Arthur Bernardes não fosse o que foi, uma obra de delapidação e politicagem, a esta hora estariamos em optimas condições financeiras, prestes não só a retomar o serviço de divida suspenso pelo funding, como a encarar de frente grandes problemas que interessam a situação material e moral dos brasileiros. No ultimo anno da administração do sr. Epitacio Pessoa, ao Thesouro affluiram cêrca de novecentos mil contos; o anno passado, a renda ascendeu a um milhão e setecentos mil contos, approximadamente. Como se vê, foi assim quasi conseguida a sua duplicação no curto periodo de quatro annos.

Para essa melhora da arrecadação não contribuiram, sem duvida, os actos emanados daquelles que estiveram á frente do governo. Foi o povo, sangrado pela extorsão fiscal, que encheu as arcas do Thesouro; foi a majoração cêga dos impostos que trouxe esse desafogo para o Thesouro.

O governo, pelo contrario, ao envés de aproveitar a occorrencia fortuita para defender o credito nacional e collocar o Brasil em posição favoravel, permittindo-lhe encarar com optimismo o juro do funding, derramou, com tanta largueza, não se sabe onde, o sangue do contribuinte, que apezar das rendas duplicadas ainda se é obrigado a olhar, com pavor, a perspectiva dos nossos horizontes financeiros.

As despesas publicas, por culpa da facção politica que apoiava o poder, augmentaram extraordinariamente. O presidente da Republica, a representação nacional, a magistratura, os militares, o funccionalismo, tiveram melhoras financeiras, justas sem duvida para alguns, mas altamente onerosas para os cofres do Thesouro.

Essas melhoras, como as contingencias terão de mostral-o, não attingiram o seu fastigio, porquanto, além de distribuidas com a mais flagrante injustiça — foram melhor aquinhoados, em todas as classes, os que menos precisavam! — ficaram aquem da elevação do custo da vida; de maneira que, embora com maior remuneração, a maioria dessa gente não poderá talvez enfrentar a carestia da existencia.

Esses accrescimos de renda não foram empregados para melhorar o bem-estar collectivo. Serviços que contribuem para encher as arcas do Thesouro, estão abandonados, porque o dinheiro que canalizam é esbanjado em negocios escusos, que no ultimo quadriennio tomaram grande incremento a pretexto de defender-se a legalidade e a ordem constituida. Os Correios, por exemplo, que em 1920 levaram ao Thesouro menos de quinze mil contos, contribuiram para a renda, em 1925, com quasi vinte e seis mil contos. Por pouco a duplicava, em cinco annos. Mau grado essa circumstancia, todos podem testemunhar a desorganização reinante nelles. Certamente, esse dinheiro, que deveria ser applicado para ampliar e melhorar a propria repartição, que o arrecada, e contribuiria para seu augmento, foi esbanjado não se sabe como. Nunca os serviços postaes estiveram, como agora, tão deficientes. Todos podem dar testemunho disso, maxime aquelles que recebem encommendas postaes, livros e revistas, do estrangeiro...

Com os Telegraphos succedeu a mesma coisa. A renda delles augmentou muito, embora os seus encargos o tenham feito sob uma fórma assustadora, maximé no que diz respeito aos telegrammas officiaes. Pois, apezar disso, essa instituição nacional chegou a tal ponto, que hoje não ha quem nella possa confiar. Quem quizer, mesmo dentro do territorio nacional, lançar mão desse meio de communicação, appella para as companhias estrangeiras. Até os que gozam reducção de taxa!

Se além desses dois casos fossemos procurar outros exemplos, facilmente os encontrariamos, todos provando que taes serviços publicos decaem, não obstante o augmento da sua renda, e se tal succede é porque o dinheiro que elles drenam para o Thesouro é desviado em outras applicações, tal qual o celebre emprestimo da electrificação da Central, que o sr. Epitacio Pessoa applicou em outros melhoramentos ferroviarios.

Como explicar a situação em que o Brasil se encontra? Por que esse descalabro, nas suas finanças, quando as rendas estão quasi duplicadas? Por que essa ruina de serviços publicos que prosperam financeiramente?

A razão flagrante de tudo isso está no regimen da impunidade, creado pela resignação e pela desconfiança na justiça, para o primeiro magistrado da nação. O presidente da Republica, como acaba de proval-o o sr. Arthur Bernardes, repudiado até no seu Estado natal, reduziu o paiz á miseranda situação em que se encontra: sem credito, tendo que empenhar-se para levantar dinheiro; sem justiça; sem moralidade. E apezar de tudo isso ainda com o topete de disputar um logar no Congresso, que o eleitorado honesto de Minas fez o possivel, dentro da compressão official disfarçada, para lhe negar.

Clamam eternamente os suburbios contra o abandono em que são deixados pelos poderes municipaes.

Contribuinte de impostos como o da zona urbana quem mora á margem das linhas da Central e da Leopoldina não tem o menor conforto.

O regimen de esgoto ali é o das primitivas fossas, que no verão produzem emanações perigosas; a maioria das ruas não conhece calçamento; o capim cresce assustadoramente á beira das habitações; e quando chove, as aguas permanecem empoçadas durante longos dias, o que constitue uma delicia para a proliferação dos mosquitos.

Nas vesperas de eleições para o Legislativo Municipal os candidatos promettem este mundo e o outro para os suburbios. Fala-se nos direitos que lhes assistem e estão sendo esquecidos. Promettem-lhes embellezamento para as suas praças, ajardinamento, etc. Tudo illusão, tudo engodo!

Depois do pleito, os eleitos não se lembram mais do que prometteram; só os derrotados é que continuam a defender os direitos dos suburbios, isto sacando já sobre os prelios futuros...

Quem assiste á chegada dos trens pela manhã, trazendo passageiros até nos carros de bagagem, lastima o desprezo em que vive aquella gente.

Lastima só, porque aquelles que podem beneficiar a extensa zona têm mais em que pensar.

Até quando continuarão os suburbios na situação de inferioridade em que vivem?

Até nas coisas comezinhas se vê que existe a differença das classes. Os bairros chamados *chics* gozam de regalias que não têm os de residencia das classes pobres.

Escrevemos isto a proposito da distincção que a Light faz com os seus passageiros: todas as attenções para os que são servidos pelos bondes da antiga Jardim Botanico; nada para os que se utilizam das outras linhas. Em determinados pontos, para facilidade de embarque e desembarque dos passageiros distinguidos, os carros param e são arriados os estribos e erguidas as traves. Assim, quem toma os bondes não embaraça aquelles que os deixam.

Com os vehiculos da antiga Villa Isabel e da São Christovão já não se dá o mesmo. Não são descidos os estribos, não se erguem as traves e occorre, por isso, a agglomeração dos passageiros, atrapalhando os que entram aquelles que desejam sair.

A' providencia simples para evitar o inconveniente asseguram-nos não estar na alçada da companhia; depende do prefeito. E' possivel que o sr. Prado Junior nem saiba que tem nas suas mãos a commodidade de milhares de pessoas. Agora, que toma conhecimento do facto, é de esperar de sua parte o gesto de benemerencia. E que não tarde.

O escriptor francez, Fernand Vandérem, romancista, critico e chronista, está tentando arrancar das garras do fisco os seus collegas, os homens de letras. Acha elle — e com bastante razão — que a profissão não é bastante rendosa para ser sujeita aos onus dos impostos. O interessante do caso é que o proprio sr. Herriot, ex-presidente do Conselho de Ministros, do Olympo da rua de Grenelle onde se acha actualmente enthronizado, deu ouvidos ao brado do sr. Vandérem e dos escriptores militantes que o euxiliam nesta campanha. Acha tambem o sr. Herriot que os trabalhadores da penna não devem estar adstritos ao pagamento de impostos e que é abusivo considerar como *renda* o pequeno lucro que, de quando em vez, um autor possa receber, uma ou duas vezes na vida, por um livro feliz.

O escriptor não possue rendas, vive do seu trabalho parcamente remunerado: é injusto, por isso, taxal-o como um capitalista vulgar.

E' bom que registremos aqui a campanha victoriosa do sr. Vandérem, pois que as suas idéas nos podem servir de guia e modelo.

Já que imitamos o estrangeiro em quasi tudo, procuremos fazel-o naquillo que é util e de justiça.

Até hontem, não eram ainda conhecidos os resultados completos do pleito eleitoral na unanimidade dos Estados, mesmo nos que se acham situados nas proximidades desta capital.

E' facil de se explicar o segredo de tal silencio, que parece, á primeira vista, um signal de occorrencias graves onde tudo se acha em paz...

Os governos estaduaes dispõem, a seu talante, dos telegraphos e dos correios da Republica. Desgraçadamente, o regimen da censura, somente admissivel na vigencia do sitio, subsiste, nas épocas normaes, em todas as unidades federativas, para a correspondencia prejudicial aos interesses da politiquice local.

Franquear-se o telegrapho á communicação de resultados, que podem contrariar os calculos dos situacionismos, é um expediente pouco aconselhavel, dentro da moral partidaria contemporanea.

Os governos dos Estados precisam conhecer antes as sommas globaes dos votos apurados em cada mesa, para as reduzirem ao numero desejado no cadinho dos seus occultos laboratorios eleitoraes... Não querem ficar presos pela primeira palavra e em embaraços, portanto, para as manobras finaes, que lhes dão invariavelmente ganho de causa...

As autoridades, numa occasião de alegria como o Carnaval, devem ser vigilantes, mas devem conter-se tambem nos impetos prendedores afim de não cairem no ridiculo merecido e não perderem a força moral que lhes é indispensavel.

Infelizmente, muitos assim não entendem, e, na maioria dos casos, certos supplentes, inflados pela missão que lhes confiam de fazer-se respeitar por algumas horas como mantenedores da ordem, sensibilizam-se em extremo, e, por da cá aquella palha, estão privando da liberdade de divertir-se nestes dias de loucuras permittidas quem quer que lhes pareça bôa presa.

Está neste caso um que se postou de serviço á Avenida, entre Ouvidor e Sete de Setembro, do lado do antigo Odeon. Porque alguns moços quebrávam balões de borracha e diziam pilherias não offensivas aos ouvidos dos cavalheiros que teriam mais zelos pelas pessôas de sua familia do que o referido supplente, este prendeu dois, que foram soltos pelo 2º delegado auxiliar, apenas chegaram á Central de Policia.

Isto é um exemplo do *trop de zèle* dos que não se consideram sentinelas da ordem se a sua missão fôr apenas repressiva.

Isto, afinal, é incommodo e seria conveniente que as autoridades de facto dessem instrucções melhores aos seus supplentes chucros, para que elles não se desmandassem, por não terem a bôca torta pelo uso do cachimbo de que, entretanto, costumam abusar em momentos improprios.

No mundo politico

A victoria dos democraticos paulistas

O *Correio da Manhã* publicou, hontem, o resultado do pleito de São Paulo. A victoria do Partido Democratico, se não foi completa, por não ter alcançado a necessaria votação o seu candidato pelo 4º districto, foi brilhantemente significativa. Nenhum dos candidatos do governo alcançou a votação do sr. Marrey Junior, candidato pelo primeiro districto.

Ao passo que o candidato mais votado, da chapa official, conseguiu cerca de 18.000 votos (referimo-nos ao resultado conhecido até 26), o candidato democratico obteve perto de 48.000 votos!! O candidato governamental ameaçado, nesse districto, é o sr. Cardoso de Almeida, por ser o menos votado.

No segundo districto é tambem vanguardeiro da chapa o sr. Francisco Morato, democratico, muito distanciado dos governistas. O arriscado a perder a cadeira é o sr. Alberto Sarmento. O candidato democratico do terceiro districto, sr. Paulo Moraes Barros, está em terceiro logar. Occupa o sexto logar, estando, portanto, condemnado, o sr. Mario Rollim Telles, candidato sem nenhuma expressão politica.

Nesse districto, o sr. Altino Arantes, sem embargo de membro da commissão directora do P. R. P., andou fazendo coisas do arco da velha. Infringiu a disciplina partidaria para conseguir o primeiro logar. Verificou-se egualmente, no terceiro districto, a preoccupação de apparelhar a derrota do sr. Firmiano Pinto... Represalias retrospectivas. Em resumo, são os seguintes os candidatos da chapa official prejudicados pela victoria dos democraticos: Cardoso de Almeida, 1º districto; Alberto Sarmento, 2º; Mario Telles, 3º; por terem vencido, respectivamente, os srs. Marrey Junior, Francisco Morato e Paulo de Moraes Barros.

*

O pleito no Ceará

Segundo as melhores informações recebidas do Ceará, nas eleições ali effectuadas no dia 24, o general Potyguara foi derrotado pelo candidato avulso Fernandes Tavora. Emquanto o nome do primeiro era suffragado com 974 votos, o do segundo obtinha, do mesmo segundo districto estadual, 3.161.

*

Um voto em Itajubá

O prisioneiro da rua dos Aymorés, obteve, apenas, um voto para senador em Itajubá.

Ainda teve sorte...

Quando eram embarcados os corpos dos aviadores americanos

Morreu o chefe da aviação naval argentina

Buenos Aires, 28 (A. A.) — No momento em que eram embarcados no "Vauban", os restos dos dois mallogrados pilotos norte-americanos que faziam parte da esquadrilha aerea do vôo em torno das Americas, falleceu, repentinamente, de syncope cardiaca, o capitão Arturo Cueto, chefe da Aviação Naval Argentina.

A morte do estimado official verificou-se exactamente ás 2 horas e meia.

ECOS DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

O "Lourenço Marques" deixou nos Açores varios deportados

Lisboa, 27 (U. P.) — O vapor "Lourenço Marques" desembarcou hontem nos Açores parte dos deportados politicos que se encontravam a seu bordo, proseguindo a viagem para a Guiné.

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo mandou fechar a séde do club "Mocidade Realista".

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo determinou a prisão dos srs. Alberto Xavier e Germano Martins.

Lisboa, 27 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, sr. Bernardino Machado, que foi exilado pelo governo, fixou a sua residencia temporaria na cidade de Vigo, na Hespanha.

Lisboa, 27 (U. P.) — Foram demittidos do serviço da Armada os officiaes desertores Prestes d'Algueiro e Fernandes Costa.

Lisboa, 27 (U. P.) — O chefe monarchista sr. Ayres d'Ornellas, publicou nos jornaes um communicado, desautorizando a circular do sr. Pizarro e garantindo que os monarchistas não farão por emquanto reivindicações de caracter politico.

Lisboa, 28 (U. P.) — O numero official de mortos da revolta do Porto, publicado hontem é de 88.

MANIFESTAÇÕES PREMATURAS

Os empreiteiros das manifestações aos politicos que dispõem de todos os recursos para contrascenar, como figuras do primeiro plano, ainda bem não se conhecem os resultados definitivos do pleito de 24 de fevereiro, iniciam as homenagens aos pretensos apostolos da democracia. E' o que se verifica em Minas, com o sr. Antonio Carlos. A informação, referente á empreitada da prematura homenagem, veiu do Bello Horizonte exactamente quando relatavam, de alguns pontos do triangulo mineiro, as violencias praticadas contra candidatos independentes.

O presidente mineiro mandou bater caixa em torno da sua resolução — parece que se tratava de uma resolução — de garantir a liberdade de voto, assegurando ás minorias, de accordo com o preceito constitucional, o exercicio pleno do direito do voto. Emquanto o sr. Antonio Carlos fazia essas declarações, platonicas ou capciosas, o triumvirato partidario, composto dos srs. Bernardes, Mello Vianna e Affonso Penna, agia activamente, no sentido de burlar as *boas intenções* do presidente de Minas.

Denunciámos varias vezes, neste jornal, o abuso de estar o sr. Fernando da vice-presidencia da Republica commettendo actos feios e até puniveis, como o que entendia com a expedição de circulares eleitoraes, com franquia postal, como correspondencia de serviço publico, em enveloppes de uso privado do presidente do Senado. De quando em vez chegavam de localidades mineiras noticias que evidenciavam a compressão. Como em toda a parte do paiz, onde as praxes já se vão tornando irrisorias, a autoridade competente, da administração mineira, enviou circulares aos subordinados, recommendando-lhes respeito á liberdade de voto.

Aqui temos, sob os olhos, um curioso documento, concernente ao pleito numa localidade mineira, onde compareceram menos de duzentos eleitores e o reprobo de Viçosa apparece com uma votação de cerca de novecentos votos. Em outros municipios vigorou desabusadamente o velho processo da eleição a bico de penna. Porque se faz, então, uma intempestiva manifestação de apreço ao sr. Antonio Carlos?

Admittida mesmo a hypothese, muito problematica, como se vê, de ter o presidente mineiro assegurado a liberdade eleitoral, não ha motivo para se lhe render, com tamanha precipitação, o preito de gratidão de que nos falam. Afinal, impedindo que o eleitor fosse corrido a cacete da bocca da urna, o sr. Antonio Carlos não fez mais do que o seu dever. Aos administradores honestos, aos chefes de Estado verdadeiramente compenetrados de seus compromissos e suas responsabilidades, corre esse corriqueiro dever ou essa obrigação vulgar e ordenada pela lei. O presidente de um Estado não faz favor, quando obedece a um dos mais sagrados preceitos constitucionaes.

Não será de estranhar que os empreiteiros de manifestações de apreço governamentaes, em São Paulo, se mettam tambem a homenagear o sr. Carlos de Campos... por terem vencido tres candidatos do Partido Democratico. E isso, então, é que seria um caso muito comico, que provocaria barrigadas de riso! O sr. Antonio Carlos mereceria, talvez, em parte, as homenagens que lhe prestam, se houvesse resistido, desde logo, ao plano liberticida dos que combinaram e executaram as medidas contra os sentimentos da maioria ou da quasi totalidade dos mineiros.

E o seu primeiro gesto de democrata devia ser uma adhesão franca á repulsa do povo mineiro contra a candidatura de seu execrado patricio Bernardes. Minas queria suffragar o nome do sr. Wenceslão Braz. Este era o candidato do eleitorado, cujas aspirações foram contrariadas, numa violencia que as proprias urnas deixaram entrever, pelo triumvirato que fez o que muito bem quiz, sem dar satisfações ao sr. Antonio Carlos. O presidente de Minas não merece, sobretudo, manifestações de consideração e estima, porque faltou a uma das suas mais importantes promessas e negou á minoria o direito que o preceito constitucional lhe confere.

Onde estão os titulos creditorios do sr. Antonio Carlos, para a cobrança dessa divida, originada da pratica da moral civica?

O cardeal Perosi recebeu os ultimos sacramentos

Roma, 28 (U. P.) — O cardeal Perosi, recebeu os ultimos sacramentos. O Papa Pio XI, enviou ao moribundo a sua benção apostolica em articulo morti.

Os dois irmãos do cardeal Lourenço e Marciano, ambos notaveis compositores, acompanham o illustre enfermo.

PEROSI AGONISANTE!

Depois de uma influenza uma bronchite pneumonica

Roma, 28 (U. P.) — O cardeal Perosi está agonizante. O enfermo, que soffria de influenza, foi accommettido repentinamente de bronchite pneumonica, sendo muito grave o seu estado.

A ULTIMA PALAVRA EM MOTORES PARA A AVIAÇÃO

A Inglaterra disputará a proxima taça Schneider

Londres, 27 (U. P.) — Sabe-se que se têm obtido notaveis resultados no aperfeiçoamento de motores para hydroplanos, de enorme força e pequeno peso, desenhados e contruidos em grande segredo para o apparelho que representará a Inglaterra, nas corridas da Taça Schneider, a se realizarem em Veneza, no mez de setembro.

Os technicos estão convencidos de que conseguiram desenhar um apparelho capaz de attingir uma velocidade de cinco milhas por minuto, chamado "Bala de azas". Serão feitas brevemente experiencias com esse hydroplano. Ao mesmo tempo estão sendo treinados pilotos especialmente para supportar essa excessiva velocidade.

O VÔO PORTUGUEZ DE CIRCUMNAVEGAÇÃO

Não se têm podido realizar as experiencias do "Argus"

Lisboa, 28 (U. P.) — As tempestades continuam a impedir os vôos de experiencia para a partida do "Argus".

Lisboa, 27 (A. A.) — Continuando a reinar máo tempo e accusando as informações meteorologicas um grande temporal no Atlantico, o "Argus" não levantará vôo amanhã para iniciar seu vôo á volta do mundo.

O interesse pelas ligações aereas com a America do Sul

Tres grupos de francezes planejam tres vôos differentes

Paris, 28 (U. P.) — Tres grupos de aviadores francezes estão planejando agora o vôo á America do Sul, na primavera e no verão.

Primeiramente, o tenente Couduret e o sargento Terrassier farão um vôo triangular entre a França, a America do Sul e a America do Norte, regressando á França. Depois, o capitão Nungesser e André Bellot se alçarão, fazendo tambem um vôo triangular nas mesmas condições. Por ultimo, figura o plano do capitão Saint De Roman, que fará o seu vôo á America do Sul apenas sob os auspicios da Associação Paris-America Latina.

O desarmamento

A Grã-Bretanha acceita a proposta Coolidge

Londres, 28 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores, Sir Austen Chamberlain, declarou que a Grã-Bretanha acceitava a proposta do presidente Coolidge sobre as negociações para a limitação ulterior dos armamentos navaes.

AS RELAÇÕES ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A RUSSIA

Moscou responde á nota de Londres com evasivas

Moscou, 27 (U. P.) — Foi publicada aqui hoje a resposta do Soviet á recente nota britannica. Essa resposta diz em resumo:

"E' certo que as relações entre a Grã-Bretanha e a Russia são anormaes, porém a culpa disso cabe ao primeiro desses paizes, porque se recusa a usar para com o governo do Soviet das fórmas diplomaticas internacionaes e até mesmo da mais elementar cortezia.

A Russia deseja estar em boas relações com a Inglaterra e espera ser correspondida nesse desejo.

Berlim, 28 (U. P.) — A imprensa allemã refere-se longamente á resposta do governo do Soviet á recente nota da Inglaterra, commentando o tom aggressivo e sarcastico desse documento. O "Welta Montag" declara que "o tom da nota é pouco usual no intercambio diplomatico."

Não se conhece a sorte dos pescadores de Seward ante a tempestade da costa do Alaska

Seward, Alaska, 28 (U. P.) — Ainda não se póde dizer qual tenha sido a sorte de mil pescadores da flotilha daqui. Embora nenhum desastre com os barcos de pesca houvesse sido até agora noticiado, está ainda soprando um vento fortissimo.

Falleceu o actor italiano Ignacio Bracci

Palermo, 27 (U. P.) — Falleceu aqui hoje o actor Ignazio Bracci, que viajou varias vezes na America do Sul, fazendo parte de importantes companhias.

Os descontentamentos politicos na Hespanha

Annuncia que se demittiu o ministro da Educação

Londres, 28 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Irun, fronteira franco-hespanhola, noticia que o ministro da Educação da Hespanha renunciou ao seu posto.

Vae reformar-se o almirante Beatty

Londres, 28 (U. P.) — Noticiou-se que se reformará brevemente o almirante conde Beatty, primeiro lord do Almirantado. E' mencionado como seu provavel successor o almirante sir Rogers Keyes.

Fallece o grande pintor inglez Sir Luke Filds

Londres, 28 (U. P.) — Falleceu aqui hoje sir Luke Fildes, na edade de oitenta e quatro annos. Sir Luke Fildes era um grande pintor, sendo muito famoso o seu quadro "O Medico".

A Vida Social

NATALICIOS

Passa hoje a data natalicia da senhorita Corozey Campos, gentil filha do sr. Murillo Campos, funccionario da Leopoldina Railway.

— Fez annos hontem a travessa menina Therezinha de Jesus, filha do capitão Diniz Luiz Nunes, da Policia Militar.

ENTERRAMENTOS

Com grande acompanhamento realizou-se ante-hontem ás 14 horas, o enterramento do corpo do mallogrado operario Antonio de Souza do Laboratorio Pharmaceutico Militar, victimado por um accidente de trabalho, quando auxiliava o concerto de um automovel.

O feretro sahiu do Hospital Central do Exercito para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Pegaram nas alças do caixão os senhores general Alfredo Abrantes, major Aguiar Filho, sub-director interino do Laboratorio Militar, major Camara Castro, tenentes Paulo Argollo, Pereira França e Alfredo Fernandes Machado.

O infortunado operario era possuidor de uma brilhante fé de officio, deixando viuva e mãe na extrema pobreza.

CASAMENTOS

Está marcado para os primeiros dias o enlace matrimonial do sr. Oscar de Almeida, funccionario das Companhias de Armazens Geraes Mineiro e Commissaria Mineira, com a senhorita Beatriz Esteves, filha do sr. Innocencio Esteves e d. sua esposa d. Angelina Esteves. Serão testemunhas do acto civil, por parte da noiva, o sr. Annibal Augusto Siqueira e senhora e do noivo, o sr. Dante de Andréa e senhora; do religioso, por parte do noivo o dr. Antenor Novaes e senhora e, da noiva, o sr. Dante de Andréa e senhora.

COMMEMORAÇÕES

A Liga Ennes de Souza, commemora amanhã, quarta-feira, o 7º anniversario do fallecimento de seu patrono, com uma visita civica ao seu tumulo no cemiterio de São Francisco Xavier. Reunidos, ás 8 horas da manhã, no portão principal daquella necropole a familia, a directoria e associados da Liga, os amigos, os alumnos e admiradores do extincto irão cumprir esse dever.

FALLECIMENTOS

— Falleceu ante-hontem, á noite, no Hospital da Ordem de São Francisco de Paula, á rua General Camara, o academico de medicina e funccionario dos Correios, João Pedro Martins, cujo enterro sahiu daquella casa, hontem, ás 4 horas, para o cemiterio da ordem, no largo do Catumby.

BAPTISADOS

Aproveitando o anniversario de sua filhinha, Regina, foi levada á pia baptismal no dia 23 do mez passado, ás 4 horas, na egreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, a innocente Léda, filha de Gastão Barreiros, sendo os seus padrinhos os paes da anniversariante o marechal medico do Exercito Virgilio Tourinho Bittencourt e sua esposa d. Clotilde Monteiro de Barros Bittencourt.

Na residencia dos padrinhos, á rua de São Francisco Xavier n. 192, foi servido um lauto jantar, seguindo-se uma excellente soirée que terminou na madrugada do dia seguinte.

MISSAS

Ruy Barbosa — Transcorrendo hoje, dia 1, o quarto anniversario da morte do seu pranteado esposo, a viuva Ruy Barbosa mandará celebrar, ás 10 horas, na capella do cemiterio de São João Baptista, missa em suffragio de sua alma.

SEM FIO

A IRRADIAÇÃO DE AMANHÃ

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia e Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar, sob a regencia do maestro Bernabé.

A's 8,45 — Palestra sobre assumpto de hygiene pelo dr. Sebastião Barroso.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora srta. Carmen Elras, sr. Oscar Gonçalves e da orchestra da Radio Sociedade.

1ª parte — 1 — Franz Suppé: Leichte cavallerie. Ouverture — Orchestra. 2 — H. Vieuxtemps: Reverie — Orchestra. 3 — a) Cardillo: Core ingrato; b) F. Lehar: Serenata da Mazurka azul, pelo sr. Oscar Gonçalves. 4 — Chopin: Mazurka. — Orchestra. 5 — a) Puccini: Mme. Butterfly; b) Abdon Milanez: Miragem — Pela professora Carmen Elras. 6 — Chopin: Valse caprice (a pedido) — Orchestra.

2ª parte — 7 — Gounod: Fausto: Fantasia — Orchestra. 8 — Puccini: Manon (aria) — Pelo sr. Oscar Gonçalves. 9 — Saint Saens: Le cigne — Sólo de violoncello. 10 — Puccini: Turandot (aria de Liu) — Professora Carmen Elras. 11 — Saint-Saens: Parysatis — Orchestra. 12 — Tosti: In vano — Serenata — Orchestra. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão do Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 1974.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco. Telephones: Central 289 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade [illegible].

Falleceu sem assistencia medica

Em sua residencia, á rua dos Arcos n. 32 A, falleceu repentinamente, o industrial Theophilo Ribeiro da Fonseca, de 52 annos, casado, brasileiro.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 12º districto foram tomadas a respeito, as devidas providencias.

O cadaver foi examinado pelo medico legista dr. Raul Bergallo.

Estava fazendo uma pequena arrumação...

Estava fazendo muito calor, e, por isso, o sr. William Inghan e sua esposa d. Marcy, foram sentar-se á uma varanda dos fundos de sua residencia, á rua D. Christina n. 166, onde corria uma branda e fresca viração.

Havia algum tempo, que gozavam, ali, as delicias da amena aragem, quando d. Marcy teve necessidade de ir ao quarto.

Ergueu-se e foi.

[illegible]

OS CIUMES DO AMANTE

Tentou suicidar-se incendiando as vestes

A nacional Maria Augusta da Conceição, de côr parda, solteira, de 18 annos de edade e residente á rua [illegible] do Carmo n. 170, teve, ante-hontem, ciume do amante, João Pedro Barbosa, porque ella descobrira [illegible] para com outra mulher, num baile.

Chegando em casa, Maria Augusta dirigiu-se para o quarto, onde embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Barbosa soccorreu a amante, conseguindo abafar as chammas, ficando com queimaduras de 1º e 2º gráos nas mãos.

A tresloucada rapariga, recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, em todo o corpo. A infeliz foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Barbosa foi tambem medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

Mais tarde, a infeliz Maria da Conceição, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, onde estava em tratamento.

O seu cadaver foi, com guia da policia do 14º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A proposta orçamentaria para o anno vindouro

Aos collegas das demais pastas, o titular da Fazenda dirigiu o seguinte aviso:

"No intuito de evitar qualquer atrazo na remessa ao Congresso Nacional da proposta de fixação da despesa geral da Republica para o exercicio de 1928, rogo a v. ex. se digne de providenciar no sentido de ser remettida a este ministerio até 30 de abril vindouro, impreterivelmente, [illegible]

Emquanto o povo folga, os gatunos trabalham...

[illegible]

Atirou o "omnibus" de encontro ao bonde

[illegible]

ESMOLAS

Para os pobres deste jornal, recebemos a quantia de 5$000 (cinco mil réis) do sr. V. J. S.

Acabou sendo apunhalado

[illegible]

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão

Foram prorogadas, até 5 do corrente, impreterivelmente, o prazo para inscripções dos exames de admissão a essa Escola. Os exames terão inicio no proximo dia 8, devendo os candidatos inscriptos, comparecerem naquelle dia, ás 11 1|2 em ponto.

Internato do Collegio Pedro II

Terão inicio no proximo dia 10 os exames de 2ª época [illegible]

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

CHAMADA PARA EXAMES

Curso de pharmacia — 3º anno — Prova escripta de Hygiene — Depois de amanhã, dia 3, ás 13 horas. Todos os alumnos inscriptos.

Curso de odontologia — 2º anno — Prova escripta de Prothese — Depois de amanhã, dia 3, ás 13 horas. Todos os alumnos inscriptos.

[illegible]

Levou o auto sobre a casa

[illegible]

A incorporação foi transferida para a 4ª região militar

[illegible]

Ferragens e objectos de metal necessarios ao Exercito

[illegible]

CONSEQUENCIAS LAMENTAVEIS DO CARNAVAL EM NICTHEROY

Varias pessoas ficaram hontem feridas por atropelamentos e quedas de automoveis

O menor Aurelio, de 8 annos de idade, branco, brasileiro, filho do dr. Aurelio Portella de Figueiredo, residente á rua General Osorio n. 68, em Nictheroy, quando hontem se divertia durante os folguedos carnavalescos, num automovel, perdeu o equilibrio e caiu desastradamente do vehiculo ao solo. O menor, que soffreu commoção cerebral e ferimentos contusos na região frontal direita e escoriações, foi transportado para a sua residencia, onde foi medicado e ficou em observação.

— A tarde, na rua Visconde do Rio Branco, na visinha capital, o auto da praça n. 164, colheu a viuva Maria Rosa dos Santos, de 42 annos de idade, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 233. Maria, que se achava fantasiada de homem, soffreu ligeiros ferimentos, sendo soccorrida no posto da Assistencia.

O chauffeur desappareceu com o carro, na confusão do momento. A policia da 1ª circumscripção registrou o facto.

— A hora em que escrevemos esta nota, recebia soccorros no posto de Assistencia um conductor da Cantareira, que apresentava graves ferimentos na cabeça, em consequencia de uma queda, recebida, na capital fluminense.

A FURIA IRREMEDIAVEL DOS AUTOMOVEIS EM NICTHEROY

Morte de uma praça da Força Publica

O facto occorreu á rua Benjamin Constant, na visinha capital, e pode-se dizer que elle é apenas uma consequencia lastimavel do serviço mal feito por parte da Inspectoria de Vehiculos daquella cidade. Descia aquella via publica uma patrulha de cavallaria da Força Militar Fluminense, em serviço na respectica zona.

Os soldados iam conversando distraidamente, quando á certa altura da mencionada rua, quasi em frente ao predio n. 23, lhes surgiu pela retaguarda um automovel de praça dirigido pelo aprendiz de chauffeur Raphael Roale, que, além de não se achar ainda treinado no "metier", está disprovido de sua necessaria carteira. O carro corria vertiginosamente e, ao chegar áquelle ponto, colheu um dos animaes da patrulha montado pelo cabo Olegario Dias Ferreira, de 22 annos, solteiro, pertencente áquella corporação. O cavallo ficou muito ferido e Olegario, que caiu ao chão, banhado em sangue, soffreu fractura da base do craneo. Soccorrido pelos seus companheiros, foi transportado em seguida para o hospital de São João Baptista, com escala pela Assistencia, onde falleceu instantes depois, em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

O imprudente "chauffeur" cujo carro ainda subiu pelo passeio indo de encontro a um poste de illuminação publica, foi preso em flagrande sendo autoado pela policia da 3ª circumscripção de Nictheroy.

Escola Pratica de Aprendizes Dr. Silva Freire, das Officinas do Engenho de Dentro

Serão chamados no dia 2 de Março quarta-feira, pela segunda, e ultima chamada, á exame medico, no Posto Medico da Locomoção, ás 14 horas, os seguintes candidatos:

Gracindo Brazil, Acacio Alves de Moraes, Alvaro da Roza Barreto, Raul de Lima Galvão, Claudionor Veiga, Bernardino de Souza Estrella, Antonio Carlos Rodrigues Brandão, Oswaldo Barros, Milton de Lima Gusmão, Milton Vasques, Allah Thompson de Paula Leite.

A Delegacia Fiscal vae processar a divida

O ministro da Guerra autorisou a Delegacia Fiscal na Parahyba do Norte a processar, por exercicios findos, a divida de que é credor o 1º tenente reformado João Cavalcanti Tavares, proveniente de gratificação a que fez júz e que deixou de receber em tempo opportuno.

O boletim da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Acha-se em circulação o numero de fevereiro do "Boletim da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro".

Orgão official, dedicado á divulgação dos serviços da Associação, o "Boletim" dá ampla informação a respeito de cada um dos departamentos sociaes e publica completa resenha dos factos mais importantes da vida da instituição.

O artigo de fundo do "Boletim" tem por epigraphe "O Lyceu Commercial", e occupa-se desse utilissimo departamento da Associação.

Além de variada collaboração literaria e de chronicas sobre o passado da Associação, o "Boletim" publica o memorial que a Directoria apresentou ao Prefeito do Districto Federal relativamente ao trabalho dos menores empregados no commercio e, bem assim, o regulamento das estações de férias mantidas pela Associação.

O "Boletim" reproduz igualmente os communicados fornecidos á imprensa pelo Conselho Nacional do Trabalho a respeito da lei de férias. Neste particular o "Boletim da Associação dos Empregados no Commercio" publica regularmente as informações necessarias, de forma que a sua leitura é muito recommendavel não só aos socios da Associação mas todos os interessados na applicação da lei e do regulamento das férias.

AS ORIGENS DA ESCOLA BERLITZ NOS ESTADOS UNIDOS

A revelação das origens da Escola Berlitz e dos seus methodos, celebres no mundo inteiro, acaba de ser feita pelo professor Paul Roman, um "felibrista" famoso, em recente discurso pronunciado em Aix, na Provença.

O velho Berlitz era de origem polaca. Conhecedor de varios idiomas, errou atravez do mundo e veiu afinal refugiar-se nos Estados Unidos, como professor de francez numa cidade de Providence, ao norte de Nova York.

Em Providence — nome aliás predestinado — Berlitz julgou haver encontrado definitivo destino, quando, um dia, o director do collegio fugiu, esquecendo-se de pagar todo o pessoal...

Um dos professores, então, propoz-lhe continuar a tarefa e exploração do collegio, dividindo os lucros.

Berlitz foi logo designado para ser o director do estabelecimento de instrucção e acceitou, tomando a si o encargo exclusivo da administração. Afim de substituir o seu professor de francez, decidiram publicar um annuncio num jornal de Nova York, no qual se pedia um mestre dessa lingua, dando-se-lhe apenas casa e comida.

Apesar das magnissimas condições apresentou-se um tal Joly, natural de Lyão; era um licenciado da Universidade de França que se achava adverso, haviam conduzido a Nova York, onde para viver se vira obrigado a acceitar o emprego de ascensorista num hotel qualquer.

O sr. Joly conhecia apenas o francez e só sabia em inglez contar de um a dez, para exercer as suas funcções de ascensorista.

— Não conhece nada de inglez? disse-lhe com calma Berlitz, é muito desagradavel; comtudo, não quero perder um collaborador tão precioso. Ensine aos alumnos o nome em francez dos objectos que o rodeiam. Veremos depois o resultado.

No dia seguinte, o sr. Joly foi ter com Berlitz:

— Todos os alumnos da minha classe já sabem em francez os nomes dos objectos que ali se acham. Que devo fazer, agora?

— Ensine-lhes a côr dos mesmos.

Não foi preciso mais para que o sr. Joly aperfeiçoasse esse methodo virgem, porem fecundo.

Após a côr, o lugar, a posição, o movimento, os numeros, etc. passando em seguida do conhecido para o desconhecido, do concreto para o abstrato.

Berlitz havia descoberto o seu methodo e estabeleceu um quadro do ensino que inventára de maneira tão fortuita.

Eis ahi como nasceu o methodo Berlitz.

Falharam os tiros...

Utilizou-se, por isso, da coronha do revolver

E' um máo atirador, o Manoel José da Costa. Hontem, á noite, na praça Cardeal Arcoverde, elle teve uma questão com Clemente Machado de Mattos, em quem acabou disparando dois tiros de revolver.

Errou, porém, Costa o alvo, perdendo-se no espaço os dois projectis. Temendo que o adversario lhe desse uns trancos, elle ergueu o revolver e deu com a respectiva coronha na cabeça de Mattos, que ficou ferido.

O anspeçada nº 131, da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, que accudiu, prendeu o máo atirador, apresentando-o ao commissario Waldemar, de dia ao 30º districto policial.

Ahi foi Manoel Costa autoado e mettido no xadrez.

Clemente Machado de Mattos, que apresentava ferimentos na cabeça, produzidos pela coronha do revolver, foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Toneleiros nº 4, casa IV A.

Duas creanças victimadas de um auto

O automovel n. 5.645, dirigido por Joaquim José Gonçalves, atropelou, hontem, na rua São Januario, os menores Paulo, de tres annos de edade e Anna, de cinco annos; o primeiro, filho de Raphael Mandarino, residente á rua General José Christino n. 86 e a segunda, filha de Nicoláo de Faria, residente á mesma rua General José Christino n. 72.

Ambos receberam contusões pelo corpo, e foram medicados em uma pharmacia proxima ao local do desastre.

Joaquim Gonçalves, que não é chauffeur, nem tem carta que o autorize a dirigir automoveis, foi preso e recolhido á delegacia do decimo districto, que registrou o facto e abriu inquerito a respeito do mesmo.

Foi dispensado da E. A. M.

O ministro da Guerra dispensou o 1º tenente Octavio Alves do Valle do logar de secretario da Escola de Aviação Militar, por ter sido nomeado instructor adjunto do curso de mecanico da mesma escola.

Transferencia de tenente

O ministro da Guerra transferiu os primeiros tenentes de artilharia, Eduardo Faustino da Silva, do 3º grupo de artilharia de Costa (fortaleza de São João) para a 6ª bateria isolada (Imbuhy), e Evaristo Rodrigues Teixeira desta bateria para o 1º Regimento (Villa Militar).

Um accidente no ramal de Pirapora

Ao passar pelo kilometro 863, do ramal de Pirapóra, proximo á estação de Corintho, o trem MG 2 teve o "truc" do carro 300 B partido, determinando o descarrilamento desse carro que, após o accidente ainda correu uma distancia de 500 metros.

Não houve, felizmente, nenhum desastre pessoal.

Restituição de cauções

O Tribunal de Contas autorisou a restituição das cauções de 179$128, reis 278$642, 230$000 e 3.000$000 depositados por Oscar Taves & Comp., Mendes Pinto & Comp., Oscar Taves & Comp. e Standard Oil Company, como garantia de contratos.

O pagamento vae ser feito na Delegacia Fiscal do Paraná

O ministro da Guerra autorisou a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná a pagar ao sargento ajudante do 5º batalhão de engenharia João Barbosa o quantitativo a que tem direito na importancia de reis 1.980$803, para acquisição de ardamento.

Secção Automobilistica

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A ASSEMBLÉA GERAL DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

O presidente, convoca os representantes dos clubs filiados á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos para a terceira reunião de assembléa geral, a realizar-se sexta-feira, 4 de março, ás 5 horas da tarde em ponto para tratar do seguinte:

a) renuncia do conselheiro João Borges Sampaio, de membro de conselho deliberativo;

b) renuncia do conselheiro Renato Pacheco, do cargo de presidente do conselho deliberativo;

c) eleição do conselho deliberativo e de seu presidente, para o exercicio de 1927-1929.

A CAMARA JULGADORA DO CONSELHO JUDICIARIO

O presidente da camara julgadora do conselho judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convoca os membros dessa camara para a reunião ordinaria a realizar-se no proximo dia 5 de março, sabbado ás 5 horas para tratar do seguinte:

a) parecer do conselheiro Iberê Bernardes sobre o recurso de n. 83 (eliminação do sr. Moacyr Caramurú Waldeck, do Botafogo F. Club;

b) parecer do conselheiro dr. Alvaro de Souza Macedo sobre o recurso do S. C. Brasil de numero 99 (obrigatoriedade da construcção de quadras de tennis:

c) interesses geraes.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO MACKENZIE

Communicam-nos:

"Sr. redactor Sportivo do *Correio da Manhã*.

De ordem do sr. presidente tenho a honra de communicar a v. ex. que o Sporte Club Mackenzie transferiu suas installações para a rua Dr. Dias da Cruz, 107 e Maria Calmon, 4, onde espera receber as ordens de v. ex. e merecer a vossa peculiar attenção.

Aproveito o ensejo para firmar-me com estima e apreço. — *Jorge Tavares Ferreira*, secretario geral."

WATER-POLO

O CAMPEONATO DA CIDADE PROSEGUIRÁ DOMINGO PROXIMO

O presidente, torna publico que a Federação de Remo fará proseguir, domingo, 6 de março proximo, o Campeonato do Rio de Janeiro e torneios dos segundos quadros de 1926, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao Retiro da Saudade, de accôrdo com o programma abaixo:

Segunda divisão

Icarahy x Flamengo — Segundos quadros — ás 2 horas. — Primeiros quadros — ás 2.45.

Arbitro — Irlando Amendola.

Gragoatá x S. C. Fluminense — Segundos quadros — ás 3.30 horas. — Primeiros quadros — ás 4.15 horas.

Arbitro — Carlos Roberto Schenecwiss.

Chronometrista — Adolpho Macias.

Representará a Federação do Remo o sr. Gastão Ladeira, director de warter-polo.

YACHTING

AUDAX CLUB, PROMOVE A SUA FESTA DE 6

Na reunião de 6 do corrente, ás 2 horas, nos salões do Aereo Club Brasileiro, não haverá convite especiaes, os ingressos aos associados será feito exclusivamente com a apresentação do recibo do mez corrente, incorrendo nas penalidades estatuarias os que facilitarem a outras pessoas o seu titulo social. Presidirá os trabalhos, o commadon do club, o almirante Arnaldo Pinto Luz.

TURF

O CRACK DOS MESTIÇOS DAS PISTAS PARANAENSES

Não nos occupamos, absolutamente, do assumpto de que se occupa a carta que em seguida publicamos. Mas como se trata de um documento curioso, vamos publicar essa carta. Ell-a:

"Curityba, 23 de fevereiro de 1927. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo deparado num dos ultimos numeros desse apreciado matutino, secção sportiva, com uma noticia sobre um cavallinho deste Estado de nome Batuta, na qual o director sportivo desse jornal talvez muito mal informado classificou esse cavallito como o crack dos mestiços, deste Estado, venho respeitosamente protestar contra a usurpação desse titulo que pertence ao potrilho de nome Rebelde, 3|4 de sangue, filho de Cigano e Granita, criação do adeantado criador Carlos Dietzch e de minha propriedade, cujo potrilho depois de vencer todos os mestiços deste Estado, venceu tambem diversos puro sangue, conforme esse mesmo jornal deu essa noticia em o mez de outubro ou novembro do anno passado, assim pois espero a bem da verdade a rectificação daquella noticia e a declaração sob minha responsabilidade, de que o crack dos mestiços em Curityba, Estado do Paraná, é o invencivel potrilho Rebelde de minha propriedade.

Desde já muito lhe agradece o amº., crdº. obd.º. — *Victor Maravalhas*, 1º tabellião interino. Curityba, rua Marechal Floriano Peixoto n. 3."

DERBY-CLUB

CONCORENCIA PARA OS BITEQUINS DO PRADO

A directoria recebe propostas em cartas fechadas para o arrendamento dos botequins durante a estação sportiva do corrente anno, sendo a tabella de preços a affixada na Secretaria.

A concorrencia versará sobre o aluguel por corrida e o aluguel especial para a grande corrida anniversaria.

As propostas serão recebidas até sabbado, 5 de março proximo ás 5 horas da tarde, sendo abertas a esta hora em presença dos concorrentes.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1927. — *Appollinario G. de Carvalho*, Thesoureiro. (168)

Concessões de aposentadorias, meio soldo e montepio, julgadas legaes

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões:

De aposentadoria ao engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil Adolpho Hebster Junior;

De meio soldo e montepio: a D. Hilda de Arruda Bastos e outros, viuva e filhos do capitão do Exercito Justino Alves Bastos e a D. Julia Velloso da S. Teixeira, viuva do tenente coronel Heraclides Vieira Teixeira;

De montepio a D. Maria de S. José Ramos de Souza, viuva do fiel reformado da Armada José Caetano de Souza;

De montepio civil: a D. Graciema Medeiros de Oliveira, filha do amanuense da Directoria Geral dos Correios José Joaquim de Oliveira; a D. Edith Horta de Assis Pereira e outros, viuva e filhos do amanuense da Administração dos Correios de São Paulo Oscar Pereira; a D. Antonia Nunes de Lima Braga e outros, viuva e filhos do collector de rendas federaes de Viçosa Ambrosio Vieira Braga; a D. Maria de Lourdes Plentznauer e outros, viuva e filho do remador da Capitania do Porto do Rio de Janeiro Flodoardo Plentznauer; aos menores Thier e Geraldo, como reversão da pensão que recebia sua mãe D. Benedicta Florinda Barbosa, viuva do carteiro Francisco José Barbosa; viuva e filhos do carteiro Luiz Augusto Ramos da Fonseca; a D. Maria Teixeira Ramos da Fonseca e outros aos menores Helio e Hloisa, como reversão de pensão que percebia sua mãe D. Maximiniana de Jesus Monteiro e a D. Maria Ortega Leal, viuva do 2º official da Directoria de Estatistica Arlindo Antonio Leal.

Foi capturada a familia de Lampeão

Recife, 28 (A. A.) — O dr. Eurico de Souza Leão, Chefe de Policia do Estado, solicitou, ha dias, ao sr. Secretario de Policia do Piauhy, que tomasse providencias no sentido de deter a familia do bandoleiro "Lampeão", a qual, segundo se sabia, estava naquelle Estado. Hontem, o dr. Souza Leão recebeu communicação do desembargador Pires de Castro, Secretario de Estado da Policia do Piauhy, informando que a familia de "Lampeão", composta de 9 mulheres e 4 homens, inclusive a sua mãe, foi capturada numa localidade daquelle Estado.

Fulminado por uma lampada electrica

Campinas, 27 (Do correspondente) — Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua da Abolição, 55, Eugenio Fiaroto, italiano, com 35 annos, quando procurava accender uma lampada electrica em dependencia de sua moradia. Ao local compareceu o sub-delegado, abrindo inquerito.

SEM ESPERANÇAS DE CURA

A moça poz fim aos seus dias

Ha muito, já estava enferma a senhorita Maria Silveira, brasileira, solteira, e de 23 annos de edade.

Morando com seu cunhado, sr. Antonio de Mattos, á rua Visconde de Caravellas n. 91, julgava o seu mal incuravel, pois se convencera de que estava tuberculosa.

Assim, sem esperanças de se restabelecer, a senhorita Maria, hontem, na residencia, ingeriu todo o conteúdo de um vidro de creolina!

Levada, em estado desesperador, para o Posto Central de Assistencia, ali, ao receber curativos, exhalou a infeliz o ultimo suspiro.

Atropelada e gravemente ferida por um auto

Na rua Sete de Setembro esquina da Avenida Rio Branco, foi atropelada hontem, a senhora Hofman, de nacionalidade allemã, e residente á rua Moreira Cezar, n. 342.

Gravemente ferida, a victima foi medicada na Assistencia, sendo internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A "bahiana" quasi morreu

Fantasiada de "bahiana", a nacional Maria da Conceição, de cor preta, pretendeu, hontem, em Madureira, passar á frente de um trem que se approximava da "gare". O resultado de imprudencia foi ser apanhada pelo comboio e atirada á distancia.

A infeliz carnavalesca recebeu multas contusões e escoriações pelo corpo, além de alguns ferimentos na cabeça, sendo, em estado grave, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

Principio de incendio na ilha do Pombeba

Na ilha da Pombeba, onde existe uma grande quantidade de carvão depositado, verificou-se, ás primeiras horas da manhã de hontem, um principio de incendio, devido á combustão daquelle mineral. O fogo foi extincto pelos bombeiros, que ali compareceram com a lancha *Acquarius*, e o facto foi communicado a Policia Maritima.

DECLARAÇÕES

AVISO

Federação Espirita Brasileira

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Em cumprimento do que resolveu a Assembléa Deliberativa em sua reunião ordinaria de 20 do corrente mez de Fevereiro, conforme consta da respectiva acta, convoco-a para reunir-se novamente, em sessão extraordinaria, no dia 6 do mez de Março vindouro, ás 14 horas, no edificio da séde social, á Avenida Passos n. 28 e 30, 2º andar, afim de tomar conhecimento do parecer da commissão de Contas e julgar as da administração cujo mandato terminou, o que não poude ser feito na sessão ordinaria, por se achar desfalcada de dois de seus membros aquella Commissão.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1927. — *Francisco Vieira Palm Pamplona*, Presidente. (B 18200)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Espolio de Maria José da Cunha Trinas, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos á **Praia da Guarda n. 13, hoje Praia José Bonifacio n. 67 (Ilha de Paquetá).**

De accordo com o decreto **n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868**, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 17 de Fevereiro de 1927.

O chefe, OSCAR LEGEY. (B. 18264)

DERBY-CLUB

O ingresso dos Srs. socios, na Secretaria, hoje, terça-feira, 1 de Março, só será permittido com a apresentação de seu distinctivo e os filhos de socios com os cartões da estação finda.

Secretaria do Derby-Club, 1 de Março de 1927. — *Oscar Varady*, 1º Secretario. (B 17755)

Club dos Democraticos

FUNDADO EM 1867

«Castello» - Rua do Passeio n. 62

CARNAVAL DE 1927

EVOHE'! — EVOHE'! — EVOHE'!

POVO!

Deixae passar ovante, gloriosa,
Nossa bandeira amada
Que a Victoria vae ser grande, estrondosa,
E tem que ser falada!
Deixae que o sol da gloria, aurifulgente,
A beije, seductor!
E que ella sempre seja omnipotente
E cheia de esplendor!.

A mais colossal, feerica, surprehendente e deslumbradora manifestação de

Arte! Luxo e Belleza!

Abre alas, Povo amigo, generoso e gentil!

Os Democraticos, a mais legitima expressão do Carnaval Carioca, sentem-se ufanos de apresentar hoje

Ao povo! A' imprensa! A seus amigos e admiradores!

o seu prestito extraordinario e maravilhoso

Não se mediram sacrificios e foi incalculaveis o interesse e carinho com que nós outros — POVO AMIGO — nos empenhamos para que o nosso prestito bem merecesse dos teus applausos e da tua sympahia.

Vêde! Apreciae! Julgae!

Não confiamos a Victoria á sympathia popular que desfrutamos nem aos applausos com que sempre, e invariavelmente, nos recebe a população; procuramos, antes, tanto quanto nos foi possivel, exhibir ao POVO — soberano e supremo Juiz, um prestito á altura de nossas tradições e que, ao ser julgado, não deixasse duvidas no espirito d'aquelles que, de Arte, teem a noção completa e exacta. Eis — POVO AMIGO — porque quizemos que da ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES sahisse a COMMISSÃO JULGADORA!

Não tivemos, com tal proposito, nenhuma vaidade ou orgulho. Moveu-nos, apenas, e só, o desejo de patentearmos — de modo claro e insophismavel, que nós submettemos a um jury, mas quando este tenha a constituil-o verdadeiros e completos artistas que não anteponham o interesse e sympathia pessoaes á independencia e criterio no julgar!

Porque, de resto, nenhum premio material, por maior, vale a sympathia e o carinho que nos dispensa

O POVO - o bom e generoso POVO CARIOCA!

Que se tranquillizem, pois, todos os que nos honram com o favor de seus applausos; o prestito dos Democraticos é digno, sob tdos os pontos de vista, não só das tradições do nosso Club, mas tambem, e principalmente, das tradições gloriosas da cidade que, nos carapicús, têm os expoentes maximos do Carnaval, os seus verdadeiros e unicos "leaders"!

HURRAH, pois a HYPPOLITO COLOMB

o creador e realizador da maravilha de

ARTE! BOM GOSTO E SUMPTUOSIDADE!

com que os democraticos se apresentam hoje perante o

Tribunal da opinião publica!

UM HURRAH, EGUALMENTE, A *MODESTINO KANTO* — o admiravel artista que superou todas as expectativas e produziu, para o nosso prestito, um trabalho verdadeiramente monumental!

Um hurrah, finalmente, aos queridos artistas

ANYSIO FERNANDES
ANTONIO NOVELINO
GUILHERME LOUZADA (K. D. T.)

sobre cujos hombros poisam uma parte, e não pequena, da nossa indiscutivel

VICTORIA DE HOJE!

Devemos, pois a ti, Colomb amigo,
Os triumphos este anno conquistados
Devemos, igualmente, aos que comtigo
Foram, como tu, bons e dedicados!

A nossa gratidão não tem valia
No instante supremo da Victoria!
Vós sois — artistas, os heróes do dia
E é vossa tambem a nossa Gloria!

Isto posto, passemos á descripção do nosso pequeno, mas grandioso prestito:

1ª PARTE

COMMISSÃO DE FRENTE

Abrirá o prestito uma garbosa commissão de 12 cavalleiros, rigorosamente vestidos á ingleza, montando lindos cavallos arabes, ricamente ajaezados, e que agradecerá ao Povo as ovações enthusiasticas dirigidas á *AGUIA INVICTA*, que se esforça cada vez mais por corresponder-se até o sacrificio. A seguir, vêm, garbosos e imponentes, em seus uniformes guerreiros, os bravos e heroicos

Defensoes do Castello

montados em soberbos corceis "pur sang", trazendo impavida e gloriosa, a querida

FLAMULA ALVI-NEGRA

symbolo augusto do "Castello" invicto — pendão sagrado de mil victorias!

Após, os

Arautos da Liberdade!

ricamente fantasiados, precedendo a

1ª BANDA DE MUSICA

cujos hymnos patrioticos farão vibrar de enthusiasmo o povo que, desta fórma, saudará o Carro Chefe

O CARRO CHEFE

"Ave Libertas!"

Este carro, de uma grandiosidade e imponencia admiraveis, é uma verdadeira obra prima. Hyppolito Colomb e Modestino Kanto deram-lhe uma tal concepção e belleza, que o fizeram, talvez, o maior e mais notavel carro jámais exhibido em carnavaes passados. Representa elle a redempção dos quatro annos inexoraveis de captiveiro do governo transacto e o advento de uma nova éra que se annuncia em promissoras radiações de concordia e fecundidade. E' um hymno triumphal á LIBERDADE E A' PAZ.

Este carro será accompanhado por uma guarda de honra de socios do Club, vestidos á garibaldina. E' que para assumpto de tal magnitude, só buscando nos legionarios de Garibaldi motivo para esta guarda de honra.

A seguir vem, em landaut artisticamente enfeitado, a directoria do Club, conduzindo a gloriosa alvi-negra

Bandeira chefe

offerta do nosso querido Principe Alisa.

E' o pendão sagrado dos Democraticos que passa desfraldado ao sôpro da Gloria, coberto de applausos e bençãos do Povo — do bom, generoso e gentil Povo Carioca — o nosso melhor e mais dedicado amigo. São 60 annos de tradições e glorias que elle simboliza, sem que, até hoje, uma vez que seja, o tenha abatido o peso da derrota. E hoje, mais que hontem, elle passa, altaneiro, pelas ruas da cidade, saudado pelas multidões enthusiasmadas. Ave, bandeira querida!

Segue-se o

Grupo dos Trouxas

em landaut lindamente enfeitado, conduzindo o seu estandarte, por uma delegação da tradicional "republica".

Entra, após, o

1º CARRO DE CRITICA

Justiça nas eleições

Este carro, de uma opportunidade bem sagrada, arrancará, por certo, as maiores gargalhadas do publico que verá flagrantizado nas suas figuras, dois homens publicos bem conhecidos em nosso meio. E' uma charge que alcançará o mais retumbante successo.

Na luta insana, do pleito,
Mestre Irineu, já eleito
Vê que a verdade surgiu,
Levou o tombo o Sampaio,
A urna teve um desmaio,
O ex-barbado... subiu!

Vem, agora, o querido e sympathico

Grupo dos Vassouras

em rica limousine, conduzindo, por mãos de gentil democratica, o seu formoso estandarte.

Começa, aqui, Povo amigo, a parte soberba e grandiosa do nosso prestito, a que o genio e a inspiração de Hyppolito Colomb, com o auxilio de seus dedicados companheiros, deu a designação suggestiva de

"O Carnaval através os tempos"

Os historiadores, entre elles Gustavo Lequiez, em estudos recentes, demonstram que nos tempos remotos de Osiris e de Ptah, quasi perdidos na poeira dos seculos, os egypcios effectuavam uma solemnidade, em que deve ser filiada a origem do Carnaval. Era a celebração da festa do "Boi Apis".

"O Boi Apis, ou antes Hapi, devia ser todo *preto*, ter na testa uma malha *branca* triangular e no dorso a figura de uma *aguia*."

Era aquella festividade, uma das celebrações rituaes dos habitantes do valle do Nilo, entre todas, a mais faustosa de um povo que punha a marca da sumptuosidade em todas as manifestações da sua Arte e da sua Vida. Procedia-se ao sacrificio em holocausto a Rá (o Sol, supremo Deus dos egypcios) de Hapis, boi sagrado, julgado como a expressão mais completa da divindade sob a fórma animal.

Descrever-vos toda a estranha lithurgia dessa ceremonia, é inutil. Basta para o nosso caso saber-se que ella dava ensanchas aos folgares, recreios e prazeres de uma nação exemplarmente trabalhadora, sã e forte, que se lançava, num impeto de desafogo do constante jugo do labôr, na vertigem de soltar aquelle instincto de alegria eterna e immanente na alma do homem, que, vinte seculos depois, o famoso abbade de Meudon immortalizaria em seus versos celebres:

"Riez, car le rire
Est le propre de l'homme"...

O quadro representava a orgia do povo de Memphis em toda a violencia das suas paixões de idolatras, exacerbadas pela rudeza dos seus impulsos de guerreiros. Esta a origem do Carnaval, este o aspecto que fixa o 2º carro:

2º carro:

"A Festa do Boi Apis"

(Canaval dos Egypcios)

A seguir a este carro, de uma concepção e effeito admiraveis, vem, garboso, em seus uniformes alvi-negros, o sympathico e popularissimo

Grupo da Maçã

ostentando o seu magnifico e soberbo estandarte.

Surge, então, o

2º CARRO DE CRITICA

O Calvario de Hoje

esplendida allusão aos escorchantes impostos actuaes, verdadeiro calvario em que o Christo é sempre, e irremediavelmente, o Zé Povo.

Fortes gargalhadas, por certo, arrancará este carro, de admiravel machinaria e de grande actualidade.

Agarrado pela frente
Ou mordido d'outro lado
O Zé é sempre "gemente"
E sempre "gato enfolado"!

Vem aqui o novel mas já querido "grupo" dos

Embaixadores do Castello

em landaut ricamente enfeitado, e conduzido por gentil "embaixatriz" o seu glorioso estandarte.

Após, o

3º CARRO ALLEGORICO

"A sagração do Papa dos Loucos"

(Carnaval medieval)

Passado o obscuro periodo millenario, pausa formidavel de obstrusão e de treva, o espirito bronco do homem medievo, immerso na pavida assombração da torva imagem dos sêres sobrenaturaes, os demonios invisiveis e crueis, desperta com o alvorecer do gothico erguendo nas agulhas de ouro das suas cathedras, como sentinellas da Esperança, a prece da emancipação do pensamento abatido largos annos pela obsessão cruciante da besta do Apocalypse.

E o Povo folga, e o Povo ri.

E' o eterno espirito do Carnaval revivendo na alma ingenua e barbara da Edade Média. E' a explosão incontida de um impulso, retraido no pavor das iras do inferno e do azorrague dos hirsutos senhores da matulagem, estrugindo na gargalhada brutesca e vingadora da oppressão tenebrosa de que se redime em éstos de contentamento selvagem e abracabradante. O Carnaval toma então a fórma da pittoresca "Sagração do Papa dos loucos", cuja descripção o genio maravilhoso de Victor Hugo deixou vinculada nas paginas magistraes de "Nôtre-Dame de Paris". Quasimodo é a incarnação primitiva do rei Momo, o povo que o cerca em tripudios irrefreaveis tem na alegria transbordante o rictus vingador, já sem o temor das coleras divinas, da servitude a que o obriga o senhor feudal. O triste fantoche personifica aos olhos de todos por momentos, o féro dominador de cutelo e baraço, o impiedoso sugador dos tributos e dos foraes extorsivos.

Emprestam ao pobre bôbo a grandeza para o deprimir, coroam-no para o abater, escolhendo-o bem gêbo, o mais ridiculo e feio, num desforço chocarreiro á tyrannia e á prepotencia do amo.

O riso do poviléo é desta fórma a vingança indomavel da Liberdade, a gargalhada irreprimivel da Justiça!

A pintura formidavel de Hugo e o quadro famoso de Jerôme Bosch, "la nef des fous", suggeriram-me o assumpto do 3º carro.

Neste carro, por deferencia especial ao nosso Club, o popularissimo actor sr. Augusto Annibal, incarnará o "Papa dos Loucos".

2ª PARTE

Banda de musica e clarins ricamente fantasiada de "Arlequins do Castello" e cujas marchas farão vibrar o povo á sua passagem.

Segue-se garboso grupo de pagens vestidos á veneziana, montados em lindos cavallos arabes e ostentando tradicionaes pendões.

4º CARRO ALEGORICO

Carnaval de Veneza

Carnaval da Renascença

Só mais tarde, ao raiar em louçanias encantadas de luz e de magnificencia, o sol da Renascença, o Carnaval reveste a sua feição nobre de festa de arte, de galanteria e de espirito, que tem perdurado até hoje, com desfallencias por vezes, mas sempre impregnado daquelle sopro de rebeldia que se desgarra na zombaria alada das vespas de Theocrito, ferroando picaramente ora a vaidade ôca dos medíocres, logo a tafularia grotesca dos mandões, nos epigrammas de Juvenal e nas satyras truanescas de Paschnio.

"Ridendo castigat mores".

Veneza, o grande emporio das riquezas do Oriente, trasvasando na magia rutilante dos canaes o caudal sumptuoso dos thesouros dos seus mercadores e dos seus corsarios, foi o berço dourado do Carnaval dos nossos dias.

E essa onda de ouro pagou perdulariamente o engenho dos maiores artistas do mundo, na creação das mais bizarras transfigurações da Belleza.

Ainda hoje, os quadros maravilhosos de Carpaccio e do Canaletto, attestam a ostentação, a imponencia, a pompa funambulesca dessa chammejante visão de esplendor, em que se estadeavam todas as galas dos nobres patricios e do poderio da arrogante rainha do Adriatico, numa farandola vertiginosa em que se disputavam a alegria esfusiante de Fiorinetta, a graça majestatica de Pantalone e as velhacarias ingenuas de Scappimo.

E, quem sabe quantas vezes o "volto" mysterioso, não encobriu a barba loura do poderoso Cesare Borgia, incarnando na megalomania do mando, talvez o mesmo Pantalone, por ser o rei da festa, ou disfarçou a face rigida de um Contarini ou de um Cornaro, trocado o manto esplendido de doge, sobre cujas voltas escorria a formidavel potestade do Conselho dos Dez, pela malha brodequinada de rutilos ouropeis, de um airoso e petulante cavalleiro da "Calza".

...Os canaes fulguram de mil scintillações, a *mascherotta* irrompe como vogando sobre pedrarias, na orchestração colossal dos risos e das musicas; pairam na sombra como deuses tutelares, os gigantes de Sansovino — Marte e Neptuno, — e os pombos de São Marcos, passam então em mansa revoada, numa névoa que pouco a pouco nos vae esfumando o passado...

...E só nos ficaram os compassos evocativos do violino de Paganini!

Segue-se o landaut da Commissão de Carnaval, precedendo os carros lindamente enfeitados pela Casa Flora, e em que seguirão os gloriosos artistas:

Hyppolito Colomb
Modestino Kanto
Anysio Fernandes
Antonio Novelino
Guilherme Louzada

e demais auxiliares.

Povo! Para elles — que foram os organizadores da esplendida e monumental Victoria de hoje, as tuas palmas!

Para Colomb e Modestino — dois artistas de genio e que, neste Carnaval, attingem á culminancias soberbas de Arte e Bom Gosto, as tuas homenagens, povo amigo! Para Anysio Fernandes, Novelino e K. D. T. — trindade gloriosa que foi factor poderoso do nosso indiscutido triumpho — as tuas saudações, povo gentil e amigo! Finalmente, para os demais auxiliares, pois todos foram dedicados e leaes, palmas, muitas palmas, ó cariocas!

Vem, agora, o

3º CARRO DE CRITICA

"Alaor Familiar"

Este carro é esplendido de graça e espirito. E' uma allusão á passada administração municipal, que deixou a cidade cheia de buracos.

Minha gente, olha o buraco!
Diz o povo com clamor.
Mas cae o forte e o fraco
No buraco do Alaor!

Forma, nesta altura, o

Grupo dos Independentes

brava legião de gente carapicú, em automoveis enfeitados ricamente, e abrindo passagem ao

5º CARRO ALEGORICO

Carnaval de Versalhes

(Carnaval Seculo XVIII)

Consagrado já como uma expressão de bom gosto e de belleza, o Carnaval refina e aprimora-se em requintes de firmeza e de elegancia na França de Luiz XIV. O "grand siecle", com a gentileza delicadissima do pincel de Watteau imprime-lhe os ultimos toques de espiritualidade e de poesia, e surge a figura encantadora de Silles, que o insigne Debureau faz viver na musica deliciosa de Musard. O Silles, é a mascara do candido Pierrot soffrendo a tragica comedia da traição de Colombina e de Arlequim, num symbolo que ficou como a perpetua comedia da vida. "C'est l'éternelle chanson"... E' o Carnaval do amor. Versailles, na geometria floral dos jardins de Le-Nôtre, vê engrinaldarem-se os seus canteiros da graça primaveril das suas marquezinhas, de cabelleiras muito polvilhadas, como grandes corollas cobertas de pollem, a attrairem as abelhas douradas da galanteria e da seducção.

O pequenino amor, de olhos vendados, corre as aléas rebuscando ás cégas a meiga Psyché immobilizada no marmore roseo de Coysevoux e os *"petits-abbés"*, como faunozinhos embriagados, espreitam sob as prégas do *pannier* revolto no ar as ligas preciosas da figurinha encantadora de Fragonard, dos "Plaisirs de l'escarpolette"...

As aguas dos grandes lagos reflectem ás myriades os ultimos bruxoleios dos candelabros dos salões, e a alta nobreza da França, arrastando os atavios mais resplandecentes do luxo, vae esconder-se no "Parc aux-cerfs", o famoso *caravansérail* do Carnaval do seculo XVIII. Sua majestade, o grande "Roi Soleil", dorme no leito de Colombina coberto pelo manto multicôr de Arlequim; Pierrot vagueia ao luar chorando a magua enternecida dos minuetes de Lulli e Cianarosa... O Carnaval do amor...

Fórma, agora, a delegação do querido e sympathico

CRUZEIRO DO SUL

que, num requinte de fidalguia e gentileza, deliberou commungar comnosco nas alegrias deste dia.

Surge em seguida, o

4º CARRO DE CRITICA

Charleston Politico

E' uma opportuna e felicissima allusão á nossa politica de... arranjo

Chupando *duzentos mil*
Sem a mais leve canceira,
Dizem que como o Brasil
Não ha outra mamadeira!

Vem, agora, a delegação dos nossos queridos consocios honorarios, os valentes

ENDIABRADOS DE RAMOS

que, por nimia gentileza, resolveram acompanhar-nos nesta jornada gloriosa.

Após, o

6º CARRO ALEGORICO

Carnaval Carioca

Todas as lindas marquezinhas — sonho cruel de uma noite de prazer! — morreram decapitadas. Oh! a expressão dessas pobres mascaras tombadas na guilhotina! Triste Carnaval da Revolução!...

Mas, o pesadello — *tout passe!*... a pouco e pouco se desvanece: o mesmo sentido de liberdade e de fraternidade egualitaria resurge na feição moderna do Carnaval de nosso tempo, festa do povo e para o povo.

Desde os *apres-soupers* da Opera até aos bailes do "Moulin", em que os espirituosos figurinos de Gavarni, vestiam as garrulas *lorettes* e os léstos *rapins*, o Carnaval vem democratizando-se até á expressão contemporanea, que aqui no Rio refloriu numa manifestação da cultura e da alegria de uma grande nação.

E, eis-me chegado ao ultimo carro do cortejo: a allegoria ao "Carnaval Carioca", em que dominará *"por droit de conquête"*, a imagem do Democratico, o grande triumphador da festa verdadeiramente nacional deste enorme Brasil.

Seguem-se os

Invenciveis

que é toda a legião de gente carapicú que sabe defender, com brio e honra, as côres sagradas da nossa bandeira gloriosa e invencivel.

Cabe-lhe, pois, e bem, nesta altura, a sua collocação. A elles pertence, sem duvida, os louros desta victoria immarcessivel, portanto, aos

INVENCIVEIS

Um hurrah!

Fechando, agora, povo amigo,

NOSSA RESPOSTA...

Por ella verá o povo, como nós outros — Democraticos — saberemos ser dignos e merecer a sua confiança e estima.

LORD PYRAMIDAL
Secretario Geral.

AGRADECIMENTO -

E' com prazer que tornamos publico o nosso agradecimento ao Povo — ao bom e generoso Povo do Rio de Janeiro, aos Governos Federal e Municipal, ao insigne e glorioso artista Hyppolito Colomb, ao grande e insuperavel artista Modestino Kanto, a Anysio Fernandes, Antonio Novelino e Guilherme Louzada (KDT); a Arnolpho Rosemberg; a todo o pessoal do barracão; a Lord Féra e Daniel Ribeiro; ás costureiras Mc. Esther e Maria da Graça; aos aderecistas Domingos Costa e José Queiroz; á Companhia Transporte e Carruagens; ás Commisssões do Livro de Ouro e de Mulheres, presididas respectivamente, por nossos consocios benemeritos Manoel José de Souza e Francisco José de Souza; a Alberto Huet Bacellar, esforçado e habilissimo pyrotechnico; a Alves Freixo & Cia.; á Casa Flora; á Companhia Light and Power e a Cia Antarctica Paulista, aquella pela offerta de bateria e esta pela de jogos de carros; á Casa Curaçau; a Casa Guimarães & Nunes; ao Exmº. Snr. General Carlos Arlindo; aos dignos commandantes do Regimento de Cavallaria e 4º. Batalhão da Policia Militar; ao commercio da praça: a nossos consocios; finalmente a todos que directa ou indirectamente contribuiram para que o nosso Club no dia de hoje, pudesse exhibir um prestito á altura de suas tradições, alcançando, entretanto, mais uma estrondosa Victoria.

A COMMISSÃO.

VIDA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 28 Fevereiro.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.05 a.m.	Estavel	5 59|64	5 31|32	8$290	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
s/Genova á vista por £..	L. 111.00	L. 110.75
s/Madrid á vista por £..	P. 28.88	P. 28.90
s/Paris á vista por £....	F. 123.95	F. 124.00
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £..	M. 20.46	M. 20.46
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne á vista por £...	F. 25.22	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 28 Fevereiro.

Fechamentos	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
s/Genova á vista por £..	L. 110.80	L. 110.90
s/Madrid á vista por £..	P. 28.88	P. 28.93
s/Paris á vista por £....	F. 123.95	F. 123.95
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £..	M. 20.46	M. 20.46
s/Amsterdam á vista p. £	Fl 12.12	Fl. 12.12
s/Berne á vista por £...	F. 25.22	F. 25.22
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
s/Oslo á vista por £..	Kr. 18.70	Kr. 18.70
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 26 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.85.25	$ 4.85.[illegible]
s/Paris, tel., por F......	c 3.91.25	c 3.91.5[illegible]
s/Genova, te., por L......	c 4.38	c 4.38.0[illegible]
s/Madrid, tel., por P......	c 16.80	c 16.79
s/Amsterdam, te., por Fl.	c 40.00	c 40.02
s/Berne, te., por F.......	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.91
s/Berlim, tel., por M.....	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 28 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.85.12	$ 4.85.[illegible]
s/Paris, tel., por F...	c 3.91.25	c 3.91.[illegible]
s/Genova, tel., por L. .	c 4.38	c 4.38.[illegible]
s/Madrid, por P...	c 16.80	c 16.78
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.00	c 40.00
s/Suissa, tel., por FS. .	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.9[illegible]
s/Berlim, tel., por M. .	c 23.80	c 23.8[illegible]

PARIS, 26 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £...	F. 123.95	F. 123.68
Paris s/Italia, á vista, por 100 L...	F. [illegible]	F. [illegible]
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 428.50	F. [illegible]
Paris s/N. York, á vista, por dollar.	F. 25.55	F. [illegible]
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. [illegible]	F. [illegible]

BUENOS AIRES, 26 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	—	—
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra...	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	—	—
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra...	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos		
Do Banco da Inglaterra...	5 %	5 %
Do Banco de França...	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia...	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha...	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha...	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes...	4 7/16 %	[illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/venda...	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/compra...	3 5/8 %	[illegible]
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £...	B. 34.88	B. 34.88
Genova, s/Londres, á vista por £...	L. 110.70	L. [illegible]
Madrid, s/Londres, á vista por £...	P. 28.83	P. [illegible]
Genova, s/Paris, á vista por 100 F...	L. 89.50	L. [illegible]
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £...	Es. 95	Es. 95
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £...	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

CAFÉ

NOVA YORK, 28 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março...	13.96	14.04
Café para entrega em maio...	13.24	13.31
Café para entrega em setembro...	11.82	11.88
Café para entrega em dezembro...	11.48	11.53

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 28 Fevereiro.

Intermediaria:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março...	13.90	14.04
Café para entrega em maio...	13.15	13.31
Café para entrega em setembro...	11.72	11.88
Café para entrega em dezembro...	11.35	11.53

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 14 a 18 pontos.

NOVA YORK, 28 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março...	13.93	14.04
Café para entrega em maio...	13.13	13.31
Café para entrega em setembro...	11.75	11.88
Café para entrega em dezembro...	11.40	11.63

Vendas do dia... 2.000 / 15.00
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 11 a 13 pontos.

HAVRE, 28 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março...	469 1/4	469 1/4
Café para entrega em maio...	441 1/2	455 1/2
Café para entrega em setembro...	418	420
Café para entrega em dezembro...	409	412 1/2
Vendas do dia...	2.000	2.00[illegible]

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 3 parcis.

SANTOS, 28 Fevereiro.
Fechamento:
Mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia o anno passado, foi domingo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 25$800; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 25$800; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 36.153 saccas; anterior, 35.533; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia: hoje, [illegible] saccas; anterior, 1.035.018 saccas; [illegible] dia no anno passado, foi domingo.
Saidas: não consta.

S. PAULO, [illegible] Fevereiro.
Entradas de café [illegible] Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia do anno passado, foi domingo.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 28 Fevereiro.
Meio-dia até 3 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo; hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

ASSUCAR

LONDRES, 28 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março...	18|4	18|3
Assucar para entrega em maio...	18|7½	18|7½
Assucar para entrega em julho...	18|9	18|9
Assucar para entrega em agosto...	18|9	18|9
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros...	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março...	3.13	3.14
Assucar para entrega em maio...	3.21	3.20
Assucar para entrega em setembro...	3.33	3.32
Assucar para entrega em dezembro...	3.4[illegible]	3.41

Mercado estavel.
Baixa e alta de 1 ponto parcial, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 28 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março...	3.13	3.13
Assucar para entrega em maio...	3.20	3.21
Assucar para entrega em setembro...	3.32	3.33
Assucar para entrega em dezembro...	3.40	3.41

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

NOVA YORK, 26 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands...	14.00	14.30
American Futures, para março...	[illegible]	[illegible]
American Futures, para maio...	[illegible]	[illegible]
American Futures, para julho...	[illegible]	[illegible]
American Futures, para outubro...	[illegible]	[illegible]

Mercado afrouxou depois da abertura, porém recuperou suavemente. Os operadores do sul compram.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 28 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março...	14.06	[illegible]
American Futures, para maio...	14.24	[illegible]
American Futures, para julho...	[illegible]	[illegible]
American Futures, para outubro...	14.65	[illegible]

Mercado: commercio de caracter geral. Compras do estrangeiro. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, [illegible] pontos.

LIVERPOOL, 28 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair...	7.68	7.74
Maceió, Fair...	7.68	7.74
American Fully-Middling	7.78	7.84
American Futures, para março...	7.45	7.43
American Futures, para maio...	7.62	7.59
American Futures, para julho...	7.73	7.69
American Futures, para outubro...	7.79	7.75

Disponivel brasileiro — baixa de 6 pontos.
Disponivel americano — baixa de 6 pontos.
Termo americano — baixa de 4 a [illegible] pontos.

LIVERPOOL, 28 Fevereiro.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março...	7.48	7.43
American Futures, para maio...	7.64	7.59
American Futures, para julho...	7.74	7.69
American Futures, para outubro...	7.80	7.75

Mercado: as variações foram poucas devido a noticias de Nova York. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

LIVERPOOL, 28 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março...	7.45	7.43
American Futures, para maio...	7.62	7.59
American Futures, para julho...	7.73	7.69
American Futures, para outubro...	7.79	7.75

Mercado: melhorou depois da abertura, devido a vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26 Fevereiro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro...	10.95	10.90
Para entrega em março...	11.15	11.10
Para entrega em abril...	11.35	11.25
Mercado:...	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil...	11.40	11.35
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio...	Feriado	1,39,87
Para entrega em julho...	Feriado	1,33,50

ALFANDEGA

MEZ DE FEVEREIRO

Renda do dia 28.
Em ouro... 99:509$599
Em papel... 122:015$307
Total... 221:524$926
Renda de 1 a 28 do corrente... 9.780:594$786
Em egual periodo de 1926... 9.282:722$044
Differença a maior em 1927... 497:872$742

Informações diversas

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Banco Constructor do Brasil, dia 5, á 1 hora da tarde.
Companhia Segurança Industrial, dia 7, ás 2 horas da tarde.
Companhia Manufactora Fluminense, dia 9, ás 1 hora da tarde.
Companhia Industrial e Agricola, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Empreza S. João da Matta, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, dia 10, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Tijuca, até ao dia 7.
Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 7.

VENDAS JUDICIAES

Dia 2 — 340 apolices Municipaes, decreto 1.535, 7 °|°, ao portador, 150 ditas de Diversas Emissões, de 1:000$, 5 °|°, ao portador, 23 consolidados da Ordem de S. Francisco de Paula, 125 debentures da Companhia Tecidos Alliança e 158 apolices da Prefeitura de Campos, de 200$, 7 °|°, ao portador.
Dia 3 — 20 apolices Municipaes de 1914, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de arames, porcas, parafusos e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927.
Dia 3 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de carvão em briquetes.
Dia 3 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de uma mesa especial.
Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cereaes, carnes, banha, etc.
— Para o fornecimento de pontas de Paris, dobradiças e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927.
— Para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 51.
Dia 3 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de diversos materiaes.
Dia 3 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para a construcção de um rebocador para atacar incendios no mar e de um rebocador para transporte de pessoal e material.
Dia 3 — Directoria de Fazenda, para [illegible] do palacio do Cattete, na praia do Flamengo.
Dia 3 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o aforamento do terreno, lote 6-A, da rua Pedro I, na [illegible] de Santa Cruz, 1ª secção de [illegible].
Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos constantes á concorrencia n. 45.
Dia 4 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento á esta [illegible] do grupo de papelaria, durante o anno de 1927.
Dia 4 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de gaz [illegible].
Dia 4 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de construcção do calçamento a parallelepipedos e de galerias de aguas fluviaes da [illegible] S. Vicente.
Dia 5 — Ministerio das Relações Exteriores, para obras no edificio novo da secretaria de Estado das Relações Exteriores.
Dia 5 — Inspectoria Federal de [illegible], para o fornecimento de material de expediente, durante o anno de 1927.
Dia 5 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de construcção de muro, com tres portões, e de passeio cimentado na Avenida Trapicheiro (fundos do terreno junto ao n. 64 da rua S. Francisco Xavier).
Dia 5 — Directoria de Fazenda, para pinturas internas de dependencias da Escola Naval, na ilha das Enxadas.
[illegible] mos em geral, automoveis sem utilidade.
Dia 5 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de machinisdade para a Prefeitura e um gerador de energia electrica, com dois motores.
Dia 7 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de artigos de expediente, material de ensino, mobiliario, artigos e materiaes diversos.
Dia 7 — Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos e construcção de galerias de aguas fluviaes na Avenida Pasteur.
Dia 7 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o corrente anno, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros, os Departamenntos Nacionaes do Ensino e de Saude Publica e a Assistencia Hospitalar, dos artigos de expediente.
Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 46.
Dia 8 — Escriptorio de Obras, para a conclusão do pavilhão de detentos da Casa de Detenção.
Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 48.
Dia 10 — Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, para o fornecimento de automovel paar o serviço externo deste gabinete, mediante aluguel por hora.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Luiz Anacleto da Fonseca, dia 2, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de Jabur Fiad, dia 3, á 1 1|2 hora da tarde.
Credores de José Teixeira d'Almeida & Companhia, dia 7, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de A. Ramos, dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de José Ferreira, dia 4, á 1 hora da tarde.
Credores de Anisio Memborak, dia 5, á 1 1|2 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Manoel dos Santos & C., dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. Celestino da Costa, dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio Ferreira da Silva, dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Jorge Elias, dia 3, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de Oliveira & Bastos, dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Pinto Monteiro & C., dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Josué Moreira da Costa, dia 4, á 1 hora da tarde.
Credores de Cremilde de Aguiar & C., dia 4, á 1 hora da tarde.
Credores de A. Salles, dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Tavares Silva & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Março:
Fallencia de Bernardo Schveid, dia 2, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Z. Stein & C., dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. Costa & C., dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. Moreira Guimarães, dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de José Martins Ferreira, dia 5, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio J. Casemiro, dia 5, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Norberto Nunes de Siqueira, dia 7, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Manoel Brandão, dia 3, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. Rocha & Duarte, dia 3, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de José Alves Ferreira, dia 5, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Março:
Fallencia de Castro & Gomes, dia 2, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Gentil de Castro, dia 3, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de José Goldone, dia 4, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE — *Barris de 80 litros*
Especial, por litro... 1$300 a 1$400
Regular, por litro... 1$000 a 1$200

AGUA SANITARIA — *Por duzia*
Especial... 3$300 a 3$700
Superior... 2$200 a 2$800

ALHOS — *Por 100 cabeças*
Estrangeiro, especial... — 5$000
Idem, regular... — 4$500

ALFAFA — *Em fardos*
R. Grande, typo platino, por kilo... $320 a $360
Argentina, por kilo... $320 a $360

ALCOOL — *Pipa de 480 litros*
42 gráos, por litro... — 1$400
40 gráos, por litro... — 1$200
35 gráos, por litro... — 1$000

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos... 16$000 a 18$000

ARROZ — *Por sacco de 60 ks.*
Brilhado especial... 70$000 a 74$000
Idem de 2ª... 60$000 a 64$000
Agulha, especial... 64$000 a 66$000
Idem, superior... 52$000 a 56$000
Bom... 44$000 a 50$000
Regular... 36$000 a 40$000
Baixo... 32$000 a 34$000

AZEITE — *Caixa com 40 latas*
Portuguez por litro... 6$000 a 6$500
Hespanhol idem... 6$000 a 6$500
Nacional, idem... 2$800 a 3$000

AZEITONAS — *Barris de 20 latas*
Hespanhola, kilo... — 2$400
Portug., lata 1 kilo... 1$800 a 2$000
Idem lata de 5 ks... — 10$000

BANHA — *Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 kilos... 180$000 a 195$000
Idem, de 2 kilos... 190$000 a 205$000
De Itajahy, lata de 20 kilos... 190$000 a 205$000

BATATAS
Franceza, caixa de 58 kilos... 25$000 a 26$000
30 ks., por kilo... $700 a $800
Mineira, por kilo... $900 a $960

BACALHAO — *Caixa*
Noruega, typo portuguez... 120$000 a 130$000
Inglez... 105$000 a 115$000

BACON — *Por kilo*
Paulista... — 3$700
Santa Catharina... 3$600 a 3$700
Diversas proced... 3$500 a 3$700

CANGICA — *Por 60 kilos*
Especial... 54$000 a 58$000

ERVILHA — *Por kilo*
Estrang., quebrada... 2$000 a 2$200
R. Grande, kilo... — 1$100
Idem inteira... — 1$800
Nacional... — 1$200
Port., Banco do Brasil; dev. Jorge Nicolau Abduch — 20:196$230.
Paulista, kilo... $700 a $750

FEIJÃO
Preto, de P. Alegre, novo... 42$000 a 44$000
Mineiro, esp. novo... 32$000 a 36$000
Enxofre, 60 kilos, novo... 40$000 a 44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial... 65$000 a 70$000
Cavallo, sup. novo... 42$000 a 44$000
Cavallo, sup. novo... 52$000 a 54$000
Branco, sup. novo... 70$000 a 72$000
Mulatinho, superior, novo... 20$000 a 22$000
Amendoim, superior, novo... 50$000 a 52$000
Outras côres... 30$000 a 35$000
Laguna... 18$000 a 20$000
Chileno, branco... 75$000 a 78$000
Preto, velho... 24$000 a 26$000

FARINHA DE TRIGO
Preços do Moinho Fluminense:
Especial... 43$000 a 43$200
S. Leopold... 41$000 a 41$200
OO... 39$000 a 39$200
Por sacco
Preços do Moinho Inglez:
Buda nacional... 43$000 a 43$200
Nacional... 41$000 a 41$200
Brasileira... 39$000 a 39$200
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili... — 41$000
Claudia... — 39$000

FARINHA DE MANDIOCA
Especial... 22$000 a 24$000
Fina... 20$000 a 21$000

Peneirada... 18$000 a 19$000
Grossa... 17$000 a 18$000

FRANGOS
Um... 3$500 a 6$500

FARELLO — *Por sacc de 35 ks.*
Farello... 6$500 a 7$000
Farellinho... 7$000 a 7$500
Remoido... 8$000 a 9$000
Triguilho... 7$500 a 8$000

GAZOLINA — *Por caixa*
Diversas marcas... — 38$000
Idem idem, a granel, por litro... — $800

GALLINHAS
Superiores... 5$500 a 7$000
Regulares... 5$000 a 6$000

KEROZENE — *Por caixa*
Diversas marcas... — 36$000

LINGUIÇA — *Por kilo*
Mineira... — 4$000
Idem, typo portugueza... — 4$500
Paio salamisc... — 3$700
Rio Grande... 6$800 a 7$000
De Petropolis... 3$500 a 4$500

LINGUAS
Salgada, por kilo... 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma... 3$000 a 3$200
Secca, uma... 3$200 a 3$400

LEITE CONDENSADO — *Caixa com 48 latas*
Estrangeiro... 127$000 a 128$000
Divs. marcas... 70$000 a 75$000

LOMBO DE PORCO
Especial, kilo... 3$000 a 3$200
Superior, kilo... 2$800 a 2$900
Regular, kilo... 2$700 a 2$800

MATTE — *Por kilo*
Paraná... 1$000 a 1$100

MASSA DE TOMATE
Nacional, lata... $800 a $850
Estrangeira... $800 a 1$000

MANTEIGA — *Por kilo*
Especial, lata de 5 kilos... 7$000 a 7$400
Idem, lata de 10 kilos... 7$000 a 7$200
Idem, sem sal... 8$500 a [illegible]
Regular, baixa... 6$500 a 7$000
Em lata de ½ kilo... 5$000 a 5$200

MILHO — *Por 60 kilos*
Superior, vermelho novo... 19$000 a 20$000
Misturado ou regular... 17$000 a 18$000
Branco secco, sem mistura... 24$000 a 25$000

OVOS
Duzia... 2$800 a 3$200

POLVILHO — *Por kilo*
Especial... $400 a $600
Superior... Nominal

PAIO — *Por kilo*
Mineiro... — 5$500
Rio Grande... 6$000 a 6$200

PRESUNTO:
Paulista especial... 7$000 a 7$500
Idem regular... 5$000 a 6$000
Mineiro... — 6$000
Paraná... 5$500 a 6$000
Rio Grande... — 6$000
Especial... 2$600 a 2$800
Typo italiano... 6$500 a 7$000
Regular... 2$000 a 2$200

SAL
Fino, estrang., caixa com 12 vidros... 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem... 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos... — 12$000
Grosso, idem... 9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional... — $800
Idem estrangeiro... — 1$600

TOUCINHO — *Por kilo*
Especial... 2$800 a 3$000
Superior... 2$500 a 2$600
De fumeiro... 3$600 a 3$700

VINAGRE — *Barril de 80 lts.*
Estrangeiro... Nominal
Nacional... 26$000 a 28$000

VINHO TINTO — *Barris de 100 litros*
Nacional... 90$000 a 100$000
Alvarelhão... 280$000 a 290$000
Verde... 280$000 a 290$000
Virgem... 280$000 a 300$000

VELAS — *Caixa com 24 pacotes*
Esplendor... 38$000 a 39$000
Matarazzo... 38$000 a 39$000
Pequenos idem... — 15$000

XARQUE — *Kilo*
Rio da Prata, mantas... 2$900 a 3$000
Fronteira idem... 2$600 a 2$800
Pelotas idem... 2$400 a 2$500
Mineiro idem... 2$000 a 2$400
Matto Grosso idem... 2$000 a 2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Highland Laddie"... 1
Portos do sul, "Victoria"... 1
Genova e escs., "America"... 1
Rio da Prata, "Desseado"... 1
Rio da Prata, "Koeln"... 1
Japão e escs., "Manila Maru"... 1
Rio da Prata, "Monte Sarmiento"... 2
Rio da Prata, "Belvedere"... 2
Rio da Prata, "Groix"... 2
Hamburgo e escs., "Baden"... 2
Rio da Prata, "Pan America"... 2
Portos do norte, "Campeiro"... 3
Havre e escs., "Hoedic"... 3
Bordeaux e escs., "Massilia"... 4
Rio da Prata, "Holm"... 4
Liverpool, "Almeda"... 4
Recife e escs., "Uça"... 4
Portos do sul, "Commandante Capella"... 4
Santos, "Tapajoz"... 4
Montevidéo e escs., "Campos Salles"... 4
Portos do sul, "Campinas"... 5
Rio da Prata, "Formosa"... 5
Marselha e escs., "Alsina"... 5
Rio da Prata, "Lipari"... 6
Rio da Prata, "Vauban"... 6
Swansea, "Ailesburg"... 6
Southampton e escs., "Arlanza"... 6
Rio da Prata, "Pacific"... 6
Genova e escs., "Duca d'Aosta"... 7
Portos do norte, "Santos"... 7
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"... 8
Nova York, "Vestris"... 8
Portos do norte, "Itabira"... 9
Rio da Prata, "Antonio Delfino"... 10
Havre e escs., "Ceylan"... 10

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "America"... 1
Rio da Prata e escs., "Highland Laddie"... 1
Bremen e escs., "Koeln"... 1
Rio da Prata e escs., "Manila Maru"... 1
Liverpool e escs., "Desseado"... 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"... 1
Porto Alegre e escs., "Assu"... 1
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"... 2
Santos, "Santarém"... 2
Havre e escs., "Groix"... 2
Rio da Prata e escs., "Baden"... 2
Trieste e escs., "Belvedere"... 2
Porto Alegre e escs., "Bocaina"... 2
Aracajú e escs., "Itaipava"... 2
Nova York, "Pan America"... 2
Manáos e escs., "Victoria"... 2
Nova Orleans, "Taubaté"... 2
Santos e escs., "Manoel Lourenço"... 2
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"... 2
Rio da Prata e escs., "Hoedic"... 3
Santos, "Raul Soares"... 3
Cannavieiras e escs., "Icarahy"... 3
Benevente e escs., "Sumaré"... 3
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"... 3
Hamburgo e escs., "Holm"... 4
Rotterdam, "Maasland"... 4
Corumbá e escs., "Paraguay"... 4
Rio da Prata e escs., "Massilia"... 4
Porto Alegre e escs., "Campeiro"... 4
Recife e escs., "Itapura"... 4
Rio da Prata e escs., "Almeida"... 4
Itajahy e escs., "Etha"... 4
Belém e escs., "João Alfredo"... 4
Nova York, "Mandu"... 5
Porto Alegre e escs., "Ines"... 5
Genova e escs., "Formosa"... 5
Rio da Prata e escs., "Alsina"... 5
Recife e escs., "Guajará"... 5
Camocim e escs., "Campinas"... 6
Havre e escs., "Lipari"... 6
Rio da Prata e escs., "Arlanza"... 6
Rio Grande e escs., "Pedro"... 6
Helsingfors e escs., "Pacific"... 6
Laguna e escs., "Lucania"... 6
Nova York e escs., "Vauban"... 6
Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta"... 7
Genova e escs., "Principessa Giovanna"... 8
Rio da Prata e escs., "Vestris"... 8
Montevidéo e escs., "Itabira"... 10
Hamburgo e escs., "Santarém"... 10
Iguape e escs., "Pirahy"... 10
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"... 10
Rio da Prata e escs., "Ceylan"... 10

---

(35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

— Perfeitamente, senhor! respondeu Lafleur; sem fazer o menor movimento, pois era um creado demasiado cortez para criticar as acções do amo, nem mesmo com o olhar apenas.

Greenwood continuou:

— Está bem! Sir Roberto Harborugh virá hoje, de manhã. Dir-lhe-ás que não estou em casa.

— Sim senhor.

— Lady Cecilia Harborugh virá á uma hora em ponto. Mandal-a-ás entrar para a sala.

— Sim senhor.

— E emquanto ella estiver aqui, eu não estarei para ninguem, seja quem fôr.

— Sim, senhor.

— A's quatro sairei no meu carro. Então poderás ir a Cla[illegible] a certificares-te, tão ao de[illegible] como te fôr possivel, de [illegible] senhorita Elisa Sidney con[illegible] morando na quinta, e se leva a mesma [illegible] retirada e isolada como da ultima vez em que tomaste informações a seu respeito.

— Sim, senhor.

— Poderás [illegible] ir para os lados de Holl[illegible] tratar de saber, sempre [illegible] ninguem não quer a coisa, se [illegible] Markham está em casa. [illegible] attenção a todos os detalhes [illegible] pessas colher a respeito [illegible] que tenho [illegible] saber tudo [illegible] esse moço faz, até mesmo [illegible] suas menores acções.

— Farei [illegible] o senhor manda, repl[illegible] creado.

Depois [illegible] tentou:

— E' [illegible] tem a ordenar?

— E [illegible] noite te vestirás pobrem[illegible] a uma má taberna [illegible] Hill, chamada "O po[illegible] nebra" pelos ladrões [illegible].

— N[illegible] quecer[illegible]

— Perguntarás ahi por um homem que frequenta esse estabelecimento e que se chama Cracksman. Ninguem lhe conhece outro nome. Dir-lhe-ás quem é o teu amo e que eu desejo vêl-o para negocio particular muito interessante, sendo necessario elle estar aqui amanhã de noite ás nove horas. Dá-lhe uma nota de cinco libras como prova das minhas boas intenções.

— Assim farei.

— Agora toma essa capa ahi e esta nota de quinhentas libras, e vae tu em pessoa á Casa Worms, de emprestimos sobre penhores, e desempenha os diamantes de que falam essas cautelas. Cuidado em fazer isto antes de vir alguem.

— Sim, senhor.

— Não te esquecerá nada disto?

— Então, nada mais.

— Não senhor.

Terminaram, assim, as instrucções dessa manhã.

O creado pegou na carta, que o proprio Greenwood tinha escripto, as cautelas de penhores e a nota do Banco. Depois retirou-se.

Ao cabo de meia hora, voltou com um pequeno estojo de pellucia vermelha, que continha um adereço de brilhantes cujo valor não seria inferior a mil e duzentas libras.

De novo se retirou, para voltar dahi a pouco. Desta vez era para annunciar o conde Alteroni.

Greenwood recebeu o cavalheiro italiano com mais affabilidade e apparente affecto que ás outras pessoas.

Assim que elle se sentou, falou-lhe:

— Tenho a satisfação, sr. conde, de lhe communicar que os nossos negocios vão em muito bom caminho.

— De veras?

— Hontem recebi uma carta de um grande capitalista, meu amigo, a quem me havia dirigido com respeito ao emprestimo de duzentas mil libras que, conforme eu disse ao sr. conde, era necessario reunir para dar impulso á empresa, como supplemento do capital que o senhor e eu subscrevemos, e não tenho duvida alguma de que conseguirei o que desejo.

— Bem, bem, muito bem.

— Hoje mesmo deve vir darme a sua definitiva resolução.

O conde respondeu:

— Então, creio que a companhia se constituirá definitivamente.

— Sem duvida! disse Greenwood.

— E o titulo com que o senhor me garantirá o dinheiro entregue, seja qual fôr o resultado definitivo do assumpto?

— Estará prompto amanhã de noite.

— Muito bem.

— O senhor póde jantar commigo amanhã, afim de deixar ultimado já esse negocio?

— Por que não?

— O meu notario diz que em sendo oito e meia, amanhã, eu terei aqui o titulo.

— Cá estarei, disse o conde satisfeito.

Greenwood continuou:

— Atrazou-se um pouco mas a culpa não foi minha.

— O senhor desculpará a minha impaciencia a esse respeito, pois bem reconheço que tenho insistido demais para obter tal titulo de garantia, mas, devemos levar em conta, como justificativa, que eu compromettí todo o meu capital nessa empresa.

— Não é preciso desculpar-se, sr. conde. O senhor procedeu como o devia fazer qualquer homem prudente. Aliás, o meu caro amigo ha de ter occasião de ver a minha lisura em negocios.

O conde replicou:

— Estou absolutamente satisfeito, pois não lhe teria adeantado os meus fundos, se não me houvessem impellido a isso a sua excellente conducta e a sua reputação. Posso dizer-lhe, hoje, que não tenho probabilidades de voltar ao meu paiz. As minhas opiniões desgostaram o Grão Duque, e como a aristocracia recuperou, com elle, um ascendente que é quasi certo que conservará não posso esperar nada por esse lado. Desejaria obter uma constituição para o povo de Castelcicala, mas tal idéa é odiosa para os que occupam agora ali o poder.

— Segundo creio, o senhor era partidario do principe de Castelcicala, sobrinho do Grão Duque reinante, e herdeiro do throno, não é verdade? perguntou Greenwood.

— Está bem informado, meu caro amigo. Mas se o Papa e os reis de Napoles e da Sardenha sustentarem a aristocracia de Castelcicala, o dito principe será privado da sua herança e occupará o throno do Grão Ducado uma pessoa estranha. Em tal caso, o principe ficará desterrado para toda a sua vida, sem sequer contar com uma pensão para o seu sustento.

— E' possivel!

— Sim, é... A antiga aristocracia do paiz está irritada contra elle.

— Creio que Castelcacala é uma linda região!

— Sim, magnifica, extensa, bem cultivada, e productiva! Conta com dois milhões de habitantes. Montoni, a capital, é uma linda cidade de cem mil almas. Os emolumentos do Grão Duque sobem a duzentas mil libras annuaes, e não obstante... ainda não está contente!

Greenwood perguntou:

— E onde se acha, actualmente, esse principe que assim arriscou um throno pela felicidade de seus compatriotas?

— Isso é segredo ainda que só os seus partidarios conhecem, respondeu o conde.

— Seguramente eu não levaria a minha indiscreção ao ponto de entrar em semelhantes detalhes, se não fosse pelo interesse que o senhor me inspira, pois me consta que o senhor é um dos seus amigos mais intimos.

Nesse momento abriu-se a porta e entrou Lafleur.

Trazia uma carta para Greenwood.

Depois retirou-se.

Greenwood disse ao conde:

— Com sua licença.

Depois, abrindo a carta, apparentou que a lia com attenção.

Poucos momentos depois tornou a tomar a palavra dizendo:

— E' uma carta do meu capitalista que me dá, ao mesmo tempo boas e más noticias.

— De veras?!

— Sim. Diz que fará o emprestimo mas que só daqui a tres mezes póde dispôr da somma necessaria.

O conde exclamou desanimado:

— Então, o negocio se atrazará em tres mezes, não é?

— Tres mezes, o que são? Menos que nada! Tome! Veja o senhor mesmo o que elle me diz.

E entregou ao conde a carta que elle proprio se havia escripto disfarçando a letra e pondo-lhe uma assignatura ficticia.

O conde leu e pareceu ficar satisfeito, levantando-se logo para se ir embora.

— Então, até amanhã, disse elle. A's sete da noite aqui estarei.

Depois accrescentou:

— Como já lhe disse, dentro de alguns dias virei á cidade para passar um tempo com lord Tremordyn.

— Então, disse Greenwood, tratarei de me fazer querer de sua filha Isabel.

O conde exclamou:

— A proposito... Esquecia-me de lhe falar da infamia desse Ricardo Markham, a quem recebi no seio de minha familia e a quem tratei como filho, como irmão!

Com uma surpresa que desta vez não era fingida, Greenwood exclamou:

— A sua infamia?!

— Sim! A infamia mais atróz! disse o conde.

— De que se trata, senhor?

— Imagine que é um homem condemnado por falsificador!

— Impossivel! disse Greenwood.

— Infelizmente é verdade! E ha duas noites combinou com uns ladrões assaltar-me a casa, tendo-se gabado a elles de que pensava em seduzir minha filha!

— Oh! Não! Não! Não acredito semelhante coisa, conde!

— Como não acredita?

— Porque é impossivel!

— Tenho provas irrecusaveis a respeito. Amanhã conversaremos sobre o assumpto.

Assim que a porta se fechou após o italiano, Greenwood exclamou:

— Graças a Deus! Em tres mezes póde se fazer muita coisa, e se eu conseguir apanhar a filha, tudo correrá bem. Poderei passar-lhe uma pensão annual de cento e cincoenta libras e conservar o capital. Mas esse recibo que elle me pede... essa garantia! Aperta-me com isso e não posso deixar de lhe dar essa garantia, se eu quero provar-lhe a minha bôa fé. Depois... eu tornarei esse recibo sem valor. Que historia exquisita que elle me contou a respeito de Ricardo Markham! Esse desgraçado parece victima da mais surprehendente combinação de circumstancias que é possivel imaginar, pois não póde ser culpado! Oh! Não o póde ser, não!

As meditações de Greenwood viram-se interrompidas pela chegada de Lord Tremordyn.

Era um homem forte, baixo, de bom caracter. Tinha immensas terras, exercia uma consideravel influencia em seu condado de que era representante na Camara e gabava-se de poder mandar seis individuos ao parlamento, a despeito do bill de reforma.

A esposa delle era aparentada com uma das familias mais ricas e mais importantes da aristocracia, e graças a isso, lord Tremordyn, sem talento, sem conhecimentos, sem qualidade alguma que o pudesse recommendar, havia chegado a ser par. Mas, possuia certos principios politicos que havia herdado, ao mesmo tempo que os bens de sua familia, e que não professava por outra razão senão por serem os dos seus antepassados.

Lord Tremordyn, dizemos, era um grande personagem na Camara dos Lords.

E' verdade que muito poucas vezes lá falava, mas votava e dizia aos seus como haviam de votar. Consistia nisso o seu poder.

Quando falava, os seus discursos não eram mais que uma espantosa serie de absurdos.

Mas os secretarios mostravam-se complascentes com elle, e os seus discursos, impressos, não resultavam muito máos.

Verdade é que quando elle, os lia não lhe pareciam seus!

(Continúa)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

FAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.

JULIETA — EMILIA, duas pobres velhas.

THEREZA, pobre ceguinha sem amparo no Rio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

CREADOS

CREADA — Casal sem filhos precisa creada de côr branca, para serviço, casa pequena. Avenida Atlantica n. 636 (terreo). (B 18143) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que durma no aluguel. Rua Itacurussá n. 138, Muda da Tijuca. (B 18055) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro e mais serviços; rua Ourives n. 139, sob. (B 18267) C

CENTRO

ALUGA-SE uma bellissima saleta para escriptorio; rua Conselheiro Saraiva n. 14, sobrado. (B 18098) D

ALUGA-SE uma grande sala no 2º andar da rua Rep. Perú 56. (B 18236) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com lavatorio de agua corrente, dentro do quarto, casa de familia, a 5 minutos da Central do Brasil. Rua Senador Pompeu n. 254. (B 6736) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de casal distincto, quartos de frente para rapazes ou casal. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (B 18158) E

ALUGA-SE quarto ou sala, com ou sem mobilia á rua da Gloria, 54, pessoas que dêm referencias. (B 17754) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados para casaes de tratamento e cavalheiros distinctos, com pensão. Rua Corrêa Dutra n. 130. (B 17761) E

ALUGA-SE optima sala mobilada e ventilada, a rapazes serios. Preço modico, rua Santo Amaro n. 63. M. 1237. (B 17524) E

ALUGA-SE por contrato o predio á rua Santa Christina n. 34. Tratar com Lyrio, Janot & C., rua Carmo n. 39, 1º andar, das 11 ás 3. (B 18201) E

CASAL distincto aluga optima sala mobilada, rua do Cattete n. 27, sob. (B 18266) E

FLAMENGO. Sala. Aluga-se uma de frente, ou dois aposentos juntos ou separados, mobilados com todo conforto, com optima pensão a casal ou cavalheiros de tratamento; praia do Flamengo n. 10. (B 17751) E

MAGNIFICO quarto mobilado, novo, para um ou dois rapazes distinctos, em casa de familia estrangeira, á rua do Cattete n. 94, 2º andar; tel. B. M. 8701. (B 18254) E

LARANJEIRAS

RUA Laranjeiras n. 362. Tel. B. M. 1176. Familia franceza aluga quartos bem mobilados a senhores ou rapazes de tratamento, com ou sem pensão; tambem tem um quarto para casal ou dois rapazes. (B 18262) F

ALUGA-SE no Cattete boa casa com ou sem moveis, com 6 quartos, 2 salas, bons banheiros com aquecedor a gaz, copa, cozinha, quarto para empregados e mais dependencias. (B 17744) F

ALUGA-SE apartamento mobilado por 6 mezes, para 2 casaes, com salão, saleta, quarto de dormir, quarto de banho, cozinha; preço 800$. Telephone B. M. 1966. (B 17699) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 600$ mensaes e taxas, o excellente predio da rua Ypiranga n. 86. As chaves estão no Asylo, ao lado, e trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, de 1 ás 4 horas. (B 17701) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois bons quartos para casal. Informações pelo telephone Ipanema n. 911. (B 17718) H

QUARTO NO LEME. Aluga-se um amplo, com ou sem mobilia, com pensão, em casa de familia a casal sem filhos, ou a cavalheiros decentes, á rua Gustavo Sampaio n. 158, telephone Sul 1148. (B 18109) H

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia, dois bons e espaçosos quartos, com pensão, etc., para casal ou familia, sendo um para duas pessoas, 300$000 mensaes. Rua Barão de Ubá n. 17. Tem telephone. (B 17741) K

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, juntos ou separados, em casa de familia. Conde de Bomfim n. 762, tem telephone, com ou sem pensão. (B 18251) K

ALUGA-SE o predio novo á rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 6, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Trata-se á rua General Camara n. 44, sob., com o sr. Olympio. (B 18215) K

ALUGAM-SE as grandes e confortaveis casas da rua do Mattoso 121 e 177, com 11 e 8 quartos, respectivamente. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, 1º andar, sala da frente. (B 17107) K

ALUGA-SE a homens do commercio, e casaes em casa nova construida especialmente, confortaveis quartos com todos os requisitos de hygiene, agua com fartura, excellentes banheiros; não tem cozinha. Logar proximo de bondes. Rua Barão de Ubá n. 42. (B 16776) K

ALUGA-SE com contrato, mobilado ou não, com telephone, o predio da rua General Delgado de Carvalho n. 75, Tijuca, construido em centro de jardim todo cimentado, com optimo estado de conservação, e asseio, actual residencia do seu proprietario, com varanda e alpendre, tres salas, tres quartos, copa, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, tanque e mais dependencias. O predio pode ser visto do dia 3 de março em deante, das 14 ás 17 horas. (B 18060) K

LAPA

FAMILIA de tratamento, aluga á r. Augusto Severo n. 48 (Praia da Lapa), uma boa sala bem arejada, bem mobilada e com pensão de 1ª ordem. (B 18069) L

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se boa casa, estylo moderno, grande terreno, á rua Magalhães Couto n. 16, Meyer. Trata-se á praça da Republica n. 24, loja. (B 18130) M

ALUGA-SE á rua Cirne Maia, 132, Meyer, uma casa com 2 salas, 3 quartos, e mais dependencias, terreno, jardim e bonde á porta. As chaves estão no 130. Trata-se com Costa, no Rio Palacio Hotel, Norte 61. (B 18163) U

MAGNIFICO PREDIO. Aluga-se para familia de tratamento, magnifico predio apalacetado, á rua 24 de Maio n. 259. Tratar em frente 128. (B 18105) U

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa allemã, perto dos banhos de mar, 2 quartos mobilados com meia pensão, para um casal e rapaz de respeito. Rua Marquez de Azevedo n. 87, Icarahy. (B 18170) W

ALUGAM-SE em casa de tratamento quartos mobilados á rua Nilo Peçanha n. 17, Andarahy. (B 17740) W

ILHAS

ILHA do Governador — Aluga-se por tres mezes uma boa casa mobilada. Trata-se na venda do Grego, Freguezia. (B 18188) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO — Vende-se o de sobrado á rua Vieira Fazenda n. 71, o magnifico terreno ao lado, n. 72, proximo á rua S. José (centro commercial), em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 3 de março de 1927, á 1 hora da tarde (13 horas). (B 17536)

PREDIOS E TERRENOS — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar-se com os srs. Fraser & Sautter; rua da Candelaria n. 28, 2º andar. Telephones Norte 591 e 6970. (B 13414) I

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com dois quartos, duas salas, etc., na ilha do Governador (praia da Freguezia); tratar á rua de Rezende n. 189. (B 17711)

VENDE-SE, na estação do Rocha, bom predio, em centro de terreno todo murado, com sete quartos, quatro salas e grande varanda; informa-se na rua D. Manoel n. 26. (B 17724)

VENDE-SE casa unida á estação de Ramos, para pequena familia. Occasião. Avenida Democraticos numero 1.109 — Ramos. (B 18195)

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) I

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE barato qualquer objecto na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 C.; bem compra, troca, faz e concerta joias, com seriedade. (B 18248)

ACHADOS E PERDIDOS

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 123.110, desta casa. (B 17715)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão de 14 quartos, todos occupados com familias estrangeiras. Aluguel razoavel, faltando 3 annos de contrato. Frente da praia Ipanema. Marca encontro "M. W.", nesta folha. (B 15372)

DIVERSOS

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 159, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 17714)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Freire & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391 (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341

Telephone — Villa 3228 (18961)

CAPITOLIO

Amanhã Amanhã

DESAFIO A' MOCIDADE

(Fascinating Youth, da "PaRAMOUNT")

Um film que apresenta um grupo de lindas raparigas e rapazes. — as novas actrizes e actores, diplomados pela "Escola Paramount":

Charles Rogers, Ivy Harris, Jack Luden, Walter Gross, Claud Buchanan, Mona Palma, Thelma Todd, Josephine Dunn, Thelda Kenvin, Jeanne Morgan, Dorothy Nourse, Irving Hartley, Greg Blackton, Robert Andrews, Charles Brokaw, Iris Gray, James Bradbury, Harry Sweet, Ralph Lewis, Joseph Burke, William Black, etc.

Paramount Pictures

LIGAS PARIS

Nenhum metal lhe pode tocar.

Offerecem durabilidade não sobrepujada, conforto extrema e uma quasi illimitada variedade de desenhos de que escolher. Alem de que seguram as suas meias com irreprehensivel elegancia.

Fabricantes A. STEIN & COMPANY Chicago, U.S.A. — New York, U.S.A.

Representantes A. M. Bittencourt & Co. Rua Visconde Inhaúma, 56 Rio de Janeiro

(17175)

FANTASIAS de luxo á 80$. Ricos vestidos para baile a 100$. Tambem se aluga. R. Lapa 50, sob. — Tel. C. 2009 — Mme. MACHADO. (B 17748) 3

CABELLEIRAS de algodão a 12$, de lã a 18$; de seda a 35$ e 40$. Brancas e de côres. Rua Buenos Aires n. 200, sob. Tel. Norte 7357. (B 17760)

MEDICOS

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 18 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz o tratamento da cataracta sem operação, nos casos indicados. (B 17289)

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DI MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 17746)

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10009. DR. PEDRO MAGALHÃES (B 18259)

RAIOS X — Exames e photographias. Dr. von Doellinger da Graça. Da Academia de Medicina, director do Serviço de Raios X na Benificencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, de 3 ás 6 horas. 834 Sul. (B 17259) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17.061)

IMPOTENCIA seu tratamento Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 10. Dr Pedro Magalhães. (B 18260)

DENTISTAS

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (B 14294)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Acceita parturientes. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127; r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (B 15114) 5

PARTEIRA Mme. Maria Josep diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3612. Consultas gratis. (B 17078) 8

VENDEM-SE dois gabinetes de dentista, um de 1ª e um de 2ª, pela metade do custo. Avenida Democraticos n. 1.109 — Ramos. (B 18196)

PROFESSORES

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15006)

GREGO E LATIM — Pelo prof. dr. Washington Garcia—Aulas particulares. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15006) 9

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. (B 15006) 9

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

CASA EM JACAREPAGUÁ

Aluga-se uma com cinco quartos, duas salas, banheira agua quente e fria e mais dependencias, grande pomar, na rua Muriahé, 4 minutos dos bondes da Freguezia; aberto das 9 ás 3 horas. (B 18213)

Soalhos Encerados Encantadores

Se Obtem Depressa e Facilmente!

Si ainda não usou até hoje a Cera Liquida Polidora Johnson, uma surpresa o espera. Os resultados são inesperadamente bellos — e se conseguem sem esforço — nada de trapos e baldes enfadonhos; nada de esforço physico ou mãos sujas.

Cera Liquida Johnson

Limpa, embeleza e conserva os soalhos. Primeiro espalha-se uma leve camada de Cera Liquida Polidora Johnson sobre o soalho, seja de madeira, linoleo, azulejo, composição, etc. Em seguida uma passagem com o Polidor Electrico Johnson e se tem então uma superficie lisa e brilhante, rica em cor e resistente.

Alugue um Polidor Electrico de Soalhos Johnson ao Dia

Pode-se ligar a qualquer tomada de corrente da luz electrica. Pode-se alugar de qualquer dos estabelecimentos que damos abaixo, por muito pouco dinheiro. O polidor é leve e necessita apenas que se guie com uma das mãos. Muitas pessoas preferem comprar um Polidor Electrico de Soalhos Johnson. O custo é pequeno. Si tiver qualquer difficuldade em o conseguir, escreva a

Cera Liquida Polidora Johnson

FRANK M. GARCIA

Avenida Rio Branco No. 109 Telephone Norte 2885 Rio de Janeiro

Representante de S. C. JOHNSON & SON, Racine, Wis., E. U. A.

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6766)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 196 — 5|10|0|2.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT. (17050)

A INSOMNIA

O nervosismo produzido por falta de somno devida a insufficiencia de phosphatos—pode ser

CURADO.

O cerebro, os nervos e a vitalidade podem novamente repousar e ficar frescos durante o somno. A insomnia e as doenças causadas pelo mesmo mal são curadas pelo uso do

Phosfato Acido de HORSFORD

que allivia o esforço mental e reconstitue o organismo.

ASI-30

Carnaval — Duas saccadas por 150$000

Aluga-se, quasi na esquina da Avenida, á rua Sete de Setembro n. 105, sala da frente entrada pelo 107, das 4 ás 6 horas com Santos. (B 12368)

Hypothecas

Emprestimos de 10 a 200 contos sobre predios, mesmo nos suburbios, juros minimos. Rua Uruguayana 96, 3º, com Alexandre. (B 18257)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios mesmo nos suburbios. Juros minimos. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (B 18223)

CASA

Vende-se da rua Domingos Lopes, 72, Madureira, informa-se na mesma. (B 17743)

CARNAVAL

Aluga-se uma janella independente, sr. Agostinho. Av. Rio Branco. 151, 1º and. 3.566 central. (B 18261)

IMPERIO

HOJE HOJE

AVISO ACCUSADOR

(BORN TO THE WEST)

Um film de heroismo e de amor, de perigos e de audacias, a cargo de uma selecção de artistas da «Paramount»

Jack Holt, Margaret Morris, Raymond Hatton, Arlette Marchal, George Siegman, etc.

LEPRA

(MORPHÉA)

e todas as molestias da pelle. Cura efficaz e garantida.

PROF. DR. M. PINTO

RUA 14 DE JULHO N. 137

Porto Alegre — Sul — Brasil. (B 12457)

ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Mariz e Barros n. 70 (Canto do Rio), Nictheroy; tratar na rua da Quitanda, 83, sobrado, das 12 ás 17 horas, no Rio de Janeiro. (B 18107)

SORVETEIROS

Copinhos de massas para sorvetes de graça, peça hoje mesmo, phone Villa 4918, eu já disse; verifique V. S. a verdade. Peça hoje ao sr. Antonio Matheus. Rua D. Julia n. 50, Rio. (B 18146)

COPACABANA

Atelier de costuras

Rua Barroso n. 32, sobrado. — Faz-se vestidos, fantasias, etc. (B 15308)

CARNAVAL

Empregados no commercio, divirtam-se e depois procurem instruir-se no Instituto Commercial (reconhecido pelo governo). Avenida Rio Branco, 101. (158)

BOM EMPREGO

Só os diplomados pelo Instituto Commercial poderão obter bôa collocação. Matriculas e cursos abertos. (158)

DINHEIRO

Só se ganha sendo diplomado pelo Instituto Commercial. Aulas e Cursos officiaes. Av. Rio Branco, 101. (158)

SOCIO

Para grande educandario; precisa-se com 15 a 20 contos. Negocio sério e lucrativo. Centro da cidade. Cartas a X. O. nesta. (158)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes, para familia e cavalheiros grandes quartos com optima pensão, banhos de mar. (B 17762)

MOLDES PARA CAMISAS

Os mais aperfeiçoados, vendem-se na *Camisaria Chile*, Pr Tiradentes 37. (B 17758)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, mesmo com tecido do freguez *Camisaria Chile* Pr. Tiradentes, 37. tel. C. 1786. (B 17759)

SACCADA — CARNAVAL

Alugam-se ao lado da sombra, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 42. (B 17735)

Guarda-chuva perdido

Perdeu-se num taxi, na tarde de sabbado, um guarda-chuva de estimação estylo tompouce, com o monogramma G. A. A quem informar a respeito, á rua do Rosario n. 173 (2º andar), telephone Norte 1409, se gratificará generosamente. (B 18244)

PADARIA E MOAGEM

Vende-se, juntos ou separados, sendo a moagem de café, fubá, farinha milho picado e arroz — padaria desmanchando 8 saccos, incluindo predios terrenos e casas de moradia. — Rua Dr. Nilo Peçanha n. 417, São Gonçalo — Bonde de Alcantara. (B 17608)

Terrenos em Ipanema e Copacabana

Vendem-se dois lotes; trata-se com Elpidio, das 10 1|2 ás 12 horas e das 15 ás 16 1|2 horas. Rua do Rosario n. 100, sobrado. (B 18206)

AGUAS DE SÃO LOURENÇO

Quem tiver de fazer estação em S. Lourenço, não deixe de procurar o Hotel Bella Vista: confortavel, com agua corrente em todos os quartos, em ponto saudavel e de diarias de 12$000 a 15$000. — Reservam-se quartos por cartas ou telegrammas. (B 13153)

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

... de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

SEXTA-FEIRA	Terça-feira 8 de Março
...0:000$000	30:000$000
Inteiro 4$000. Quinto $800.	Inteiro 2$400. Terço $800

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Terça-feira, 15 de Março

100:000$000

INTEIRO, 8$000. DECIMO, $800

VENDE-SE EM TODA A PARTE.

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy. (258)

ACTOS FUNEBRES

Emeralda Angelo

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Silvio e Isabel Angelo querendo prestar um preito de amizade e carinho á sua filha Esmeralda Angelo, fazem rezar amanhã, 1º de março, ás 9 ½ horas, na Egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, uma missa em acção de graças, pela passagem do anniversario natalicio de sua querida ESMERALDA, e convidam desde já a todas ás pessoas amigas para lhe prestarem esta justa homenagem. (B 17753)

Senhorita Maria da Gloria do Lago Florim

(GLORINHA)

(30º dia)

Adolpho Neves Florim e familia convidam á todos parentes e amigos, a assistirem á missa que será rezada no dia 2 de março, na Egreja do S. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio á alma da saudosa filha GLORINHA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esta solemnidade. (B 18249)

Elisa Sant'Anna Rosa Botelho Chaves

(1º ANNIVERSARIO)

Seus parentes mandam rezar missa, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão.

Agradecem a todos que comparecerem á esse acto religioso. (B 18250)

Theophilo Fonseca

Ermelinda Fonseca, Adelaide Fonseca, Maria Fonseca, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, filho e irmão, THEOPHILO FONSECA, e convidam seus parentes e amigos, a acompanharem o enterro, que sairá hoje, ao meio-dia, do necroterio ... (B 17757)

Corôas de Biscuit

COMPREM SÓ "BISCUIT"

São as mais distinctas e duraveis na preferencia das pessoas de bom gosto. Todos os preços. Unicos ... Phone C. 893. ALVES, XO & COMP. Passeio, ... (17118)

Amelia Nery Ribeiro

Alvaro Nery Ribeiro, Adalgiza Nery Ribeiro, Antonio Ferreira Pinto e filhos, agradecem penhorados, aos que acompanharam o saimento de sua extremosa mãe, cunhada e tia, e convidam aos seus amigos, á assistirem á missa de setimo dia, que mandam officiar no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, consignando, desde já, os seus agradecimentos aos presentes á esse acto religioso. (B 17750)

Elisa Ramos

(MISSA DE 30º DIA)

Jeronymo Ramos convida ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua muito estimada esposa ELISA RAMOS, manda rezar, na proxima quinta-feira, 3 do corrente, no altar-mór da Egreja de Santo Antonio dos Pobres (á rua dos Invalidos), ás 7 ½ horas, confessando-se desde já multissimo grato. (B 17756)

Antonio Frederico de Carvalho Motta

(TRIGESIMO DIA)

A familia Carvalho Motta convida aos parentes e amigos, á assistirem ás missas de trigesimo dia, que em suffragio da alma de seu saudoso e sempre pranteado chefe ANTONIO FREDERICO DE CARVALHO MOTTA, serão rezadas amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 ½ horas, na Egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipa seus agradecimentos. (B 17742)

Cecilia Moraes

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Francisco M. de Moraes, senhora, filhos, genro, nora e netos, penhoradissimos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia CECILIA MORAES, e bem assim os que por cartas e telegrammas se associaram á sua dôr, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar quarta-feira, 2 de março, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; por este acto de religião se confessam summamente agradecidos. (B 18125)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 ... (17...)